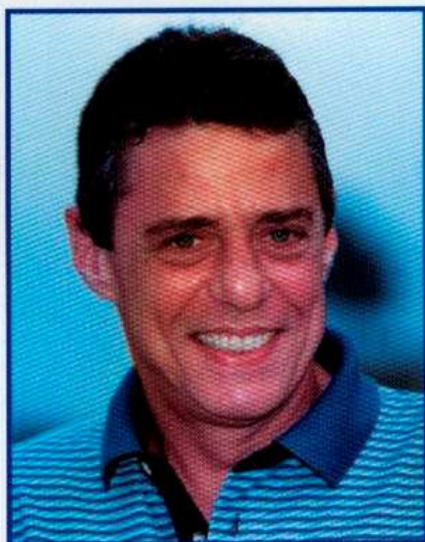
# Songbook

Produzido por
Produced by

**Almir Chediak**

# CHICO BUARQUE

# 1

# Songbook

Idealizado, produzido e editado por

*Created, produced and edited by*

***Almir Chediak***

# CHICO BUARQUE

**■ 56 músicas contendo melodia, letra e harmonia (acordes cifrados) para violão e guitarra.**

**■ *56 songs containing melody, lyrics and harmony (numbered chords) for acoustic and electric guitar.***

**■ Todos os acordes cifrados estão representados graficamente para violão e guitarra.**

**■ *All numbered chords are represented graphically for acoustic and electric guitar.***

**Volume 1**

4ª edição
4th edition

## Volume 1



### MÚSICAS *SONGS*



## Volume 2



### MÚSICAS *SONGS*

# Volume 3



## MÚSICAS *SONGS*



# Volume 4



## MÚSICAS *SONGS*

*ISBN - 85-85426-03-9* *1999* *ISBN - 85-85426-57-8*

■ *Os copyrights das composições musicais inseridas neste álbum estão indicados no final de cada música. Music copyrights are found at the end of each song*

□ **Editor Responsável/*Chief Editor*:**
*Almir Chediak*

□ **Projeto Gráfico/*Graphic Project*:**
*Almir Chediak*

□ **Capa e diagramação /*Cover and Graphic Layout*:**
*Bruno Liberati e Chris Magalhães*

□ **Foto da Capa/*Cover Photo*:**
*Frederico Mendes*

□ **Coordenação de Produção/*Production Coordination*:**
*Ana Dias*

□ **Versão/*English Translation*:**
*Claudia Guimarães*

□ **Revisão de Textos/*Proofreading*:**
*Nerval Gonçalves / Raquel Zampil*

□ **Revisão de letras/*Lyrics Revision*:**
*Fátima Pereira dos Santos*

□ **Transcrição de partituras/*Music Transcription*:**
*Fred Martins / Ricardo Gilly*

□ **Diagramação das músicas/*Music Layout*:**
*Ricardo Gilly*

□ **Revisão Musical/ *Music Revision*:**
*Almir Chediak / Chico Buarque / Cristovão Bastos / Ian Guest / Ricardo Gilly*

□ **Composição Gráfica das Partituras/*Music type-setter*:**
*Júlio César Pereira de Oliveira*

□ **Composição Gráfica das Letras/ *Graphic Composition of Lyrics*:**
*Leticia Dobbin*

□ **Assistentes de Produção deste Songbook/**
***Songbook Production Assistant***
*Brenda Ramos / Anna Paula Lemos*

□ **Direitos de Edição para o Brasil/ *Publishing rights for Brazil*:**
*Lumiar Editora – R. Barão d Bananal, 243 - CEP 21380-330 – Rio de Janeiro, RJ*
*Tel.: (21)597-2323*
*Home page: lumiar.com.br*
*E-mail: lumiarbr@uol.com.b*

# Chico Buarque: o mestre da canção

Minha admiração por Chico Buarque vem desde os anos 60, quando ouvi suas primeiras músicas no rádio. Lembro-me de ter ficado emocionado ouvindo canções como *Tem mais samba, Sonho de um carnaval, Olê, olá, Pedro pedreiro, A Rita, Quem te viu, quem te vê* e *A banda*. Essas músicas me marcaram muito, senti uma identificação imediata, havia um estilo bem definido de compor. Tudo era muito bem-acabado, música e letra se encaixando, isto é, o som da palavra em integração absoluta com a música, uma característica marcante na obra de Chico Buarque. Por ser um compositor essencialmente cancionista, talvez a melhor maneira de ouvi-lo seja em forma de canção: música e letra sempre juntas. Além de ser um mestre em unir esses dois elementos fundamentais na música popular, Chico é também primoroso em harmonizar suas canções, habilidade que ele foi desenvolvendo com o passar dos anos.

Nessa época eu começava a dar as minhas primeiras aulas de violão e havia criado uma espécie de *songbook* particular para poder ensinar aos alunos. Chico Buarque era o compositor que tinha o maior número de músicas, o que já demonstrava a minha enorme admiração por ele.

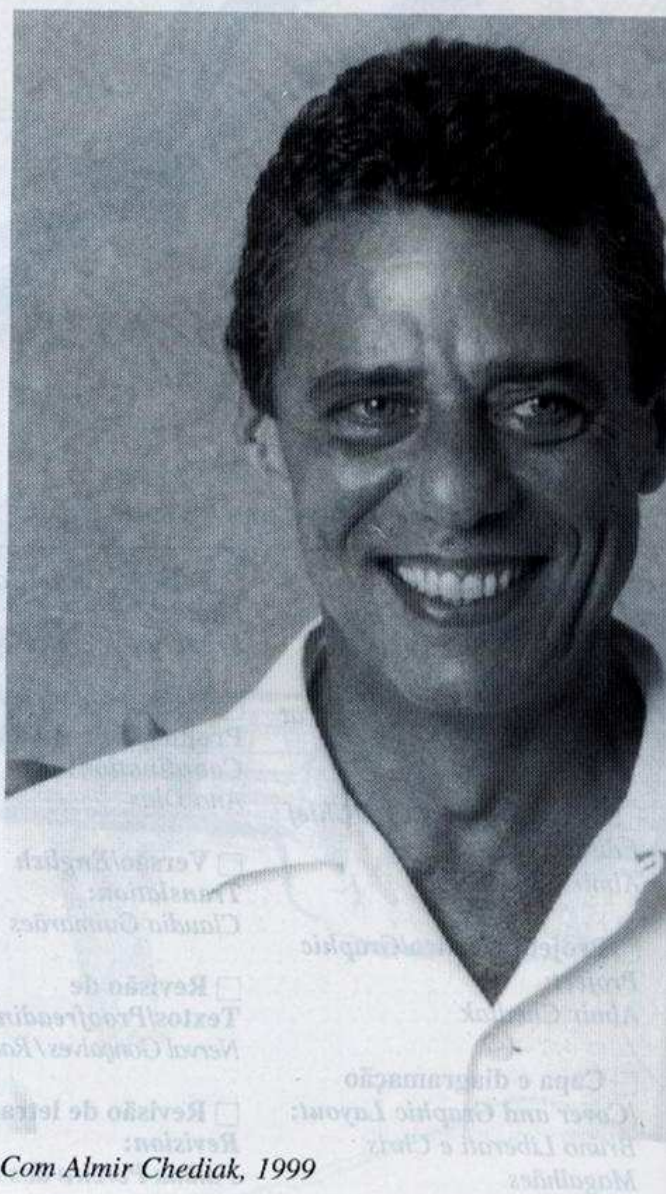
Sempre comprei todos os seus discos. Aliás, é de se observar que muitos deles lançados nos anos 60 e 70 tinham cinco ou seis músicas executadas nas rádios, tornando-o um dos compositores com o maior número de sucessos nestes últimos trinta anos. E todos esses sucessos aconteceram principalmente em função da qualidade de suas músicas, que vão ao encontro do gosto popular. Chico é um dos compositores mais queridos e respeitados em todas as classes sociais, uma conquista que se deve não só ao seu talento e carisma, mas, também, aos seus atos como cidadão.

Na série Songbook, este é o que contém o maior número de músicas. São 222 canções divididas em quatro volumes, todas escritas exclusivamente para este trabalho e revisadas por Chico Buarque ou por seus parceiros, fazendo com que este Songbook seja o mais fiel possível ao que Chico gostaria.

Sérgio Cabral, escritor e jornalista; Adélia Bezerra de Menezes, professora de Teoria Literária da USP e da Unicamp e autora do livro *Desenho mágico. Poesia e política em Chico Buarque*; José Miguel Wisnik, professor de Literatura Brasileira da USP, compositor e músico; e seu filho, Guilherme Wisnik, arquiteto e músico, colaboraram na elaboração dos textos deste Songbook.

Os oito CDs do *Songbook Chico Buarque* lançados pela Lumiar Discos contaram com a participação de mais de 100 artistas da MPB, interpretando as 119 canções escolhidas para este projeto, tornando-o assim o maior songbook realizado na música popular brasileira.

Agradeço a todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

**Almir Chediak**

*Com Almir Chediak, 1999*

# Chico Buarque: the master of song

*I've greatly admired Chico Buarque since the 60's, when I heard his very first songs on the radio. I remember feeling quite moved upon hearing songs such as* Tem mais samba, Sonho de um carnaval, Olê, olá, Pedro pedreiro, A Rita, Quem te viu, quem te vê *and* A banda. *They left their mark in me. The identification was immediate; there was a very definite way of composing. Everything was very well finished, music and words fitted perfectly into one another, which is to say, the sound of the words was completely integrated with the music, a remarkable characteristic in Chico Buarque. Since he is essentially a songwriter, perhaps the best way of listening to him is precisely in the form of song: words and music, always together. Besides being a master at joining these two crucial elements of popular music, Chico also excels in harmonizing his songs, ability he's developed throughout the years.*

*I was beginning to give guitar lessons at the time and had created a sort of private songbook for my students. Chico Buarque was the composer with the greatest number of songs, which already showed my great deference toward him.*

*I've always bought all of his records. In fact, many of the ones released in the 60's and 70's had five or six of their songs aired on the radio, making him one of the composers with the greatest number of hits in the past thirty years. These songs were big mainly due to their quality; they satisfy the public's taste. Chico is one of the dearest and most respected composers in all social classes, a success that can be attributed not only to his talent and charisma but also to his actions as a citizen.*

*In the Songbook series, this one contains the greatest number of songs. There are 222 of them divided among four volumes, all of them transcribed exclusively for this project and revised by Chico Buarque or by his partners, making this songbook as close as possible to Chico's wish.*

*Writer and journalist Sérgio Cabral; Adélia Bezerra de Menezes, professor of Literary Theory at USP (University of São Paulo) and Unicamp (University of Campinas) and author of the book* Desenho mágico. Poesia e política em Chico Buarque *[Magical design. Poetry and Politics in Chico Buarque]; José Miguel Wisnik, professor of Brazilian Literature at USP, composer and musician; and his son, Guilherme Wisnik, architect and musician, participated in the elaboration of the texts included in this songbook.*

*The eight CDs of the* Songbook Chico Buarque *released by Lumiar Discos had the participation of over 100 Brazilian artists, performing the 119 songs included in this project–which makes it the biggest songbook ever produced in Brazilian popular music.*

*I thank all of those who participated directly or indirectly in this project.*

***Almir Chediak***

Frederico Mendes

With Almir Chediak, 1999

# O craque Chico

Chico Buarque de Hollanda tinha dois sonhos: ser jogador de futebol – de preferência, um centroavante como Pagão, do Santos – ou cantor de rádio. Chegou até a pensar em submeter-se a um teste, treinando no Juventus, de São Paulo, mas desistiu. Mal saiu da adolescência, porém, deu início à carreira de compositor e cantor, sendo logo apontado como "a única unanimidade nacional" e, trinta anos depois, escolhido como o músico brasileiro do século, segundo pesquisa da revista *IstoÉ*. Trata-se de uma história inteiramente vitoriosa, apesar das muralhas colocadas à sua frente pela ditadura militar e da sua falta de aptidão para conquistar popularidade através de instrumentos que não sejam as suas obras.

Chico nunca procurou a publicidade. Quando se viu obrigado a apresentar-se em público, pelo menos nos primeiros anos, parecia entrar no palco apenas por obrigação. Naquela época, falou-se muito em "timidez", mas coube ao seu pai, o historiador Sérgio Buarque de Hollanda, discordar do diagnóstico, num artigo escrito em 1968 para o primeiro número da revista *Pais & Filhos*: "De fato, meu filho não é tímido. É bem diferente a imagem que temos dele. Trata-se de uma pessoa normal, alegre, sem problemas graves de personalidade. Eu sei o que estou falando. Sou seu pai há 25 anos", escreveu Sérgio, que, por sinal, acompanhou desde jovem a música popular brasileira, sendo amigo de personagens como Pixinguinha, Donga e Ismael Silva. Para mostrar que Chico nada tinha de tímido, lembrou ter sido ele o orador da

AJB/Fernando Pereira

*Jogando no Estádio do Pacaembu, 1985*

Arquivo Chico Buarque

*Tom Jobim, Pixinguinha, João da Baiana e Chico Buarque, 1967*

turma, quando se formou no curso científico (não fez o clássico porque achava que era um curso de mulher): "Foi um discurso muito engraçado. Todo mundo riu."

É o jeito dele. Não procura jornalistas para dar entrevista – foge deles, isso sim –, nunca percorreu emissoras de rádio para promover seus discos, quase não aparece na televisão e quase entrou em pânico quando quiseram atribuir-lhe uma liderança política na luta contra a ditadura militar e Gláuber Rocha o classificou de "Errol Flynn da esquerda". No entanto, mesmo sem cortejar a popularidade fácil, poucos são tão queridos durante tanto tempo do público, em toda a história da música popular brasileira.

O segredo de tanto êxito, sem dúvida, é um só: talento. Um talento muito especial para casar a letra com a música e produzir algumas das mais belas peças musicais já feitas no país. E a vocação talvez possa ser explicada pela genética, já que

> Gláuber Rocha o classificou de "Errol Flynn da esquerda"

ele é sobrinho-neto do maestro Luís Moreira (1872-1920), autor de várias operetas (a primeira delas composta quando tinha 15 anos de idade), parceiro musical do grande Paulino Sacramento e teatral de ninguém menos do que Artur de Azevedo e Bastos Tigre, e que morreria em pleno palco do Teatro Carlos Gomes, de batuta na mão, regendo uma orquestra durante um ensaio.

Carioca do bairro de Laranjeiras (Maternidade São Sebastião), onde nasceu no dia 19 de junho de 1944, Chico é o quarto filho de Maria Amélia e Sérgio Buarque de Hollanda. Aos 2 anos, mudou-se com a família para São Paulo e, aos 9, foram todos para Itália, acompanhando Sérgio, que assumiu uma cadeira da Universidade de Roma. "Vó, vou para Roma. Quando eu voltar, você já deve estar morta. Mas não se preocupe comigo não, que eu vou ser cantor de rádio e, quando a senhora quiser me ouvir, é só ligar o rádio lá do céu", foi o bilhete que deixou para a avó Heloísa. Viveu dois anos na Itália, onde estudou, e, na

Arquivo Chico Buarque

*Turma de formandos do Colégio Santa Cruz, 1962*

volta para São Paulo, felizmente, encontrou a avó viva. Fez o curso de admissão no Externato Nossa Senhora de Lourdes e o ginásio e o científico no Colégio Santa Cruz, onde ganhou o apelido de Carioca. O gosto pela leitura começou cedo, tanto que, antes de ingressar na universidade, já havia lido Tolstoi, Dostoievski, Kafka, Mário de Andrade, Machado de Assis, José Lins do Rego, Graciliano Ramos e, principalmente, Guimarães Rosa (em *Pedro pedreiro*, inventou a palavra penseiro. "Talvez inspirado em Guimarães", especulou o pai). Mas outras tendências marcavam sua adolescência. Aos 14, 15 anos de idade, tornou-se muito religioso e chegou a integrar um grupo de católicos conservadores chamados de Ultramontanos. Comungava todos os dias, e até deixou de jogar futebol. Foi membro também de outro grupo católico, a Organização de Auxílio Fraterno, que, durante o inverno, distribuía cobertores para os mendigos abrigados na Estação da Luz. Os pais, temendo o fanatismo do garoto, trataram de interná-lo durante alguns meses no colégio da cidade de Cataguases, na Zona da Mata, em Minas Gerais. No outro extremo das tendências da juventude, foi preso por roubar um automóvel, apenas para dar uma passeio com amigos, na noite em que seus pais jantavam num restaurante, comemorando as bodas de prata. Sua irmã Miúcha foi quem o retirou da delegacia policial. Quanto à música, era ouvinte assíduo de rádio, sabia cantar tudo o que ouvia, principalmente os sambas de Ismael Silva e de Ataulfo Alves, as músicas de carnaval, além das que Vinicius de Moraes, amigo de Sérgio Buarque, cantava em sua casa. Chico gostava de imitar Paul Anka e Elvis Presley. Adorava também as músicas de Jacques Brel. Quando decidiu aprender violão, Miúcha foi a sua professora. Aos 16 anos, ouviu João Gilberto pela primeira vez e passou a imaginar-se cantando e tocando violão como ele. Compôs nessa época as suas primeiras músicas – uma delas com o nome de *Anjinho de papel* – e, ainda no curso científico, cantou pela primeira vez em público, num show realizado no Colégio Santa Cruz, uma música de sua autoria, *Canção dos olhos*.

...em *Pedro pedreiro*, inventou a palavra penseiro...

Arquivo Chico Buarque

*Orador da turma na formatura do Colégio Santa Cruz, SP, 1962*

Sabendo que não queria ser médico, engenheiro ou advogado, achou que poderia ser arquiteto, sendo aprovado, em 1963, no vestibular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Segundo confessaria mais tarde, escolheu aquele curso mais pelo urbanismo do que pela arquitetura, pois uma das manias que manteve a vida inteira é a de inventar cidades em seus desenhos. No fim do primeiro ano, o que mais o atraía na FAU, porém, não eram os estudos curriculares, mas as reuniões com amigos que também gostavam de tocar violão, realizadas no bar do grêmio da faculdade, sempre animadas pelas garrafas de cachaça levadas pelos estudantes. O grupo tinha até um nome: Sambafo.

Veio o golpe de 1964, o grêmio foi fechado e a FAU ficou sem a sua única atração para Chico, que a abandonou de vez. Nada feliz com essa decisão, sua mãe teve o cuidado de trancar a matrícula, na esperança de que ele se arrependesse. "Quando você quiser voltar, a matrícula estará lá", disse ela. Ele,

...o público achou que ele imitava Juca Chaves...

porém, não tinha a menor vontade de voltar, pois, antes mesmo do golpe, já pensava em trocar a faculdade por um curso de ciências sociais ou de jornalismo. Mas nada disso era mais forte do que a paixão pela música. Chico Buarque de Hollanda, que já fizera uma tentativa de ser cantor de rádio, apresentando-se num programa de novos da Rádio América imitando João Gilberto (um fracasso. O público achou que ele imitava Juca Chaves), apareceu pela primeira vez na televisão em outubro de 1964, quando a TV Record gravou um show realizado no Colégio Rio Branco e que marcou a estréia do programa *Primeira audição*, criado por Nílton Travesso, João Leão e Horácio Berlink. Chico cantou *Marcha para um dia de sol*, que seria a sua primeira música gravada (pela cantora Maricene Costa). Em novembro, seu nome estava nos cartazes que anunciavam o espetáculo *Mens sana in corpore samba*, de Válter Silva, o Picapau, produtor dos grandes shows realizados em São Paulo e que serviram para lançar e consagrar vários nomes de nossa música. O show foi realizado no Teatro Paramount e Chico participou da primeira parte, ao lado de Toquinho, Taiguara e outros novatos. Na segunda parte, apresentaram-se Silvinha Telles e os conjuntos de Roberto Menescal e Oscar Castro Neves. Em dezembro, Chico Buarque compôs *Tem mais samba* para o espetáculo *Balanço do Orfeu*, produzido por Luís Vergueiro.

Estava iniciada a carreira do compositor e cantor Chico Buarque de Hollanda. Mais de compositor do que de cantor, já que, sempre que podia, evitava apresentar-se em público. Foi o que ocorreu em abril de 1965, quando concorreu com o samba *Sonho de um carnaval* ao I Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV Excelsior. Quem cantou a música foi Geraldo Vandré. Mas, logo em seguida, a RGE o contratou e foi ele mesmo quem cantou, num compacto simples, *Pedro pedreiro* e *Sonho de um carnaval*. Naquele mesmo ano, foi contratado pela TV Record como um dos integrantes do pro-

Arquivo

*Nara Leão e Chico Buarque*

grama *O fino da bossa* e recebeu o convite de Roberto Freire para colocar música nos versos de *Vida e morte severina*, de João Cabral de Melo Neto, para um espetáculo a ser apresentado no Teatro da Universidade Católica de São Paulo (Tuca), sob a direção de Silnei Siqueira. No ano seguinte, *Morte e vida severina* seria o grande vencedor do Festival Universitário de Nancy, na França, vitória que proporcionou a Chico uma das maiores emoções da sua vida.

Também em 1966 fez música para a peça *Os inimigos*, de Maksim Gorki, apresentado no Teatro Oficina, e conheceu a cantora Nara Leão durante um show na cidade de Campinas. Encantada com o compositor, Nara tratou de gravar imediatamente, num compacto, *Olê, Olá* e *Madalena foi pro mar*. Em outubro daquele ano, Chico Buarque de Hollanda tornou-se um nome popularíssimo no Brasil, graças ao sucesso de sua música *A banda*, que dividiu com *Disparada*, de Téo de Barros e Geraldo Vandré, o primeiro lugar do Festival de Música Popular da TV Record. *A banda*, interpretada por ele e Nara Leão no festival, foi a música mais tocada no país no segundo semestre de 1966, além de vender centenas de milhares de discos. A popularidade, tão ambicionada pelos artistas de um modo geral, trouxe inconvenientes que deixaram Chico preocupado, pois aonde quer que fosse era abordado por jornalistas em busca de entrevistas e admiradores com pedidos de autógrafos, abraços, beijos etc. Acabou a tranqüilidade. Apavorado com tudo aquilo, refugiou-se na Bahia, onde desabafou diante do fotógrafo Válter Firmo: "Se eu pudesse, colocaria uma barba postiça para que ninguém me reconhecesse."

> "Se eu pudesse, colocaria uma barba postiça..."

Mudou-se para o Rio de Janeiro e foi logo convocado por Antônio Carlos Fontoura e Hugo Carvana para um show na boate Arpège, ao lado do conjunto MPB-4 e da atriz e cantora Odete Lara. No show, pretendia apresentar a sua nova música, *Tamandaré*, mas a censura vetou por pressão da Marinha, que considerou a letra desrespeitosa ao almirante Tamandaré. No entanto, Chico fazia apenas uma brincadeira com a desvalorização

Arquivo Chico Buarque

*Chico, Odete Lara e MPB-4 na Lapa, RJ, 1966*

AJB/Hamilton

*Cena da peça* Roda viva, *que provocou reações violentas por parte do Comando de Caça aos Comunistas, 1968*

crescente da nota de um cruzeiro, que apresentava a efígie do patrono da Marinha. Foi o primeiro golpe da censura contra o compositor. Em cinco dias, ele compôs *Noite dos mascarados* para substituir *Tamandaré*. Em 1966, a RGE lançou o seu primeiro LP, intitulado *Chico Buarque de Hollanda*.

No ano seguinte, ganhou o Golfinho de Ouro, prêmio atribuído pelo Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro ao maior destaque do ano anterior, prestou depoimento ao MIS (tinha 22 anos. Foi o mais jovem depoente de toda a história do Museu) e chegou em terceiro lugar nos dois grandes festivais de música do país: na TV Record, concorreu com *Roda viva*, que cantou ao lado do MPB-4, e no Festival Internacional da Canção, com *Carolina*, apresentada pela dupla Cynara e Cybele. "Muito prazer, eu sou o Chico Terceiro", dizia ele, brincando com a coincidência de resultados. Nada bem-humorada, porém, foi a receptividade de um grupo denominado Comando de Caça aos Comunistas à sua peça *Roda viva*, um dos grandes êxitos teatrais do ano: em São Paulo e em Porto Alegre, o elenco foi agredido pelos terroristas. Solidária com o terror, a censura decidiu proibir a apresentação da peça. Também em 1967 foi lançado o *LP Chico Buarque de Hollanda, volume 2*.

No início de 1968, Chico, Nara Leão e Vinicius de Moraes apresentaram-se no Teatro Vilaret, em Lisboa. Foi também o ano em que o compositor despediu-se dos festivais, participando de três deles: na Record, seu samba *Benvinda* foi o vitorioso no júri popular, mas, no júri oficial, não chegou nem entre as cinco finalistas; na Bienal do Samba, também da Record, foi o segundo colocado com *Bom tempo*; e no Festival Internacional da Canção, a música vencedora foi *Sabiá*, dele e de Antonio Carlos Jobim, uma parceria que produziria várias obras-primas para a música popular brasileira. A RGE lançou o disco *Chico Buarque de Hollanda, volume 3*. Também naquele ano fez a música do espetáculo *Romanceiro da Inconfidência*, baseado na poesia de Cecília Meirelles, com direção de Flávio Rangel. Às vésperas da assinatura do Ato Institucional nº 5 pela ditadura militar, Chico aproveitou uma viagem a Cannes, on-

de participou da feira internacional de discos denominada MIDEM, e permaneceu em Roma com a família. Foi como um recomeço da carreira, tendo de enfrentar dificuldades para encontrar trabalho e aceitar cachês bem abaixo daqueles que recebia no Brasil. Mas gravou um disco e, durante 45 dias, atuou com o violonista Toquinho num show da legendária Josephine Baker, que se apresentou em várias cidades da Itália.

Voltou ao Brasil em 1970, quando a sua nova gravadora, a Philips, lançou o LP *Chico Buarque de Hollanda, volume 4*. Em abril, fez um show na boate Sucata com o conjunto MPB-4 e, em agosto, foi novamente para a Itália, retornando em novembro. Um

A censura é que parecia querer destruir a sua obra

compacto simples com *Desalento* e *Apesar de você*, lançado no final do ano, foi apreendido pela polícia, embora tenha sido liberado pela censura. No ano seguinte, o samba *Bolsa de amores* – uma letra bem-humorada na época da explosão da Bolsa de Valores –, que Chico compôs especialmente para o veterano cantor Mário Reis, foi vetado pela censura. Em setembro, fez um show no Canecão com o MPB-4 e o maestro Isaac Karabtchevsky. No fim do ano, foi lançado o LP *Construção*. Sua estréia no cinema ocorreu em 1972, cantando e atuando como ator no filme *Quando o carnaval chegar*, de Cacá Diegues, ao lado de Nara Leão, Maria Bethânia, Hugo Carvana e outros. "Não me considero um bom ator. Ao contrário, sou muito canastrão", foi a sua autocrítica. Em novembro, ele e Caetano Veloso fizeram no Teatro Castro Alves o memorável show eternizado em disco.

A censura é que parecia querer destruir a sua obra. A peça *Calabar, o elogio da traição*, escrita por ele e Ruy Guerra, foi proibida, em 1973, pelo próprio dire-

AJB/Evandro Teixeira

*Chico Buarque e Ruy Guerra lançam o livro* Calabar *na PUC*

tor-geral da polícia federal, apesar de já ter sido liberada com cortes. Chico recorreu ao Tribunal Federal de Recursos, que manteve o veto sob a alegação de que a obra fazia "apologia à traição, distorcendo de maneira capciosa os fatos históricos". Para agravar a situação, os jornais e as emissoras de rádio e TV foram proibidos de noticiar o veto à peça. E o disco programado para sair com o título de *Chico canta Calabar* teve de ser chamado de *Chico canta*. Naquele ano, ele também foi proibido de cantar *Cálice* (dele e de Gilberto Gil) num show promovido pela Philips em São Paulo. Em outubro, foi detido por sete policiais depois de um show no Tuca em que o público cantou *Apesar de você*. A polícia o acusou de ter provocado o coro ao despedir-se do público dizendo que "amanha será outro dia". Enfim, a censura era tão violenta que, em 1974, Chico Buarque de Hollanda foi obrigado a gravar um disco, *Sinal fechado*, com músicas de outros compositores. Para ludibriar os censores, inventou uma dupla de compositores, Leonel Paiva e

A peça *Calabar* foi proibida em 1973

Julinho da Adelaide, para assinar o seu samba *Acorda amor*. Apresentou-se com Maria Bethânia no Canecão, num show que também proporcionou o lançamento de um disco gravado ao vivo. Em 1975, recebeu uma carta da figurinista Zuzu Angel, cujo filho fora assassinado pela ditadura, anunciando a sua própria morte "por acidente ou num assalto". Os jornais foram proibidos de publicar a carta. Pouco depois, ela morria num "acidente" na saída do túnel Dois Irmãos, hoje, túnel Zuzu Angel. Chico dedicou a ela a canção *Angélica*, dele e Miltinho do MPB-4. O show *Tempo e contratempo*, reunindo ele e MPB-4, foi provavelmente o único espetáculo brasileiro a ter um cenário (de autoria de Hélio Heichbauer) proibido pela censura. A gravação do

Mapa Filmes

*Cena do filme* Quando o carnaval chegar, *de Cacá Diegues*

show também foi proibida de sair em disco. A peça *Gota d'água*, escrita por ele e Paulo Pontes, lotou os teatros e deu o Prêmio Molière para os autores. Estes recusaram-se a recebê-lo. A peça não concorreu com *Rasga, coração*, de Oduvaldo Viana Filho, e *Abajur lilás*, de Plínio Marcos, que estavam proibidas pela censura. "Não seriam melhores do que *Gota d'água*?", alegaram Chico e Paulo.

Em 1976, foi lançado o LP *Meus caros amigos*, seu disco de maior vendagem até então. Apresentou-se em Roma, no Teatro Sistina, num show que recebeu elogios de toda a imprensa italiana. Em 1977, lançou a versão brasileira de *Os saltimbancos*, de Sergio Bardotti e Luiz Enriquez, e ficou detido durante 10 horas pela polícia com o escritor Antônio Callado, no aeroporto, quando voltavam de Cuba. No ano seguinte, quando a Philips lançou o LP *Chico Buarque*, foi exibida a sua peça *Ópera do malandro*, mais tarde adaptada para o cinema. As músicas do espetáculo foram reunidas em disco lançado em 1979. Em 1980, quando Chico foi focalizado no documentário de longa metragem, *Certas palavras*, de Maurício Beru, saiu o seu disco *Vida*. No dia 30 de abril de 1981, Chico Buarque de Hollanda foi um dos milhares de brasileiros que escaparam de morrer no Riocentro, em conseqüência da explosão de uma bomba colocada por dois militares. Mas a bomba explodiu no colo de um deles, matando-o e deixando o outro muito ferido. Bomba no Brasil, Prêmio Luigi Tenco na Itália, atribuído por um júri de críticos e músicos, com a seguinte justificativa: "Sua inspiração e a riqueza musical de sua poesia fazem dele um autor de altíssimo empenho social e de profundo valor humano, vinculado à cultura mais viva do seu país."

> Mas a bomba explodiu no colo de um deles, matando-o

A partir de 1983, começou a ser divulgada em disco a sua obra em parceria com Edu Lobo. Naquele ano, apresentou-se no Canecão com o compositor e cantor cubano Pablo Milanes e, em seguida, no Espace Balard, grande sala de concerto ao sul de Paris. O ministro da Cultura da França, Jack Lang, condecorou-o com a Comenda de Cavaleiro das Artes e Letras. Em 1984, ano do LP *Chico Buarque*,

Márcio RM

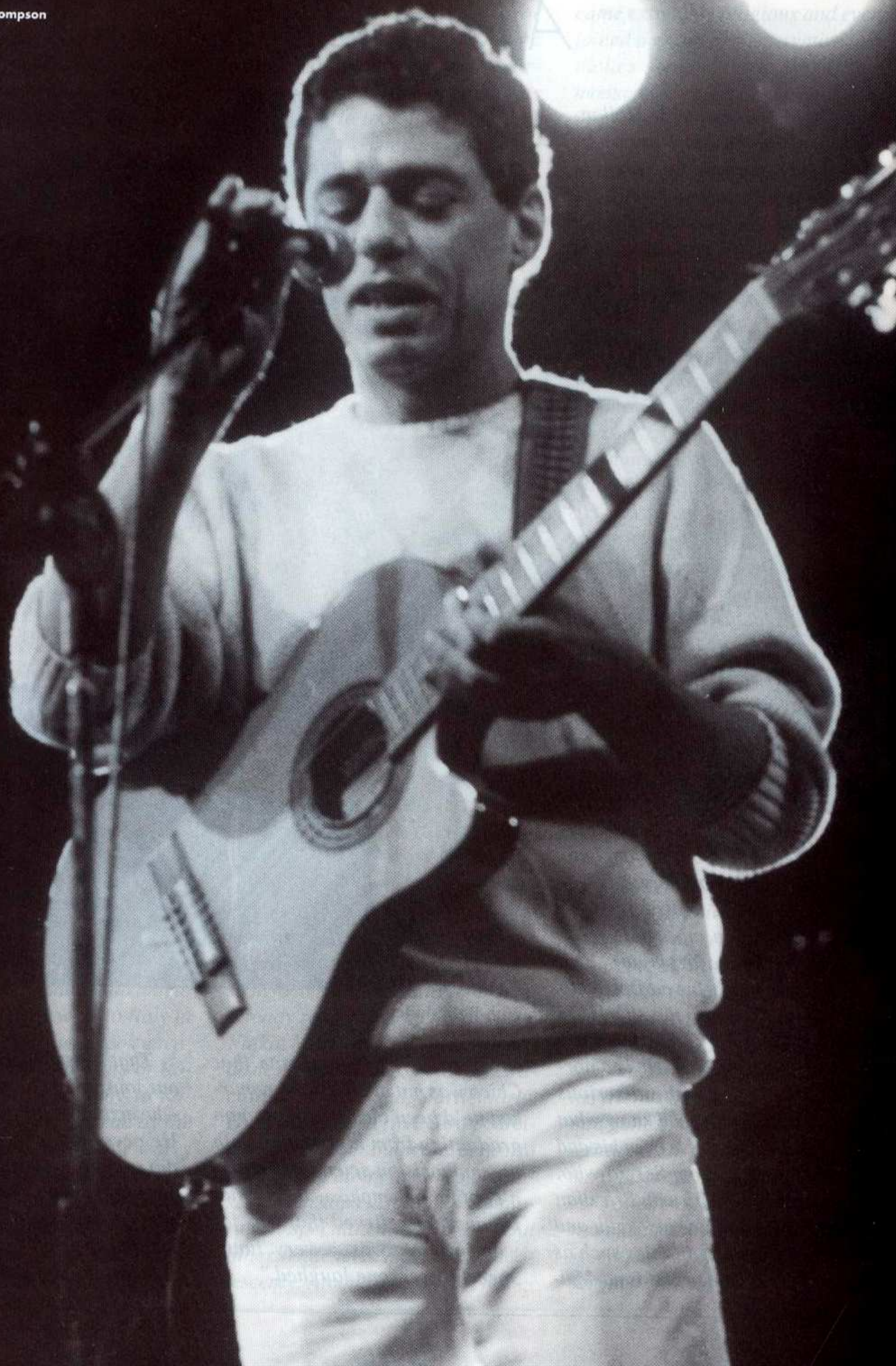
*Homenageado pela Mangueira no carnaval de1998*

da gravadora Ariola/Barclay, Chico cantou para 55 mil pessoas no estádio Centenário, de Montevidéu. Em 1986, passou a apresentar um programa na TV Globo, ao lado de Caetano Veloso. Os "melhores momentos" do programa foram reunidos em disco pela Som Livre. Em 1987, saiu o LP *Francisco*, pela Ariola, e, em 1988, bateu todos os recordes de bilheteria numa temporada de shows que começou no Canecão e foi apresentada em São Paulo, São Luís, Recife, Salvador, Niterói, Vitória, Juiz de Fora, Espanha, Holanda, Portugal, Campinas, Araraquara, Sorocaba e novamente Rio e São Paulo. Recebeu o Prêmio Shell por ter sido apontado por uma comissão julgadora como o mais importante nome da música popular brasileira naquele ano.

Em 1989, ano em que saiu mais um disco intitulado *Chico Buarque*, da BMG, apresentou-se no Festival Internacional de Jazz de Amiens, na França, e no Le Zenith, em Paris, num show que foi gravado e lançado em disco no ano seguinte. Lançou em 1991 o livro *Estorvo*, que seria traduzido em várias línguas, e participou do Festival de Montreux com a família Caymmi, Mílton Nascimento e Ga[l] Costa. No ano seguinte, compô[s] *Piano na Mangueira* com Antonio Carlos Jobim, homenagead[o] no enredo da Escola de Samba Estação Primeira. Uma fratura no tornozelo direito, com implicaçoe[s] nos ligamentos, afastou-o por u[m] bom tempo do futebol, mas não impediu que assinasse o manifest[o] encabeçado por Barbosa Lima Sobrinho pedindo o *impeachment* d[e] Fernando Collor. Em 1993, seu disco *Paratodos* (BMG-Ariola) bateu novos recordes de venda. E[m] maio, deu início no Nordeste [a] uma nova temporada de shows que percorreu o Brasil e foi at[é] Portugal. Em Paris, apresentou-se no Olympia com o Trio Esperança, cujas integrantes (Regina Marisa e Evinha) já moravam n[a] cidade há vários anos. O show *Paratodos* estreou no Canecão e[m] janeiro de 1994 e percorreu várias cidades brasileiras. Em junh[o] daquele ano, Chico Buarque er[a] motivo de duas exposiçoes: n[o] Castelinho do Flamengo, cerca d[e] 80 fotos e vídeos, e no Museu Nacional de Belas-Artes, inspirou 4[0] desenhos de cartunistas. E[m] 1995, saiu pela BMG o disco *Um[a] palavra*. E, no mesmo ano, mai[s] um livro: *Benjamim*.

Em 1998, a Escola de Samba Estação Primeira, que havia 1[1] anos não chegava em primeiro lugar no desfile, ganhou o carnava[l] com o enredo *Chico Buarque d[a] Mangueira*. No fim do ano, sai[u] o disco *As cidades*. Em janeiro deu início no Canecão a uma nova temporada de shows pel[o] Brasil e recebeu o título de "o músico do século" conferido pela revista *IstoÉ*.

**Sérgio Cabra[l]**

Mário Luiz Thompson

# *All-star Chico*

Frederico Mendes

With Bob Marley, 1981

*Chico Buarque de Hollanda had two dreams: to be a soccer player – preferably a center forward like Pagão, from the Santos team – or a radio singer. He actually thought about trying out for a team. He trained with São Paulo's Juventus but gave up. However, he'd barely left adolescence when his career as composer and singer began, only to be acclaimed "the only national unanimity" soon after. Thirty years later, he was chosen Brazilian musician of the century, according to a poll taken by* IstoÉ *magazine. His happens to be a completely winning story, in spite of the walls erected before him by the military dictatorship and his lack of aptitude to gain popularity through instruments besides his own work.*

*Chico has never sought publicity. When he felt compelled to perform in public, at least in the first few years, he seemed to go onstage out of pure obligation. In those days, his "shyness" was constantly mentioned, but it was up to his father, historian Sérgio Buarque de Hollanda, to disagree with this diagnosis in an article written in 1968 for the first issue of* Pais & Filhos, *a magazine addressed to parents: "My son is not shy. He is actually quite different from the image we have of him. He is a normal, happy guy, with no serious personality problems. I know what I'm talking about. I've been his dad for 25 years," wrote Sérgio who, incidentally, kept up with Brazilian popular music since his youth and was friends with notables such as Pixinguinha, Donga and Ismael Silva. In order to demonstrate that Chico was not at all shy, he remarked he'd been class speaker upon graduating from high school with an emphasis on sciences (he didn't opt for an emphasis on classics because he believed that was for women): "It was a very funny speech. Everyone laughed."*

*That's just him. He doesn't seek out journalists to give interviews – he actually runs away from them. He never made the rounds in radio stations to promote his records. He rarely appears on television and almost panicked when people wanted to confer a political leadership on him during the strug-*

*gle against the military dictatorship. Filmmaker Gláuber Rocha dubbed him "the Errol Flynn of the left". However, without ever courting easy popularity, few have been as dear to the public for such a long period in the entire history of Brazilian Popular Music.*

*The secret of such success is, undoubtedly, a single one: talent. A very special talent to match words and music and to thus produce some of the most beautiful pieces ever written in this country. Maybe genetics can explain his calling since his great-uncle was maestro Luís Moreira (1872-1920), author of various operettas (the first of them written*

Gláuber Rocha dubbed him "the Errol Flynn of the left"

*when he was 15), musical partner of the great Paulino Sacramento and theatre partner to none less than Artur de Azevedo and Bastos Tigre. He died onstage at the Carlos Gomes Theatre, baton on hand, conducting an orchestra during practice.*

*Born in Rio, in the neighborhood of Laranjeiras (at the São Sebastião Maternity Hospital) on June 19, 1944, Chico was the fourth child of Maria Amélia and Sérgio Buarque de Hollanda. At age 2, he moved with his family to São Paulo and at 9 the whole family went to Italy to accompany Sérgio, who took a teaching job at the University of Rome. "Grandma, I'm going to Rome. You'll probably be dead by the time I get back. But don't worry about me because I'm going to turn into a radio singer and whenever you want to listen to me, all you have to do is turn on the radio up in heaven." He left Grandma Heloísa that note. He lived in Italy for two years, where he attended school. Fortunately, when he returned to São Paulo, his grandma was still alive. He took the preparatory course for secondary school admission at the Our Lady of Lourdes day-school and attended middle and high school, with an emphasis on sciences, at the Santa Cruz school, where his nickname was Carioca [designation given to anyone born in Rio]. Reading became a passion at an early age, so much so in fact that before university he'd already read Tolstoy, Dostoyevsky, Kafka, Mário de Andrade, Machado de Assis, José Lins do Rego, Graciliano Ramos and, particularly, Guimaraes Rosa (in* Pedro pedreiro, *he made up the word penseiro [something along the lines of thinker]. "Perhaps inspired in Guimaraes", speculated his father). But other tendencies marked his adolescence. Around ages 14, 15, he became extremely religious and even joined a group of conservative Catholics denominated the Ultramontanes. He took Communion every day and even stopped playing soccer. He was also a member of another Catholic group, the Organization of Fraternal Aid that distributed blankets to beggars that sought shelter at the Luz train station during winter. His parents, fearful of the boy's fanaticism, enrolled him in a boarding school in the city of Cataguases, in the state of Minas Gerais. In the other extreme of juvenile tendencies, he was arrested for stealing a car. His sole intention had been to go for a ride with his friends on the night his parents had gone out to a restaurant to celebrate their twenty-fifth anniversary. Sister Miúcha got him out of the police station. As for music, he was a diligent listener and could sing everything he heard, particularly the sambas written by Ismael Silva and*

Chico Buarque's Archive

Graduation from Santa Cruz School, São Paulo, 1962

Mario Luiz Thompson

*Ataulfo Alves, carnival songs and the songs Vinicius de Moraes – a friend of Sérgio Buarque's – sang at his house. Chico liked to imitate Paul Anka and Elvis Presley. He also loved Jacques Brel's songs. When he decided to learn to play the guitar, Miúcha was his instructor. At 16, he heard João Gilberto for the first time and started imagining himself singing and playing the guitar like João. During this period, he composed his first songs – one of them was called* Anjinho de papel. *He sang in public for the first time while he was still in high school, at a show that took place at the Santa Cruz School. The song in question was written by him and was called* Canção dos olhos.

*Certain that he did not want to be a doctor, an engineer or a lawyer, he thought he might want to be an architect and passed the 1963 college entrance examination for University of São Paulo's School of Architecture and City Planning (FAU). As he'd confess much later, city planning weighed more in his choice than architecture, since one of his favorite pastimes has always been drawing imaginary cities. However, after his first year at school, the most attractive thing about FAU were not the curricular studies but the get-togethers with friends who also liked to play the guitar at the university's student center – always enlivened by the bottles of cachaça they took. The group had a name: Sambafo [a mixture of samba and bafo, alcoholic breath].*

Chico liked to imitate Paul Anka and Elvis Presley. He also loved Jacques Brel

*Then came the 1964 coup. The student center was closed and FAU lost its only attraction to Chico, who left it for good. Not at all happy with that decision, his mother was careful enough to withdraw him from his courses, hoping he'd change his mind someday. "When you want to go back, your registration will still be valid," she told him. However, he had no desire to go back for, even before the coup, he'd been thinking about trading the university for classes in social sciences or journalism. But none of that was stronger than his passion for music. Chico Buarque de Hollanda, who had already taken a shot at being a radio singer in a program for new talents at Rádio América with a João Gilberto imitation (a fiasco, the public thought he was imitating Juca Chaves), appeared on TV for the first time in October*

Fotos de Frederico Mendes

*1964. It happened when TV Record taped a show at the Rio Branco school, which marked the launching of* Primeira audição *[First audition], a program created by Nílton Travesso, João Leão and Horácio Berlink. Chico sang* Marcha para um dia de sol, *his first song to be recorded (by singer Maricene Costa). In November, his name was on the posters announcing* Mens sana in corpore samba, *a show organized by Válter Silva – better known as Picapau – producer of São Paulo's greatest shows, that served to launch and establish many important names from Brazilian music. It was held at the Paramount Theatre and Chico participated in the first part, with Toquinho, Taiguara and other newcomers. The second half was dedicated to Silvinha Telles and Roberto Menescal's and Oscar Castro Neves' bands. In December, Chico Buarque composed* Tem mais samba *for the show* Balanço do Orfeu, *produced by Luís Vergueiro.*

*Thus began the career of composer and singer Chico Buarque de Hollanda. Actually, the composer's more than singer's, since he avoided playing in public as much as he possibly could. That's what happened when he participated in the I Festival of Brazilian Popular Music – organized by TV Excelsior – held in April 1965, with the samba* Sonho de um carnaval. *Geraldo Vandré sang it. But soon after, he was signed by RGE and sang* Pedro pedreiro *and* Sonho de um carnaval *on a single. In that same year, he was hired by TV Record as one of the participants of the* O fino da bossa *program and was invited by Roberto Freire to compose the music for João Cabral de Melo Neto's verses in* Morte e vida severina *– that would be performed at the theatre of the Catholic University of São Paulo (Tuca), directed by Silnei Siqueira. The following year,* Morte e vida severina *would be the great winner of the Nancy University Festival, in France, one of the greatest thrills of Chico's life.*

"If I could, I'd put on a fake beard so no one could recognize me"

*In 1966, he also composed the music for Maksim Gorki's play* Os inimigos *[The enemies], shown at the Teatro Oficina. He met singer Nara Leão during a show in the city of Camonas. Charmed by the composer, Nara decided to record a single with* Olê, Olá *and* Madalena foi pro mar. *In October of the same year, Chico Buarque de Hollanda became an extremely popular name all over Brazil thanks to the hit* A banda, *that shared the first place of TV Record's Festival of Brazilian Popular Music with* Disparada, *by Téo de Barros and Geraldo Vandré.* A banda, *sung by Chico and Nara Leão at the festival, was the one Brazilian song to get the most airplay in the second semester of 1966. It also sold hundreds of thousands of copies. Popularity, so greatly craved by artists in general, brought inconveniences that greatly worried Chico. Wherever he went, he was approached by journalists asking for interviews and fans asking for autographs, hugs, kisses, etc. That was the end of his peace and quiet. Terrified by all of that, he took refuge in Bahia, where he confessed to photographer Válter Firmo: "If I could, I'd put on a fake beard so no one could recognize me."*

*He moved to Rio de Janeiro and was immediately called by Antônio Carlos Fontoura and Hugo Carvana to do a show at the Arpège nightclub, along with MPB-4 and actress/singer Odete Lara. He intended to launch a new song at the show,* Tamandaré, *but*

AJB/Cynthia Brito

Chico Buarque leaving DOPS (Brazilian Political and Labor Police) after giving a statment upon his return from Lisboa, 1978

*it was censored due to pressure from the Navy, that considered the lyrics disrespectful do Admiral Tamandaré. Yet, Chico was only making a pun with the devaluation of the one-cruzeiro bill, emblazoned with the figure of the Navy's patron. It was the first blow the composer received from censors. He composed* Noite dos mascarados *in five days as a substitute for* Tamandaré. *In 1966, RGE released his first LP called* Chico Buarque de Hollanda.

*He received the Golfinho de Ouro the following year, awarded by the Popular Music Council of Rio de Janeiro's Museum of Image and Sound (MIS) to the previous year's most noteworthy name. He made a statement at the MIS (he was 22, the youngest deponent in all the museum's history) and came in third in the country's two greatest music festivals: TV Record's, in which he participated with* Roda viva, *sung with MPB-4, and the International Song Festival, with* Carolina, *performed by the duo Cynara and Cybele. "Nice to meet you, I'm Chico, the third," he used to say, joking about the coincidental results. The receptivity of his play* Roda viva *– one of the year's greatest theatrical hits in both São Paulo and Porto Alegre – by a group named Communist Hunt Commando, was not quite as good-humored. The cast was attacked by terrorists. Sympathetic to terror, the censors decided to ban the play. Still in 1967, the LP* Chico Buarque de Hollanda, volume 2 *was released.*

*In the beginning of 1968, Chico, Nara Leão and Vinicius de Moraes performed at the Vilaret Theatre, in Lisbon. It was also the year the composer bade farewell to festivals, taking part in three*

of them: at Record, his samba Benvinda won by popular jury vote but, according to the official jury, didn't make it among the five finalists; at the Samba Biennial, also at Record, he came in second with Bom tempo; and at the International Song Festival, the winning song was Sabiá, written by him and Antonio Carlos Jobim – a partnership that would produce a number of masterpieces for Brazilian Popular Music. RGE released Chico Buarque de Hollanda, volume 3. In that same year, he wrote the music for Romanceiro da Inconfidência, based on the poetry of Cecília Meirelles and directed by Flávio Rangel. On the eve of the signing of Institutional Act number 5 [which gave full powers to the Executive, which is to say, the military] by the military dictatorship, Chico took advantage of a trip to Cannes, where he would participate in an international record fair called MIDEM, and stayed in Rome with his family. It was like starting his career all over again, struggling to find work and being paid much less per gig than in Brazil. But he recorded an album and worked for 45 days with guitarist Toquinho for the legendary Josephine Baker, who toured various Italian cities.

He came back to Brazil in 1970, when his new label Philips, released Chico Buarque de Hollanda, volume 4. In April, he played at the Sucata nightclub with the MPB-4 group and went back to Italy in August, coming home in November. The police seized a single with Desalento and Apesar de você, released at the end of the year, although it had been cleared by the censors. The following

Mario Luiz Tompson

Chico Buarque and the guitar player Nelson Angelo — São Paulo, 1977

Mapa Filmes

Chico, Maria Bethânia, Nara Leão and Hugo Carvana on location for the film *Quando o carnaval chegar*, 1972

*year censors forbade* Bolsa de amores *– good-humored lyrics written during the boom of the stock exchange – that Chico composed especially for old-timer Mário Reis. In September he played at Canecão with MPB-4 and maestro Isaac Karabtchevsky. In the end of the year, the LP* Construção *was released. He had his film debut in 1972, singing and performing as an actor in Cacá Diegues'* Quando o carnaval chegar, *along with Nara Leão, Maria Bethânia, Hugo Carvana and others. "I don't consider myself a good actor. On the contrary, I'm quite mediocre," was his self-critique. In November, he and Caetano Veloso played at the Castro Alves Theater, a memorable show eternalized on record.*

*But the censors seemed to want to destroy his work. Although it had been approved with cuts, the play* Calabar, o elogio da traição *[Calabar, a eulogy to treason], written by him and Ruy Guerra, was banned by the general director of the federal police personally, in 1973. Chico appealed to the Federal Court of Appeals that maintained the ban claiming that the work "defended treason, distorting historical facts in a captious manner". To make matters worse, newspapers, TV and radio stations were not allowed to report on the prohibition. Furthermore, the record scheduled to be released with the title* Chico canta Calabar *[Chico sings Calabar] had to be called* Chico canta *[Chico sings]. In that same year, he was forbidden to sing* Cálice *(written by Gilberto Gil and himself) in a show sponsored by Philips in São Paulo. In October, seven policemen arrested him after a show at the Tuca theater in which the audience sang* Apesar de você *[In spite of you]. The police accused him of having incited the chorus when he said good-bye to the public by saying "tomorrow will be another day." Finally, censorship became so implacable that, in 1974, Chico Buarque de Hollanda was obligated to record an album,* Sinal fechado *[Red light], with songs written by other composers. As a way to dupe*

> But the censors seemed to want to destroy his work

Mário Luiz Thompson

Caetano, Gil and Chico, 1985, 20th anniversary of Gilberto Gil's career. Anhembi, SP

*censors, he made up a duo of composers, Leonel Paiva and Julinho da Adelaide, to sign the samba* Acorda amor. *He performed with Maria Bethânia at Canecão, in a show that also provided the release of a live album. In 1975, he received a letter from designer Zuzu Angel, whose son had been murdered by the dictatorship, announcing her own death "in an accident or robbery". The newspapers were not allowed to publish the letter. Some time later, she died in a car "accident" as she left the Dois Irmãos Tunnel, now called Zuzu Angel. Chico dedicated the song* Angélica *to her, written by him and Miltinho from MPB-4. The show* Tempo e contratempo, *reuniting him with MPB-4, was probably the only Brazilian music show to have a stage set censored (it was done by Hélio Heichbauer). The show's release on record was also prohibited. The play* Gota d'água, *written by him and Paulo Pontes, crowded theatres and gave the Molière theatre prize to its authors. They refused it. The play did not compete against Oduvaldo Viana*

Some time later, she died in a car "accident"

*Filho's* Rasga, coração, *and Plínio Marcos'* Abajur lilás, *both censored. "Wouldn't they be better than* Gota d'água?," *was Chico and Paulo's allegation.*

*In 1976,* Meus caros amigos *LP was released, and sold better than the ones that preceded it. He played at the Sistine Theater in Rome, a show praised by the entire Italian press. In 1977, he released the Brazilian version of* Os saltimbancos, *by Sergio Bardotti and Luiz Enriquez. He and writer Antônio Callado also spent 10 hours in police custody at the airport upon returning from Cuba. The following year, when Philips released the album* Chico Buarque, *his musical* Ópera do malandro *– later on adapted for film – was staged. The play's songs were gathered in a record released in 1979. In 1980, when Chico was featured in the documentary* Certas palavras, *by Maurício Beru, his album* Vida *was released. On April 30, 1981, Chico Buarque de Hollanda was one of the thousands of Brazilians to escape death at the Riocentro exhibition center, as a re-*

*sult of a bomb set up by two men from the military. The bomb, however, exploded in the lap of one of them, killing him and seriously wounding the other. A bomb in Brazil and the Luigi Tenco Award in Italy, given by a jury made up of critics and musicians with the following justification: "His inspiration and the musical richness of his poetry make him an author of the highest social involvement and profound human valor, bound to the brightest culture of his country."*

*After 1983, the works written in partnership with Edu Lobo started to be released on record. That same year he played in Canecão with Cuban composer and singer Pablo Milanes and, later on, at the Espace Balard, the great music hall south of Paris. Jack Lang, France's minister of culture, decorated him Knight of Arts and Letters. In 1984, year of the album* Chico Buarque, *released by the Ariola/Barclay label, Chico sang for 55 thousand people at the Centenário stadium, in Montevideo. In 1986, he started hosting a program in TV Globo with Caetano Veloso. The "best" of the program was collected in an album released by the Som Livre label. In 1987, the LP* Francisco *was released by Ariola and in 1988 he broke all the records of public attendance during a tour that began in Canecão and traveled São Paulo, São Luís, Recife, Salvador, Niterói, Vitória, Juiz de Fora, Spain, the Netherlands, Portugal, Campinas, Araraquara, Sorocaba and back to Rio and São Paulo. He received a Shell award as the year's most important name in Brazilian Popular Music.*

*In 1989, year in which another album called* Chico Buarque *was released by BMG, he played the International Jazz Festival at Amiens, France and Le Zenith, in Paris – a show recorded and released on album the following year. In 1991 he released the novel* Estorvo, *which would be translated into various languages, and participated in the Montreux Festival with the Caymmi family, Milton Nascimento and Gal Costa. The following year, he composed* Piano na Mangueira *with Antonio Carlos Jobim, who had been chosen the theme for the Estação Primeira samba school (Mangueira) – a great honor. He had to stay away from soccer for a long time due to a fracture in the right ankle, which implicated the ligaments. But that did not prevent him from signing a manifesto, led by journalist Barbosa Lima Sobrinho, demanding the impeachment of President Fernando Collor. In 1993, his album* Paratodos *(BMG-Ariola) broke new sales records. In May he began a new tour in the Northeast that took him all over Brazil and to Portugal. In Paris, he performed at the Olympia with Trio Esperança, whose members (Regina, Marisa and Evinha) had been living in the city for several years. The* Paratodos *show opened in Canecão in January 1994 and traveled various Brazilian cities. In June of the same year, Chico Buarque was the subject of two exhibits: in the Castelinho do Flamengo, with approximately 80 photos and videos, and at the National Museum of Fine Arts, inspiring 40 cartoons by different artists. In 1995, the album* Uma palavra *was released by BMG. That same year, one more book was released:* Benjamim.

*In 1998, Estação Primeira samba school, who hadn't come in first place for 11 years, won the Carnival parade with the theme* Chico Buarque of Mangueira. *In the end of the year, the album* As cidades *was released. In January, he started a new Brazilian tour at Canecão and was chosen "musician of the century" by* IstoÉ *magazine.*

***Sérgio Cabral***

Márcio R

Show called "Se liga, Rio", Praia do Flamengo – The 90's

# Álbum de família *Family's Album*

1

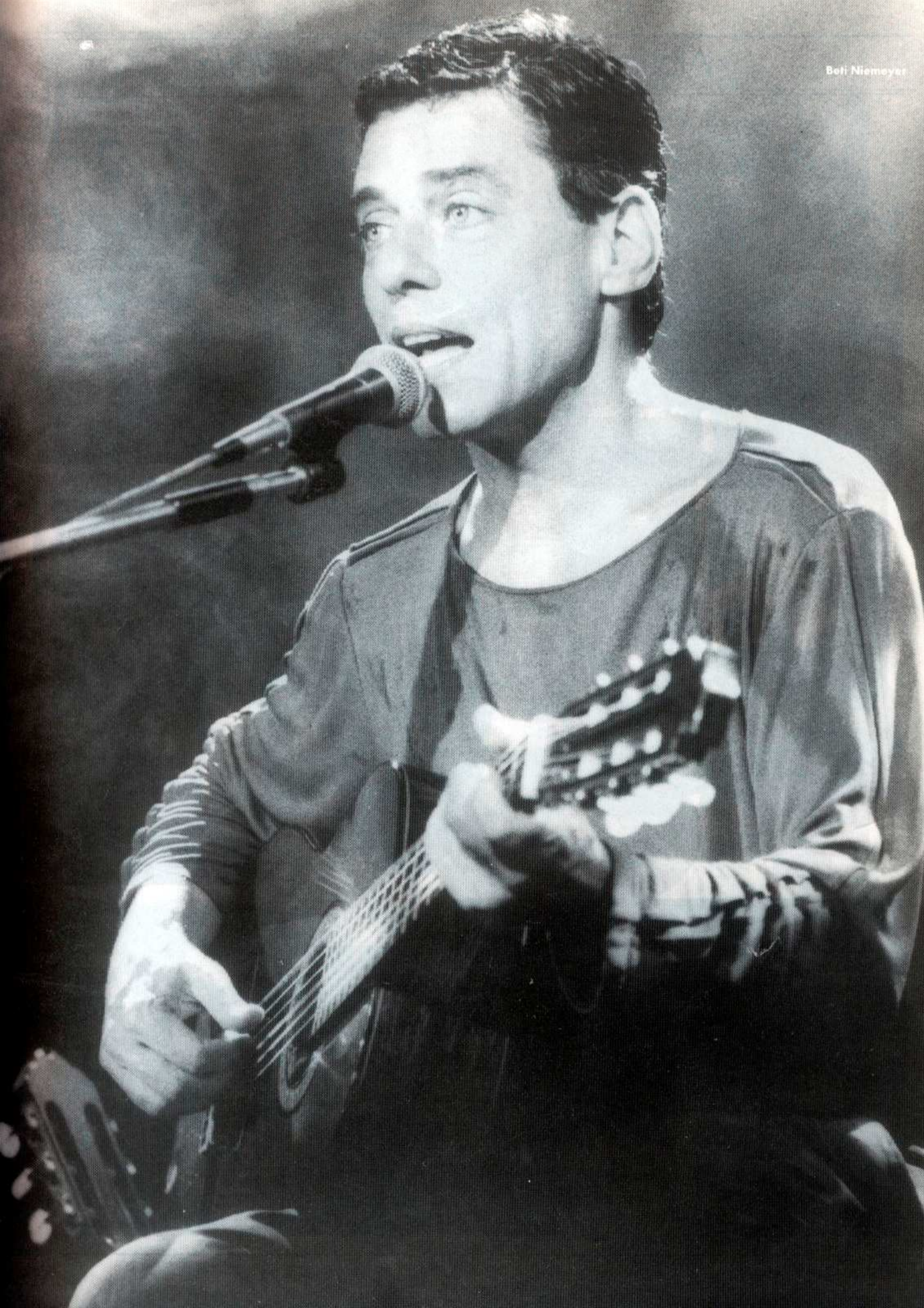
2

3

4

5

6

7

# Álbum de família *Family's Album*

**1 -** *Sérgio Buarque de Hollanda, pai e mãe à direita entre outros* / Sérgio Buarque de Hollanda, his mother and father (on the rigth), among others
**2 -** *Rio, 1951- casa da avó paterna. Chico, irmãos, primos e avó paterna* / Paternal grandmother's house, Rio, 1951. Chico, brothers, cousins and paternal grandmother
**3 -** *Terminillo, estação de esqui perto de Roma (década de 50).Da esquerda para a direita: a mãe (D.Maria Amélia) com os sete filhos, Álvaro, Chico, Miúcha, Sergito, Cristina, Ana e Piií.* / Terminillo, near Rome, the 50'. From left to right; his mom (Maria Amélia), Álvaro, Chico, Miúcha, Sergito, Cristina, Ana and Piií.
**4 -** *Via San Marino - Roma, 1953-54* / Via San Marino - Rome, 1953-54
**5 -** *Roma, 1954 (Tivoli). De cima para baixo: Miúcha, Sergito, Álvaro, Chico, vovó Maria do Carmo, Ana, Cristina e Piií* / Rome, 1954 (Tivoli). From the top to the botton Miúcha, Sergito, Álvaro, Chico, grandma Maria do Carmo, Ana, Cristina and Piií
**6 -** *Sérgio Buarque de Hollanda (pai), Maria Amélia (mãe), Chico e Piií - formatura no Colégio Santa Cruz, 1962* / Sérgio Buarque de Hollanda (dad), Maria Amélia (mom), Chico e Piií - graduation from Santa Cruz School, 1962
**7 -** *Rio, 1951, apartamento da avó em Copacabana: Chico, irmãos, primos e avó materna* / Rio, 1951, maternal grandmother's apartment in Copacabana: Chico, brothers, cousins and maternal grandmother
**8 -** *Chico, irmãos, Bebel (sobrinha) e pai. Casa paterna em SP - década de 70* / Chico, brothers, Bebel Gilberto (his niece) and his father. São Paulo, in the 70's
**9 -** *Chico e Marieta Severo* / Chico and Marieta Severo
**10 -** *Chico com a neta Clara* / with his grandaughter Clara
**11 -** *Sílvia Buarque, década de 70* / Sílvia Buarque in the 70's
**12 -** *Sílvia Buarque e Bebel Gilberto, década de 70* / Sílvia Buarque and Bebel Gilberto in the 70's
**13 -** *Helena Buarque aos 3 anos* / His daughter Helena Buarque, age 3
**14 -** *Chico com a filha Sílvia* / Chico with his daughter Sílvia
**15 -** *Chico com a filha Helena e o neto Francisco* / Chico with his daughter Helena and his grandson Francisco
**16 -** *Chico com a filha Luiza* / Chico with his daughter Luiza

8

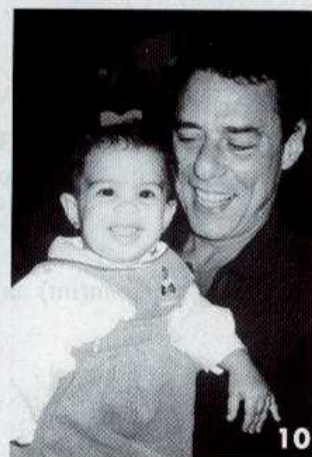
AJB/Dilmar Cavalher

9

10

Lilian Gorodovits

11 12

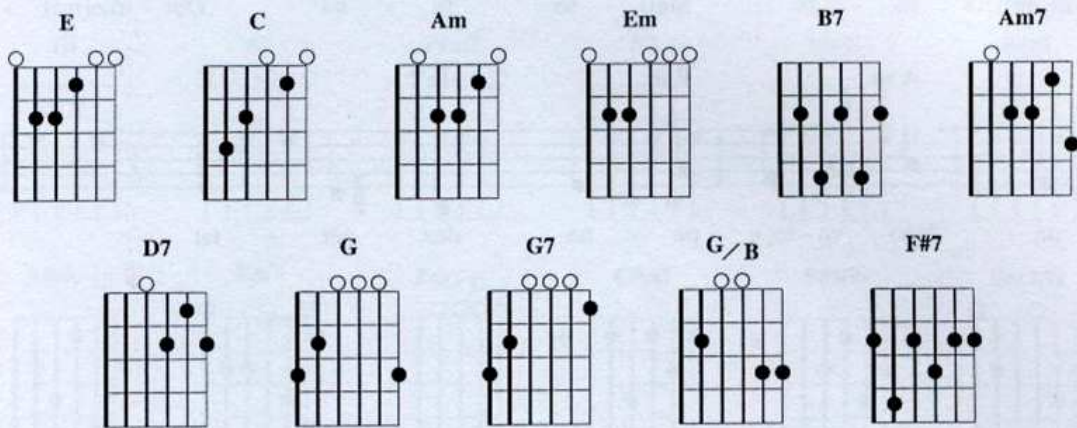
13

Márcio RM

14

15

16

# Acalanto para Helena

CHICO BUARQUE

**Introdução: E / C / E / Am / Em / B7 / Em / / /**

**E / C / E / Am / Em / B7 / Em / / / E / C / E / Am / Em /**
Dorme (mi)nha pe—quena Não vale a pe—na desper–tar Dorme (mi)nha pe—quena Não vale a pe–na

**B7 / Am7 / D7 / G / G7 / C G/B Am7 / F#7 / // B7 /// E / C / E / Am**
desper–tar Eu vou sair Por aí a—fo—ra Atrás da aurora Mais serena Dorme (mi)nha pe—quena Não

**/ Em / B7 / E / / /**
vale a pe–na desper–tar

E C E Am Em B7

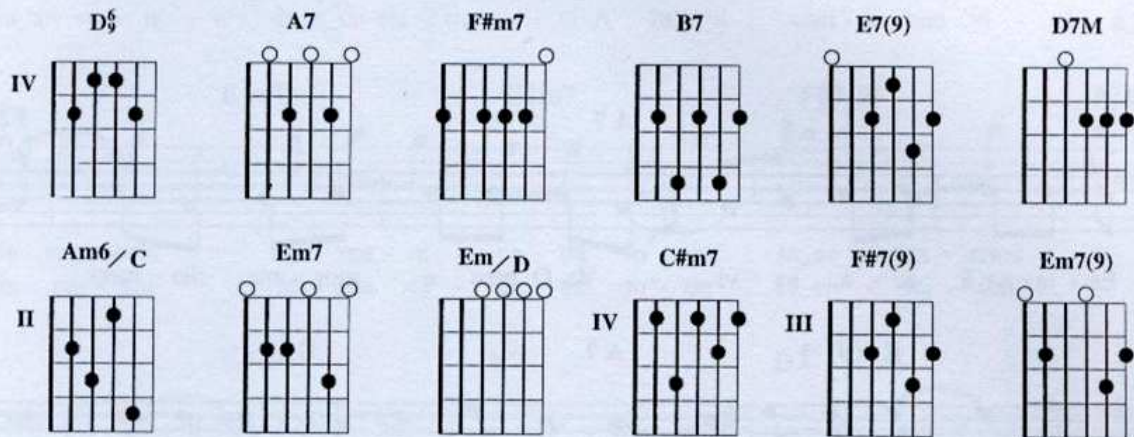
Em E C E
Dor - me(mi) - nha pe - que - na

Am Em B7 1. Em
Não va - le_a pe - na des - per - tar

2. Am7 D7 G G7 C G/B Am7
tar Eu vou sa - ir Por a - í a - fo - ra_A -

Copyright 1971 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# A banda

CHICO BUARQUE

A7 / / / F#m7 / B7 / E7(9) / A7 / D6/9 /
can—to Em cada canto uma dor Depois da banda passar Cantando coisas de amor Depois da
B7 / E7(9) / A7 / D6/9 / B7 / E7(9) / A7 / D6/9
banda passar Cantando coisas de amor Depois da banda passar Cantando coisas de amor
A banda
D 6/9 A 7 F♯m7
Es - ta - va_à to - a na vi - da_O meu a - mor me cha - mou Pra ver a
B 7 E 7(9) A 7 D 6/9
ban - da pas - sar Can - tan - do coi - sas de_a - mor A mi - nha gen - te so - fri -
A 7 F♯m7 B 7 E 7(9)
da Des - pe - diu - se da dor Pra ver a ban - da pas - sar Can - tan - do
A 7 D 6/9 D 7M
coi - sas de_a - mor O ho - mem sé - rio que con - ta - va di - nhei -
O ve - lho fra - co se_es - que - ceu do can - sa -
A 7 A m6/C B 7 E m7
ro pa - rou O fa - ro - lei - ro que con - ta - va van - ta - gem pa - rou
ço_e pen - sou Que_ain - da_e - ra mo - ço pra sa - ir no ter - ra - ço_e dan - çou
E m/D C♯m7 F♯7(9) F♯m7 B 7
A na - mo - ra - da que con - ta - va_as es - tre - las Pa - rou pa - ra ver,
A mo - ça fe - ia de - bru - çou na ja - ne - la Pen - san - do que_a ban -
E 7(9) E m7(9) A 7 D 7M
ou - vir e dar pas - sa - gem A mo - ça tris - te que vi -
da to - ca - va pra e - la A mar - cha_a - le - gre se_es - pa -

Copyright 1966 by EDITORA DE MÚSICA BRASILEIRA MODERNA LTDA.
Avenida Ipiranga, 1123/5º - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# A foto da capa

CHICO BUARQUE

**Introdução: E / / / F(#11) / / / E(#11) / / / F7(#11) / / /**

**E / B7/D# / E / D6 B/A E / B7/D# / E / D6 B/A E**
O retrato do artista quan—do mo—ço Não é promissora, cândida pintu—ra É a

**/ B7/D# / E / D6 B/A E / B7/D# / E / D#m7(b5) G#7 C#m7**
figura do larápio ras—taqüe—ra Numa foto que não era pa—ra ca—pa

**/ B7 / A7(#11) / G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 / C#m7 / B7 / A7 /**
Uma pose para câmera tão du———ra Cujo foco toda lírica sola———pa

**G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 B7/F# G(add9) / B7/F# / E / F7(b5) / G7M(9)**
Era rala a luz naque—le cala—bou————ço

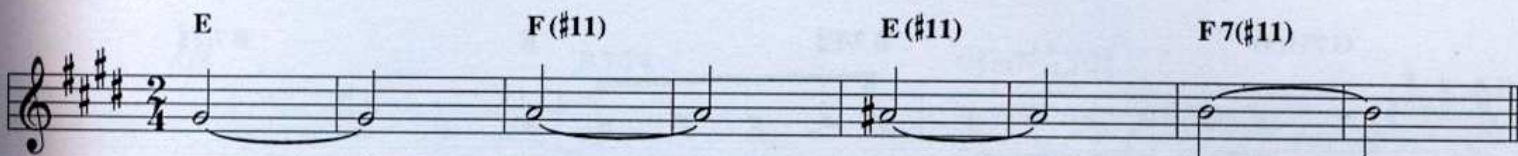
**/ B7/F# / E / B7/F# / G(add9) / B7/F# / E / F7(b5) /**
Do talento a clarabóia se tampa—ra E o poeta que e———le sempre se sou—be————ra

**G7M(9) / B7/F# / E / D#m7(b5) G#7 C#m7 / B7 / A7 /**
Claramente não mirava algum futu—ro Via o tira da sinistra que rosna—ra

**G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 / C#m7 / B7 / A7 / G#7 / C#m7 / B7 / A7 /**
E o fotógrafo frontal baten—do a cha——pa

**G#7 B7/F# E / B7/D# / E / D6 B/A E / B7/D# /**
É uma foto que não era pa—ra ca—pa Era a mera contracara, a fa—ce

**E / D6 B/A E / E/D / G#7/B# / G#7 G#/F# A/E / B7/F#**
obscu—ra O retrato da paúra quan—do o ca————ra Se prepara pa——ra

/ C#m7(9/11)/G# / / / G(add9) / B7/F# / E / F7(b5) / G7M(9)
dar a cara a tapa É uma foto que não era pa—ra ca—pa Era a
/ B7/F# / E / D#º / E / E/D / G#7/B# / G#7 G#/F# A/E
mera contracara, a fa—ce obscu—ra O retrato da paúra quan—do o ca———ra
/ B7/F# / C#m7(9/11)/G#
Se prepara pa———ra dar a cara a tapa
E F(♯11) E(♯11) F7(♯11)
E B7/D♯ E D6 B/A
O re-tra-to do ar-tis-ta quan-do mo-ço
E B7/D♯ E D6 B/A
Não é pro-mis-so-ra, cân-di-da pin-tu-ra
E B7/D♯ E D6 B/A
É_a fi-gu-ra do la-rá-pio ras-ta-qüe-ra
E B7/D♯ E D♯m7(♭5) G♯7
Nu-ma fo-to que não e-ra pa-ra ca-pa
C♯m7 B7 A7(♯11) G♯7
U-ma po-se pa-ra câ-me-ra tão du-ra
C♯m7 B7 A7 G♯7
Cu-jo fo-co to-da lí-ri-ca so-la-pa

C♯m7 B 7 A 7 G♯7 C♯m7 B 7 A 7 G♯7 B 7/F♯
G (add9) B 7/F♯ E F 7(♭5)
E - ra ra - la_a luz na - que - le ca - la - bou - ço
G 7M(9) B 7/F♯ E B 7/F♯
Do ta - len - to_a cla - ra - bói - a se tam - pa - ra
G (add9) B 7/F♯ E F 7(♭5)
E_o po - e - ta que_e - le sem - pre se sou - be - ra
G 7M(9) B 7/F♯ E D♯m7(♭5) G♯7
Cla - ra - men - te não mi - ra - va_al - gum fu - tu - ro
C♯m7 B 7 A 7 G♯7
Vi - a_o ti - ra da si - nis - tra que ros - na - ra
C♯m7 B 7 A 7 G♯7
E_o fo - tó - gra - fo fron - tal ba - ten - do_a cha - pa
C♯m7 B 7 A 7 G♯7 C♯m7 B 7 A 7 G♯7 B 7/F♯
E B 7/D♯ E D 6 B/A
É_u - ma fo - to que não e - ra pa - ra ca - pa

Copyright 1993 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Agora falando sério

CHICO BUARQUE

Em Am Em / / Am / B7 / E / E(#5) / D7 / /
Agora falando sério Eu queria não cantar A cantiga bonita Que se acredita Que o mal espanta Dou

/ G / F#7 / B7 / D7 / G /
um chute no lirismo Um pega no cachorro E um tiro no sa—biá Dou um fora no violino Faço a mala e

F#7 / B7 / Em Am Em / / Am / B7 / E /
cor—ro Pra não ver banda passar Agora falando sério Eu queria não mentir Não queria enganar Driblar,

E(#5) / D7 / / / G / F#7 /
iludir Tanto desencan—to E você que está me ouvindo Quer saber o que está havendo Com as flores do

B7 / D7 / G / F#7 / B7 / Em Am
meu quintal? O amor-perfeito, traindo A sempre-viva, morrendo E a ro—sa, cheiran—do mal Agora falando

Em / / Am / B7 / E / E(#5) / D7 / / / G
sério Preferia não falar Nada que distraísse O so—no difícil Co—mo acalanto Eu quero fazer silêncio

/ F#7 / B7 / D7 / G / F#7 /
Um silêncio tão doente Do vizinho reclamar E chamar polícia e médico E o síndico do meu prédio Pedindo para

B7 / Em Am Em / / Am / B7 / Em Am Em / / Am Em / /
eu cantar Agora falando sério Eu queria não cantar Falando sério Agora falando sério

Am / B7 / Em Am Em
Preferia não falar Falando sério

G F#7 B7
Dou um chu-te no li-ris-mo_Um pe-ga no ca-chor-ro_E_um ti-ro no sa-bi-á
D7 G F#7 B7
Dou um fo-ra no vio-li-no Fa-ço_a ma-la_e cor-ro Pra não ver ban-da pas-sar A-
Em Am Em Em Am B7
go-ra fa-lando sé-rio Eu que-ri-a não men-tir Não que-ri-a en-ga-
E E(#5) D7
nar Dri-blar, i-lu-dir Tan-to de-sen-can-to E vo-cê que_es-tá me_ou-
G F#7 B7 D7
vin-do Quer sa-ber o que_es-tá_ha-ven-do Com_as flo-res do meu quin-tal? O_a-mor-per-fei-to, tra-
G F#7 B7 Em Am Em
in-do_A sem-pre-vi-va, mor-ren-do E_a ro-sa, chei-ran-do mal A-go-ra fa-lando sé-rio
Em Am B7 E
Pre-fe-ri-a não fa-lar Na-da que dis-tra-ís-se_O so-no di-
E(#5) D7 G
fí-cil Co-mo_a-ca-lan-to Eu que-ro fa-zer si-lên-cio_Um si-lên-cio tão do-
F#7 B7 D7 G
en-te Do vi-zi-nho re-cla-mar E cha-mar po-lí-cia_e mé-di-co_E_o sín-di-co do meu

Copyright 1970 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Almanaque

CHICO BUARQUE

E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 /
Ô menina vai ver nesse al—mana——————que como é que isso tudo co—meçou

F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F#
Diz quem é que marcava o ti—que-ta——————que e a ampulheta do tempo

/ E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# /
dis—parou Se mamava de sabe lá que te——————ta o primeiro

B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / G#m7(11) / Gº / F#m7 / B7/F#
bezerro que berrou Me diz, diz Me responde, por favor Pra onde vai

/ G#m7(b5) / Fº / F#7/C# / Am6/C / E/G# / C7 /
o meu amor Quando o amor acaba Quem penava no sol a vi—da

F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G#
intei——————ra, como é que a moleira não rachou Me diz, me diz Quem

/ C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C#
tapava esse sol com a penei——————ra e quem foi que a peneira esfu—racou Me diz, me diz,

/ B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /
me diz Esfu—racou Quem pintou a bandeira bra—silei——————ra que tinha tanto lápis de cor

E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / G#m7(11) / Gº / F#m7 / B7/F# /
Diz, me diz Me responde, por favor Pra onde vai o meu amor

G#m7(b5) / Fº / F#7/C# / Am6/C / E/G# / C7 / F#m7(9)/C#
Quando o amor acaba Diz quem foi que fez o primei—ro te——————to

/ B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7
que o projeto não desmo—ronou Quem foi esse pedreiro, esse

/ F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /
ar—quite——————to, e o valente primeiro mo—rador Me diz Diz, me diz O mo—rador

E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7
Diz quem foi que inventou o anal—fabe——to e ensinou o alfabeto ao pro—fessor Me diz,

/ F#m7(9)/C# / B7/F# / G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# / G#m7(b5) / F° /
me diz Me responde, por favor Pra onde vai o meu amor

F#7/C# / Am6/C / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# /
Quando o amor acaba Quem é que sabe o signo do cape——ta, o ascendente de

B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 /
Deus Nosso Senhor Nosso Senhor Quem não fez a patente da

F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G#
espole——ta explodir na gaveta do in—ventor Diz, diz, me diz Quem

/ C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F#
tava no volante do plane——ta que o meu continente ca—potou Me responde,

/ G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# / G#m7(b5) / F° / F#7/C# / Am6/C
por favor Pra onde vai o meu amor Quando o amor

/ E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G#
acaba Vê se tem no almanaque, essa meni——na, como é que termina um gran—de amor

/ C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F#
Me diz Diz, me diz Se adianta tomar uma as—piri——na ou se bate na quina

/ E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 /
aque—la dor Me diz, me diz, me diz Aque—la dor Se é chover o ano inteiro chu—va

F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /
fi——na ou se é como cair o ele—vador Me responde, por favor

G#m7(11) / G° / F#m7 / B7/F# / G#m7(b5) / F° / F#7/C# / Am6/C / E/G# /
Pra quê tudo co—meçou Quando tudo acaba...

C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# / E/G# / C7 / F#m7(9)/C# / B7/F# /

**Almanaque**

E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Diz quem é que mar - ca-va_o ti - que-ta - que_e_a_am-pu-lhe-ta do tem-po dis - pa-rou
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Se ma-ma-va de sa-be lá que te - ta_o pri-mei-ro be - zer-ro que ber-rou
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Me diz, diz Me res - pon-de, por fa - vor
G♯m7(11) G° F♯m7 B 7/F♯
Pra on - de vai o meu a - mor
G♯m7(♭5) F° F♯7/C♯ A m6/C
Quan-do_o_a - mor a - ca - ba
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Quem pe-na-va no sol a vi - da_in-tei - ra, co-mo_é que_a mo - lei-ra não ra-chou
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Me diz, me diz
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Quem ta-pa-va_es-se sol com a pe-nei - ra_e quem foi que_a pe - nei-ra_es-fu - ra-cou

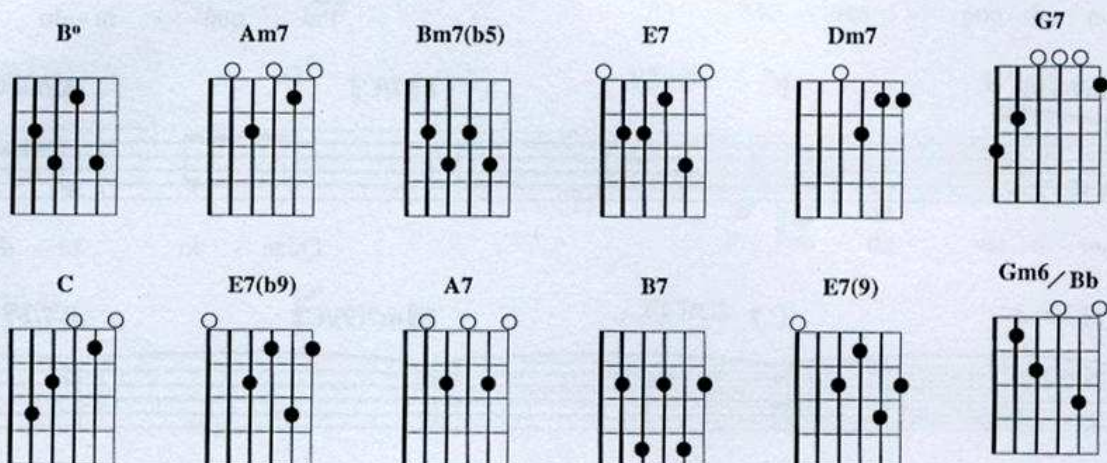
E/G♯
C 7
F♯m7(9)/C♯
B 7/F♯
45
Me diz, me diz, me diz Es - fu - ra - cou
49
Quem pin-tou a ban - dei-ra bra - si-lei - ra que ti-nha tan-to lá-pis de cor
53
Diz, me diz Me res - pon-de, por fa - vor
G♯m7(11)
G°
F♯m7
57
Pra on - de vai o meu a - mor
G♯m7(♭5)
F°
F♯7/C♯
A m6/C
61
Quan-do_o_a - mor a - ca - ba
65
Diz quem foi que fez o pri-mei - ro te - to que_o pro-je-to não des-mo - ro-nou
69
73
Quem foi es-se pe - drei-ro,_es-se_ar - qui-te - to,_e_o va-len-te pri - mei-ro mo - ra-dor
77
Me diz Diz, me diz O mo - ra - dor

E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Diz quem foi que_in- ven - tou o_a- nal - fa- be - to_e_en- si- nou o_al- fa - be- to_ao pro - fes- sor
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Me diz, me diz Me res - pon- de, por fa - vor
G♯m7(11) G° F♯m7 B 7/F♯
Pra on - de vai o meu a - mor
G♯m7(♭5) F° F♯7/C♯ A m6/C
Quan - do_o_a - mor a - ca - ba
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Quem é que sa - be_o sig- no do ca - pe - ta,_o_as- cen- den- te de Deus Nos- so Se - nhor
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
No - so Se - nhor
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Quem não fez a pa - ten- te da_es - po- le - ta_ex- plo- dir na ga - ve- ta do_in - ven- tor
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Diz, diz, me diz
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
Quem ta- va no vo - lan- te do pla - ne - ta que_o meu con - ti - nen- te ca - po- tou

E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
117
Me res - pon-de, por fa-vor
G♯m7(11) G° F♯m7 B 7/F♯
121
Pra on - de vai o meu a-mor
G♯m7(♭5) F° F♯7/C♯ A m6/C
125
Quan-do_o_a - mor a - ca - ba
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
129
Vê se tem no_al-ma - na-que,_es-sa me-ni - na, co-mo_é que ter - mi-na_um gran - de_a-mor
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
133
Me diz Diz, me diz
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
137
Se_a-di-an-ta to - mar u-ma_as - pi-ri - na_ou se ba-te na qui-na_a-que - la dor
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
141
Me diz, me diz, me diz A - que - la dor
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
145
Se_é cho-ver o_a-no_in-tei-ro chu - va fi - na_ou se_é co-mo ca - ir o_e-le - va-dor
E/G♯ C 7 F♯m7(9)/C♯ B 7/F♯
149
Me res - pon-de, por fa-vor

Copyright 1981 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Ano Novo

CHICO BUARQUE

Bº / Am7 / Bm7(b5) E7 Am7 / Dm7 G7 C
O rei chegou E já mandou tocar os sinos Na cidade intei—ra É pra cantar os hinos Hastear bandei-ras

/ Bm7(b5) E7(b9) Am7 / A7 / Dm7 / Bm7(b5)
E eu que sou menino Muito obedien——te Estava indiferente Logo me como—vo Pra ficar conten——te

E7(b9) Am7 / E7(b9) / Am7 / Bm7(b5) E7 Am7
Porque é Ano No—vo Há mui—to tem—po Que essa minha gen——te Vai vivendo a mu—que

/ Dm7 G7 C / Bm7(b5) E7(b9) Am7 /
É o mesmo batente É o mesmo batu–que Já ficou descren——te É sempre o mesmo tru—que E quem já

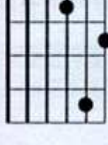
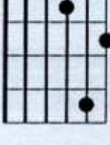
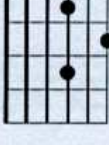
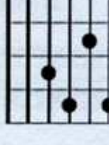
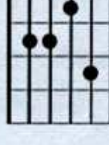
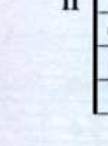
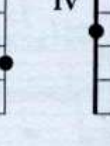
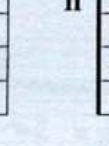
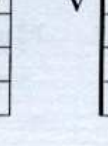
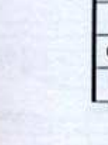
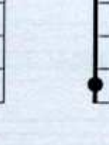
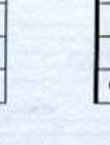
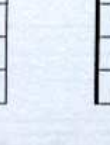
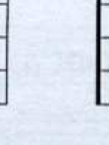
A7 / Dm7 / Bm7(b5) E7(b9) Am7 / A7 / Dm7
viu de pé O mesmo velho o—vo Hoje fica conten——te Porque é Ano No—vo A mi—nha ne—ga

/ A7 / Dm7 / G7 / C / B7 /
me pediu um vesti—do No—vo e colorido Pra comemorar Eu disse: Fin–ja que não está descal—ça Dance alguma

E7(9) / / / Dm7 / Gm6/Bb A7 Dm7
val——sa Quero ser seu par E ao meu amigo que não vê mais gra——ça Todo ano que pas—sa Só lhe

/ G7 / C / B7 / E7 / Bº / / / /
faz chorar Eu dis—se: Ho–mem, tenha seu orgu—lho Não faça baru—lho O rei não vai gostar E

/ Am7 / Bm7(b5) E7 Am7 / Dm7 G7 C
quem for ce—go veja de repen——te Todo o azul da vi—da Quem estiver doente Saia na corri–da Quem

/ Bm7(b5) E7(b9) Am7 / A7 / Dm7 / B7
tiver presen——te Traga o mais visto—so Quem tiver juízo Fique bem dito—so Quem tiver sorri—so Fique

/ E7 / Am7 / Bm7(b5) / E7 / Am7
lá na fren—te Pois vendo valente E tão leal seu po——vo O rei fica contente Porque é Ano Novo

B° A m7 B m7(♭5) E 7 A m7
O rei che- gou E já man- dou to- car os si- nos Na ci- da- de_in- tei - ra É pra can- tar os
D m7 G 7 C B m7(♭5) E 7(♭9) A m7
hi- nos Has- te- ar ban- dei - ras E_eu que sou me- ni- no Mui- to_o- be- di- en - te_Es- ta- va_in- di- fe-
A 7 D m7 B m7(♭5) E 7(♭9) A m7
ren- te Lo- go me co- mo - vo Pra fi- car con- ten - te Por- que_é A- no No - vo
E 7(♭9) A m7 B m7(♭5) E 7 A m7
Há mui- to tem - po Que_es- sa mi- nha gen - te Vai vi - ven- do_a mu - que É_o mes- mo ba-
D m7 G 7 C B m7(♭5) E 7(♭9)
ten- te_É o mes- mo ba - tu - que Já fi- cou des- cren - te_É sem- pre_o mes- mo tru -
A m7 A 7 D m7 B m7(♭5) E 7(♭9)
que E quem já viu de pé O mes- mo ve- lho o - vo_Ho- je fi- ca con- ten - te Por- que_é A- no No -
A m7 A 7 D m7 A 7
vo A mi- nha ne - ga me pe- diu_um ves - ti - do No - vo_e co- lo -
D m7 G 7 C B 7
ri- do Pra co- me- mo- rar Eu dis- se: Fin - ja que não_es- tá des- cal - ça Dan- ce_al- gu- ma val -

Copyright 1967 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

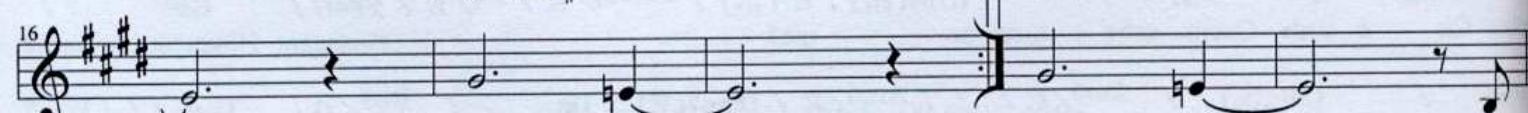
# A ostra e o vento

CHICO BUARQUE

E7M(9) / C(#11)/E / E7M(9) / A7/E / E7M(9/#11) / E7(9/#11) / F#(b5)/E / F#/E /
Vai a onda Vem a nuvem Cai a folha Quem sopra meu no——me?

F#m7 / G#º / F#m6 / C#(#5/add9) / Am6/C / / / Am6/E / D#m7(b5/11) / D6 /
Raia o dia Tem sereno O pai ralha Meu bem trouxe um perfu——me? O meu

Bb7/D / Dm6 / / / F#m7 / C#7/E# / Am6/E / G#7/D# / E7M/B / F#7/A# /
ami——go secre——to Põe meu coração a balançar Pai, o tempo está virando

Am(7M)/C / Am6 / C#7M(9) / / / / / / / / A7M/C# / / / / / / / / E7M(9) / C(#11)/E
Pai, me deixa respi–rar o ven——to Ven——to Nem um barco Nem um

/ E7M(9) / A7/E / E7M(9/#11) / E7(9/#11) / F#(b5)/E / F#/E / F#m7 / G#º /
peixe Cai a tarde Quem sabe o meu no——me? Paisagem Ninguém se mexe

F#m6 / C#(#5/add9) / Am6/C / / / Am6/E / D#m7(b5/11) / D6 / Bb7/D / Dm6 / / / F#m7
Paira o sol Meu bem terá ciú——me? Meu namora——do erradi——o Sai

/ C#7/E# / Am6/E / G#7/D# / E7M/B / F#7/A# / Am(7M)/C / Am6 /
de déu em déu a me buscar Pai, olha que o tempo vira Pai, me deixa caminhar
C#7M(9) / / / / / / / / A7M / / / / / / / E7M(9) / C7/E / E7M(9) / Am7/E /
ao ven——to Ven——to Se o mar tem o coral A estrela, o cara——mujo Um gale——ão
G#m7 / / / G#m7(b5) / C#7(b9) / F#m/E / Dm/F / F#m/E / Dm/F /
no lo——do Jogada num quintal Enxuta, a concha guarda o mar No seu
Am6/E / / / / / / D#m7(b5 11) / D6 / Bb7/D / Dm6 / / / F#m7 / C#7/E# / Am6/E /
esto——jo Ai, meu amor para sem——pre Nunca me conceda descansar
G#7/D# / E7M/B / F#7/A# / Am(7M)/C / Am6 / C#7M(9) / / / / / / /
Pai, o tempo vai virar Meu pai, deixa me carregar o ven——to
A7M/C# / / / / / / / / / C#7M(9) / / / / / / / / A7M / / / / / / / E7M(9) / / / / / / / /
Ven——to, ven——to Ven——to Ven——to
A ostra e o vento
E 7M(9) C (#11)/E E 7M(9) A 7/E E 7M(9 #11) E 7(9 #11)
Vai a on - da Vem a nu - vem Cai a fo - lha Quem so - pra meu no - me?
Nem um bar - co Nem um pei - xe Cai a tar - de Quem sa - be_o meu no - me?
F#(b5)/E F#/E F#m7 G#° F#m6 C#(#5 add9) A m6/C
Rai - a_o di - a Tem se - re - no_O pai ra - lha Meu bem trou - xe_um per - fu - me?
Pai - sa - gem Nin - guém se me - xe Pai - ra_o sol Meu bem te - rá ci - ú - me?
A m6/E D#m7(b5 11) D 6 Bb7/D D m6 F#m7 C#7/E#
O meu a - mi - go se - cre - to Põe meu co - ra - ção a ba - lan -
Meu na - mo - ra - do_er - ra - di - o Sai de déu em déu a me bus -
A m6/E G#7/D# E 7M/B F#7/A# A m(7M)/C A m6 C#7M(9)
çar Pai, o tem - po_es - tá vi - ran - do Pai, me dei - xa res - pi - rar o ven - to
car Pai, o - lha que_o tem - po vi - ra Pai, me dei - xa ca - mi - nhar ao ven - to
1. A 7M/C# 2. A 7M
Ven - to Ven - to Se_o

Copyright 1997 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# A noiva da cidade

FRANCIS HIME E CHICO BUARQUE

**Introdução:**

**Cm Cm(7M) Cm7 Cm6 Cm(b6) Cm6 Fm6/Ab G7 Dm7(b5) G7(b9) Cm7 Cm/Bb**
*Tutu—Maram—bá Não ve——nha mais cá Que a mãe da crian—ça*

**D7/A Ab7(#11) $G^7_4$ (9) G7(9) Cm Cm(7M) Cm7 Cm6 Cm(b6) Cm6 Fm6/Ab G7**
*te man—da matar Tutu—Maram—bá Não ve——nha mais cá Que a*

**Dm7(b5) G7(b9) Cm7 Cm/Bb D7/A Ab° G7 $C^7_4$ (9) / C7(9) /**
*mãe da crian—ça te man—da ma—tar*

F7M / / / Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D Dm7
Ai, como essa mo—ça é des—cuida——da Com a janela escan—cara——da Quer

G7(13) G7 $C^7_4$(9) / C7(b9) / F7M / / F7 Em7(b5) / $A^7_4$(b9)
dormir impu—nemen——te Ou será que a mo—ça lá no al——to Não escuta o

A7(b9) Dm7(9) / $G^7_4$(9) G7(9) $C^7_4$(9) / C7(b9) / F7M / / /
sobressalto Do coração da gen——te Ai, quanto descui—do o des—sa

Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D Dm7 G7(13) G7 $F^7_4$(9) / F7(9) / Bb7M
mo——ça Que papai tá lá na ro——ça E mamãe foi pas—sear

/ Bbm6 / F(add9)/A / $D^7_4$(b9) D7(b9) $G^7_4$(9) G7(9) $C^7_4$(9) C7(9)
E todo marman——jo da cida——de Quer entrar Nos versos da cantiga de

Am7(b5) / D7(b9) / $G^7_4$(9) G7(9) $C^7_4$(9) C7(b9) F7M / $C^7_4$(9) / F7M / /
ninar Pra ser um Tutu-Ma——rambá Ai, como essa mo—ça

/ Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D Dm7 G7(13) G7 $C^7_4$(9) / C7(b9) /
é dis—traí——da Sabe lá se está vesti——da Ou se dorme trans—paren——te

F7M / / / Em7(b5) / $A^7_4$(b9) A7(b9) Dm7(9) / $G^7_4$(9) G7(9)
Ela sabe mui—to bem que quan——do adormece Está roubando O sono de ou—tra

$C^7_4$(9) / C7(b9) / F7M / / / Em7(b5) / A7(b9) / A7(b9)/D
gen——te Ai, quanta malda—de a des—sa mo——ça E, que aqui ninguém nos ou——ça

Dm7 G7(13) G7 $F^7_4$(9) / F7(9) / Bb7M / Bbm6 / F(add9)/A / $D^7_4$(b9)
Ela sabe enfei—tiçar Pois todo malan—dro da cida——de Quer entrar

D7(b9) $G^7_4$(9) G7(9) $C^7_4$(9) C7(9) Am7(b5) / D7(b9) / $G^7_4$(9) G7(9) $C^7_4$(9) C7(b9) F
Nos sonhos que ela gosta de sonhar E ser um Tutu-Ma——rambá

**Coda:**

F/E F/Eb Bb(add9)/D Bbm6/Db F/C $C^7_4$(9) C7(9) Cm7(9) C7(9) $C^7_4$(9) C7(9) Cm7(9)
*Boi, boi, boi Boi da cara pre—ta Pega essa me—nina que tem*

$C^7_4$(9) C7(9) $C^7_4$(9) C7(b9) F / / F/E F/Eb Bb(add9)/D Bbm6/Db F/C $C^7_4$(9) C7(9) Cm7(9)
*me—do de ca—reta Boi, boi, boi Boi da cara pre—ta Pega*

C7(9) $C^7_4$(9) C7(9) Cm7(9) $C^7_4$(9) C7(9) $C^7_4$(9) C7(b9) F / /
*essa me—nina que tem me—do de ca——re—ta*

Cm Cm(7M) Cm7 Cm6 Cm(♭6) Cm6 Fm6/A♭ G7 Dm7(♭5) G7(♭9)

*Tu - tu - Ma-ram - bá Não ve - nha mais cá Que_a mãe da cri -*

Cm7 Cm/B♭ 1. D7/A A♭7(♯11) $G^7_4$(9) G7(9) 2. D7/A A♭° G7 $C^7_4$(9)

*samba-canção*

*an - ça te man - da ma - tar Tu man - da ma - tar*

C 7(9)
F 7M
E m7(♭5)
Ai, co-mo_es-sa mo - ça_é des - cui - da - da Com_a ja-
Ai, co-mo_es-sa mo - ça_é dis - tra - í - da Sa - be
A 7(♭9)
A 7(♭9)/D
D m7
G 7(13)
G 7
C 7/4(9)
C 7(♭9)
ne - la_es-can - ca - ra - da Quer dor - mir im - pu - ne - men - te
lá se_es - tá ves - ti - da Ou se dor - me trans - pa - ren - te
F 7M
F 7M
F 7
E m7(♭5)
A 7/4(♭9)
A 7(♭9)
D m7(9)
Ou se - rá que_a mo - ça lá no al - to Não es - cu - ta_o so - bres - sal - to Do
E - la sa - be mui - to bem que quan - do a - dor - me - ce_Es - tá rou - ban - do O
G 7/4(9)
G 7(9)
C 7/4(9)
C 7(♭9)
F 7M
co - ra - ção da gen - te Ai, quan - to des - cui - do_o des - sa mo-
so - no de_ou - tra gen - te Ai, quan - ta mal - da - de_a des - sa mo-
E m7(♭5)
A 7(♭9)
A 7(♭9)/D
D m7
G 7(13)
G 7
ça Que pa - pai tá lá na ro - ça E ma - mãe foi pas - se - ar
ça E que_a - qui nin - guém nos ou - ça E - la sa - be_en - fei - ti - çar
F 7/4(9)
F 7(9)
B♭7M
B♭m6
F (add9)/A
E to - do mar - man - jo da ci - da - de Quer en-
Pois to - do ma - lan - dro da ci - da - de Quer en-
D 7/4(♭9)
D 7(♭9)
G 7/4(9)
G 7(9)
C 7/4(9)
C 7(9)
A m7(♭5)
D 7(♭9)
trar Nos ver - sos da can - ti - ga de ni - nar Pra ser
trar Nos so - nhos que_e - la gos - ta de so - nhar E ser

Copyright 1975 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Apesar de você

CHICO BUARQUE

**D7M / G7M / D7M / G7M / D7M / G7M / D7M / G7 F#7**
(Amanhã Vai ser outro di——a Amanhã Vai ser outro di——a)

**Bm7 / A#º / F#m7(b5) / B7(b9) / E7(9) / A7 / $D^6_9$ / F#7(b13) / Bm7**
Ho—je você é quem man————da Falou, tá fala——do Não tem dis——cussão Não A

**/ A#º(b13) / F#m7(b5) / / / / / / / $B^7_4$ (b9) / B7(b9) / E7(9)**
minha gente ho——je an————da Falando de la——do E olhando pro chão, viu Você

**/ A7 / D6/F# / Gm6 / D6/F# / Gm6 / Am6 / D7(9) / G7M**
que inventou es——se esta———do E inventou de in——ventar Toda a escu——ridão

**/ F#7 / $B^7_4$ / Cm6 / E7(9) / A7 / $D^6_9$ / A7(13) A7(b13) $D^6_9$**
Você que inventou o peca—do Esqueceu-se de in——ventar O perdão

**𝄽 𝄽 𝄽 D6 / / / / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / / / Em7 / /**
Apesar de você Amanhã há de ser Ou———tro di——a Eu pergunto a você Onde vai

**/ A7 / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / B7 / / / / / /**
se es——conder Da enorme eu——fori—————————a Como vai pro——ibir Quando o galo

**/ / / Cm6 / Em7/B / / / Gm6/Bb / / / B/A / B7 / E7(9) /**
in——sistir Em cantar Água nova brotan——do E a gente se aman——do

A7 / D6/9 / F#7(b13) / Bm7 / A#º / F#m7(b5) / B7(b9) / E7(9) / A7 /
Sem parar Quando chegar o momen——to Esse meu so—frimen——to Vou cobrar

D6/9 / F#7(b13) / Bm7 / A#º(b13) / F#m7(b5) / / / / / / /
com ju—ros, juro Todo esse amor re—primi——do Esse grito conti—do Este samba no

B7/4(b9) / B7(b9) / E7(9) / A7 / D6/F# / Gm6 / D6/F# / Gm6 /
escu——ro Você que inventou a triste——za Ora, tenha a fine——za De desin—ventar

Am6 / D7(9) / G7M / F#7 / B7/4 / Cm6 / E7(9) / A7 / D6/9 /
Você vai pagar e é dobra—do Cada lágrima rola——da Nes—se meu penar

A7(13) A7(b13) D6/9 𝄽 𝄽 𝄽 D6 / / / / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / / /
Apesar de você Amanhã há de ser Ou——tro di—a Inda pago pra

Em7 / / / A7 / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / B7 / / / /
ver O jardim flo—rescer Qual você não queri————a Você vai se a—margar

/ / / / / Cm6 / Em7/B / / / Gm6/Bb / / / B/A /
Vendo o dia raiar Sem lhe pedir licen————ça E eu vou morrer de rir Que esse

B7 / E7(9) / A7(13) / D6/9 / A7(#5) / D6/9 𝄽 𝄽 𝄽 D6 / /
dia há de vir Antes do que vo—cê pen—sa Apesar de você Apesar de você Amanhã

/ / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / / / Em7 / / / A7 / /
há de ser Ou——tro di—a Você vai ter que ver A manhã re—nascer E esbanjar

/ C#m7(b5) / F#7(b13) / B7 / / / / / / / / / Cm6 / Em7/B
po—esi————a Como vai se ex—plicar Vendo o céu cla—rear De repen——te,

/ / / Gm6/Bb / / / B/A / B7 / E7(9) / A7(13) / D6/9
im—punemente Como vai a—bafar Nosso coro a cantar Na su—a fren—te

/ A7(#5) / D6/9 𝄽 𝄽 𝄽 D6 / / / / / B7(b9) / Em7 / / / A7 / /
Apesar de você Apesar de você Amanhã há de ser Ou——tro di—a Você vai

/ Em7 / / / A7 / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / B7 / / / / /
se dar mal Etecetera e tal la lai a la lai a la la lai a la lai a la lai

/ / / / Cm6 / Em7/B / / / Gm6/Bb / / / B/A / B7 / E7(9) / A7(13)
a la lai a la lai a la la lai a la lai a la lai a la lai a la

/ D6/9 / A7(#5) / D6/9 𝄽 𝄽 𝄽 D6 / / / / / B7(b9) / Em7
la lai a Apesar de você Apesar de você Amanhã há de ser ou——tro di—a...

D 7M G 7M D 7M G 7M
A-ma-nhã vai ser ou-tro di - a a-ma-nhã

D 7M G 7M D 7M G 7 F♯7
vai ser ou-tro di - a

B m7 A♯° F♯m7(♭5) B 7(♭9)
9
Ho - je vo - cê é quem man - da Fa - lou, tá fa - la -
Quan - do che - gar o mo - men - to_Es - se meu so - fri - men -
E 7(9) A 7 D 6/9 F♯7(♭13)
13
do Não tem dis - cus - são Não
to Vou co - brar com ju - ros, ju - ro
B m7 A♯°(♭13) F♯m7(♭5)
17
A mi - nha gen - te_ho - je an - da Fa - lan - do de la -
To - do_es - se_a - mor re - pri - mi - do_Es - se gri - to con - ti -
B 7/4(♭9) B 7(♭9)
21
do_E o - lhan - do pro chão, viu Vo - cê
do_Es - te sam - ba no_es - cu - ro Vo - cê
E 7(9) A 7 D 6/F♯ G m6
25
que_in - ven - tou es - se_es - ta - do E_in - ven - tou de_in - ven - tar
que_in - ven - tou a tris - te - za O - ra, te - nha_a fi - ne -
D 6/F♯ G m6 A m6 D 7(9) G 7M
29
To - da_a es - cu - ri - dão Vo - cê que_in - ven -
za De de - sin - ven - tar Vo - cê vai pa -
F♯7 B 7/4 C m6 E 7(9)
34
tou o pe - ca - do Es - que - ceu - se de_in - ven - tar
gar e_é do - bra - do Ca - da lá - gri - ma ro - la - da
A 7 D 6/9 A 7(13) A 7(♭13) D 6/9
38
O per - dão A - pe -
Nes - se meu pe - nar

D 6
B 7(♭9)
sar de vo - cê A - ma - nhã há de ser Ou - tro di -
E m7
A 7
E m7
a Eu per - gun - to_a vo - cê On - de
In - da pa - go pra ver O jar -
A 7
C♯m7(♭5)
vai se_es - con - der Da e - nor - me_eu - fo - ri -
dim flo - res - cer Qual vo - cê não que - ri -
F♯7(♭13)
B 7
a Co - mo vai pro - i - bir Quan - do_o
a Vo - cê vai se_a - mar - gar Ven - do_o
C m6
E m7/B
ga - lo_in - sis - tir Em can - tar
di - a rai - ar Sem lhe pe - dir li - cen - ça
G m6/B♭
B/A
B 7
Á gua no - va bro - tan - do_E a gen - te se_a - man -
E_eu vou mor - rer de rir Que_es - se di - a_há de vir
E 7(9)
A 7
F♯7(♭13)
Ao
e
do Sem pa - rar
E 7(9)
A 7(13)
A 7(♯5)
An - tes do que vo - cê pen - sa A - pe - sar de vo - cê

Copyright 1970 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Até pensei

CHICO BUARQUE

/ Am7(11) / / / D7(b9) / / / Gm7 / / / C7(b9) / / / F6/9 / / / Dm7 / / /
ven–tu——ra E eu a espe—rar pela ternu—ra Que a enga—nar nunca me vinha

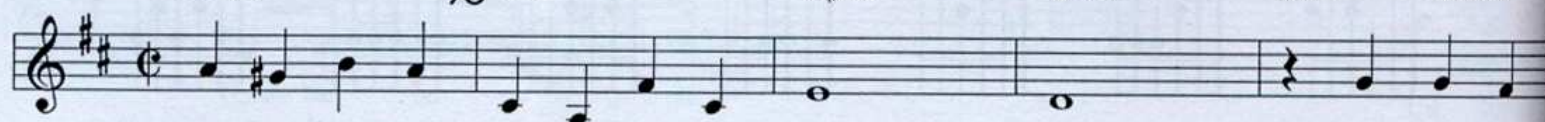
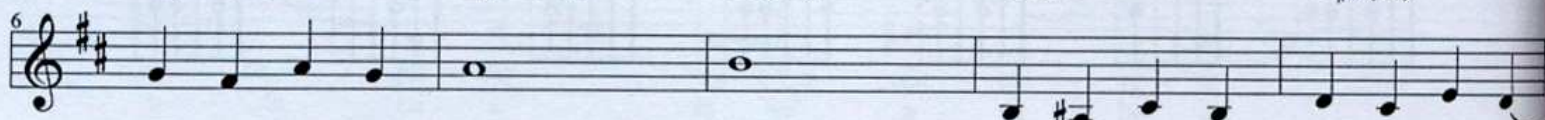
Em7(b5) / / / A7(b9) / / / Dm7 / / / F7(13) / / / Bb7M / / / A7(b9) / / /
Eu andava po——bre Tão po–bre de cari—nho Que, de to——lo Até pensei que fosse

D7M / / / A/G / / / F#m7 / / / Bm7 / / / Em7 / Em/D / C#m7(b5) / C6 / F#m7(b5) / / / B7(b9) / / /
minha

Em7 / / / F#7(b9) / / / Bm7 / / / E7(9) / / / Em7 / / / A7/4(b9) / A7(b9) / D6 / / / Em7(b5) / A7(b9) /

Dm7 / Em7(b5) / Dm7 / Em7(b5) / Am7(11) / / / D7(b9) / / / Gm7 / / / C7(b9) / / / F6/9 / / /

Dm7 / / / Em7(b5) / / / A7(b9) / / / Dm7 / / / F7(13) / / / Bb7M / / /
To——da a dor da vi——da Me ensi—nou essa mo—di——nha Que, de to——lo Até

A7(b9) / / / Dm7(9)/A / Gm7 / Dm/F / Eb7M / Dm7(9)
pensei que fosse mi————nha

D 7M | 𝄋 A/G | F♯m7 | B m7 | E m7 E m/D
Jun - to_à mi - nha ru - a_ha - vi - a_um bos - que Que_um mu - ro
Jun - to_a mim mo - ra - va_a mi - nha_a - ma - da Com o - lhos

C♯m7(♭5) C 6 | F♯m7(♭5) | B 7(♭9) | E m7 | F♯7(♭9)
al - to pro - i - bi - a Lá to - do ba - lão ca - í - a
cla - ros co - mo_o di - a Lá o meu o - lhar vi - vi - a

B m7 | E 7(9) | E m7 | A 7/4(♭9) | A 7(♭9) | D 6
To - da ma - çã nas - ci - a_E_o do - no do bos - que nem vi - a
De so - nho_e fan - ta - si - a_E_a do - na dos o - lhos nem vi - a

E m7(♭5) A 7(♭9) | D m7 E m7(♭5) | D m7 E m7(♭5) | A m7(11)
Do la - do de lá tan - ta_a - ven - tu - ra_E_eu a_es - prei -
Do la - do de lá tan - ta ven - tu - ra_E_eu a_es - pe -

D 7(♭9) | G m7 | C 7(♭9) | F 6/9 | D m7 ⊕
tar na noi - te_es - cu - ra_A de - di - lhar es - sa mo - di - nha
rar pe - la ter - nu - ra Que_a_en - ga - nar nun - ca me vi - nha

Copyright 1967 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# A Rosa

CHICO BUARQUE

Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13)
Bele—za, na ho—ra do bom me dei—xa, se quei—xa A guei—xa Que coi—sa mais

/ F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G / B7/D# / Gm6/D / A7/C# /
amoro—sa A Ro—sa Ah, Ro—sa, e o meu projeto de vi—da?

F7M/C / Bbm6/Db / Dm7(9) / / / Ab7 / / / C7M /
Bandi—da, cadê minha estrela gui—a Vadi—a, me esque—ce na noite escu—ra

B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G /
Mas ju—ra Me ju—ra que um di—a volta pra ca—sa Arra—sa o meu

G7(9) / C𝄋 / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 / Ab7 / /
projeto de vi—da Queri—da, estre—la do meu cami—nho Espi—nho crava—do em

/ C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab /
minha gargan—ta Gargan—ta A san—ta às ve—zes me chama Alber—to Alber—to

C7M/G / G7(9) / C𝄋 / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 /
Decer—to sonhou com alguma nove—la Pené—lope, espe—ra por mim bordan—do

Gm6 / Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) /
Suan—do, ficou de cama com fe—bre Que fe—bre A le—bre, como é que ela é tão

F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G / B7/D# / Gm6/D / A7/C# /
fogo—sa A Ro—sa A Ro—sa jurou seu amor eter—no Meu

F7M/C / Bbm6/Db / Dm7(9) / / / Ab7 / / / C7M /
ter—no ficou na tinturari—a Um di—a me trou—xe uma roupa jus—ta Me

B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M/G /
gus—ta, me gus—ta Cismou de dançar um tan—go Meu ran—go sumiu

G7(9) / C𝄋 / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 / Ab7 / /
lá da geladei—ra Casei—ra, seu mo—lho é uma maravi—lha Que fi—lha, visi—ta

/ C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab /
a família em Sam—pa Às pam—pa, às pam—pa Voltou toda descasca—da

C7M/G / G7(9) / C𝄋 / E7 / Am6 / E7/G# / Gm7 / Gm6 /
A fa—da, aca—ba com a minha li—ra A gi—ra, esgo—ta a minha larin—ge

Ab7 / / / C7M / B7 / Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A /
Esfin—ge, devo—ra a minha pesso—a À-to—a, a bo—a Que coi—sa mais saboro—sa

Fm6/Ab / C7M/G / B7/D# / Gm6/D / A7/C# / F7M/C /
A Ro—sa Ah, Ro—sa, e o meu projeto de vi—da? Bandi—da, cadê

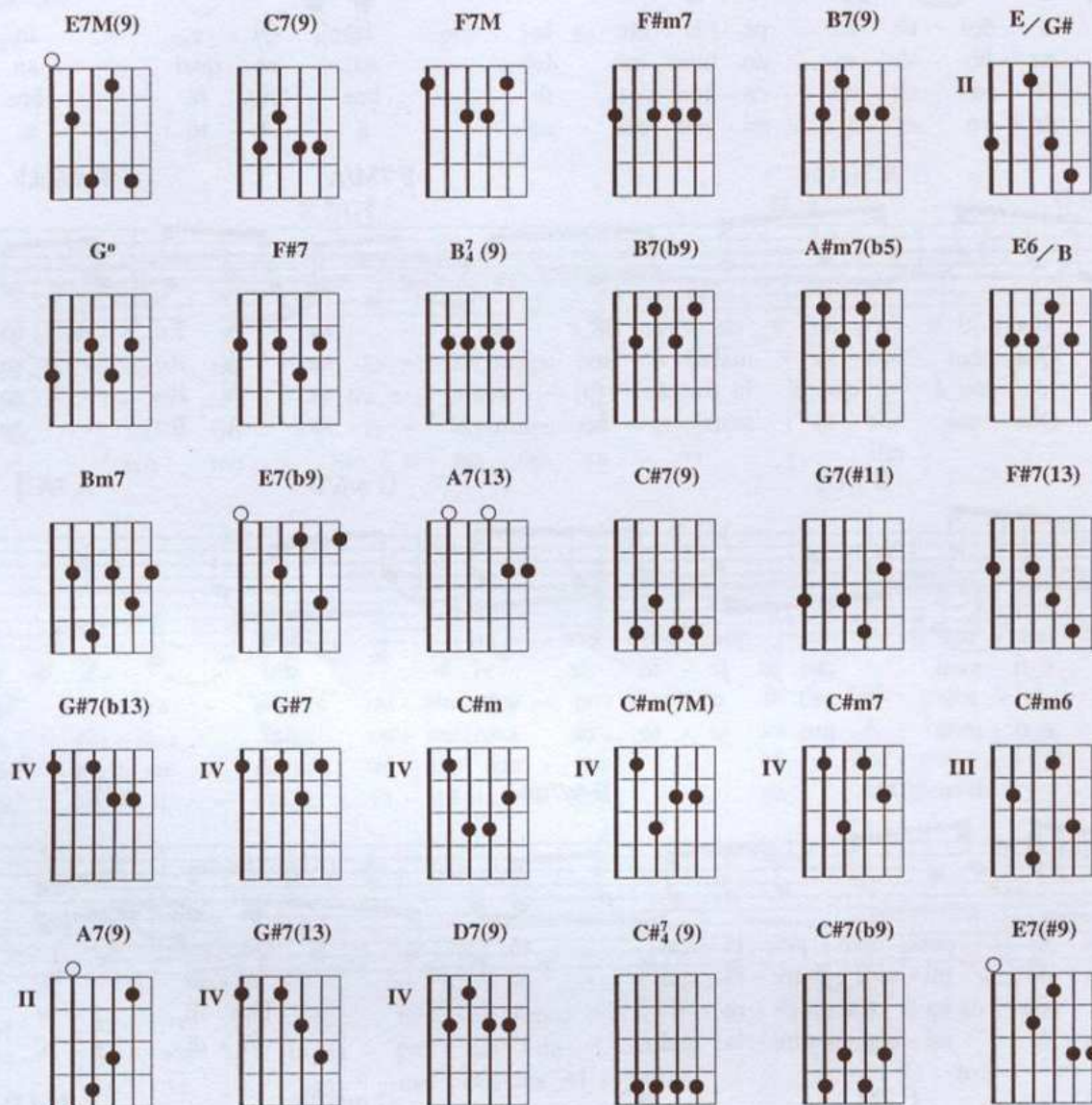
Bbm6/Db / Dm7(9) / / / Ab7 / / / C7M / B7 /
minha estrela gui—a? Vadi—a, me esque—ce na noite escu—ra Mas ju—ra Me

Gm6/Bb / A7(b13) / F7M/A / Fm6/Ab / C7M(9)
ju—ra que um di—a volta pra ca—sa Arra—sa

C 7M(9) G 7(9) C 6/9 E 7
Ar - ra - sa o meu pro - je - to de vi - da Que - ri -
cia E - gíp -
da Que - ri -
ra Ca - sei -
A m6 E 7/G♯ G m7 G m6
da, es - tre - la do meu ca - mi - nho Es - pi -
cia, me_en - con - tra_e me vi - ra_a ca - ra O - da -
da, es - tre - la do meu ca - mi - nho Es - pi -
ra, seu mo - lho_é_u - ma ma - ra - vi - lha Que fi -
A♭7 C 7M B 7
nho cra - va - do_em mi - nha gar - gan - ta Gar - gan - ta A san -
ra, gra - vou meu no - me na blu - sa A - bu - sa, me_a - cu -
nho cra - va - do_em mi - nha gar - gan - ta Gar - gan - ta A san -
lha, vi - si - ta_a fa - mí - lia_em Sam - pa Às pam - pa, às pam -
G m6/B♭ A 7(♭13) F 7M/A F m6/A♭
ta às ve - zes tro - ca meu no - me E so - me E so -
sa Re - vis - ta_os bol - sos da cal - ça A fal -
ta às ve - zes me cha - ma_Al - ber - to Al - ber - to De - cer -
pa Vol - tou to - da des - cas - ca - da A fa -
C 7M/G G 7(9) C 6/9 E 7
me nas al - tas da ma - dru - ga - da Coi - ta -
sa lim - pou a mi - nha car - tei - ra Ma - nei -
to so - nhou com_al - gu - ma no - ve - la Pe - né -
da, a - ca - ba com_a mi - nha li - ra A - gi -
A m6 E 7/G♯ G m7 G m6
da, tra - ba - lha de plan - to - nis - ta Ar - tis -
ra, pa - gou a nos - sa des - pe - sa Be - le -
lo - pe, es - pe - ra por mim bor - dan - do Su - an -
ra, es - go - ta_a mi - nha la - rin - ge Es - fin -

Copyright 1979 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Bancarrota blues

EDU LOBO E CHICO BUARQUE

**Introdução:** **E7M(9) / C7(9) / F7M / F#m7 B7(9) E/G# / Gº F#7 F#m7 / B$^7_4$(9) B7(b9)**

**E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7**
Uma fazen——da Com casarão Imensa varan——da Dá

**/ E7(b9) / A7(13) / / / C#7(9) / G7(#11) / F#7(13) C7(9) B$^7_4$(9) / E7M(9) /**
gerimum Dá muito mamão Pé de jaca——ran–dá Eu posso vender

**A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) /**
Quanto você dá? Algum mosqui——to

**E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7 / E7(b9) /**
Chapéu de sol Bastante água fres——ca Tem surubim Tem

**A7(13) / / / C#7(9) / G7(#11) / F#7(13) C7(9) $B^{7}_{4}$(9) / E7M(9) / A#m7(b5) /**

isca pra anzol Mas nem tem que pes–car Eu posso vender

**E6/B / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / G#7(b13) G#7 C#m / C#m(7M) /**

Quanto quer pagar? O que eu te——nho Eu

**C#m7 / C#m6 / A7(9) / / / G#7(13) / D7(9) / C#$^{7}_{4}$(9) / C#7(b9) /**

de—vo a Deus Meu chão, meu céu, meu mar Os olhos do meu bem

**F#7(13) / G° / E/G# / C7(9) / $B^{7}_{4}$(9) C7(9) $B^{7}_{4}$(9) / E7M(9) / A#m7(b5) /**

E os filhos meus Se alguém pensa que vai levar Eu posso vender

**E6/B / A#m7(b5) / G#7(13) D7(9) C#$^{7}_{4}$(9) C#7(b9) F#7(13) C7(9) $B^{7}_{4}$(9) B7(b9) E7M(9) / A#m7(b5) /**

Quanto vai pagar? Os dia–mantes

**E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7 / E7(b9) / A7(13)**

rolam no chão O ouro é poei———ra Muita mulher pra passar

**/ / / C#7(9) / G7(#11) / F#7(13) C7(9) $B^{7}_{4}$(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B /**

sabão Papou—la pra chei–rar Eu posso vender

**A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B /**

Quanto vai pagar? Negros quimbun———dos Pra variar

**A#m7(b5) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / Bm7 / E7(b9) / A7(13) / / / C#7(9)**

Diversos açoi———tes Doces lundus Pra nhonhô sonhar

**/ G7(#11) / F#7(13) C7(9) $B^{7}_{4}$(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) /**

À som—bra dos oi–tis Eu posso vender Que é que você

**E6/B / A#m7(b5) / E7M(9) / G#7(b13) G#7 C#m / C#m(7M) / C#m7 / C#m6 / A7(9) /**

diz? Sou feliz E de—vo a Deus Meu é——den

**/ / G#7(13) / D7(9) / C#$^{7}_{4}$(9) / C#7(b9) / F#7(13) / G° / E/G# / C7(9)**

tropical Orgulho dos meus pais E dos filhos meus Ninguém me tira nem

**/ $B^{7}_{4}$(9) C7(9) $B^{7}_{4}$(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / G#7(13) D7(9)**

por mal Mas posso vender Deixe algum sinal

**C#$^{7}_{4}$(9) C#7(b9) F#7(13) C7(9) $B^{7}_{4}$(9) / E7M(9) / A#m7(b5) / E6/B / A#m7(b5) / G#7(13) D7(9) C#$^{7}_{4}$(9)**

Deixe algum sinal

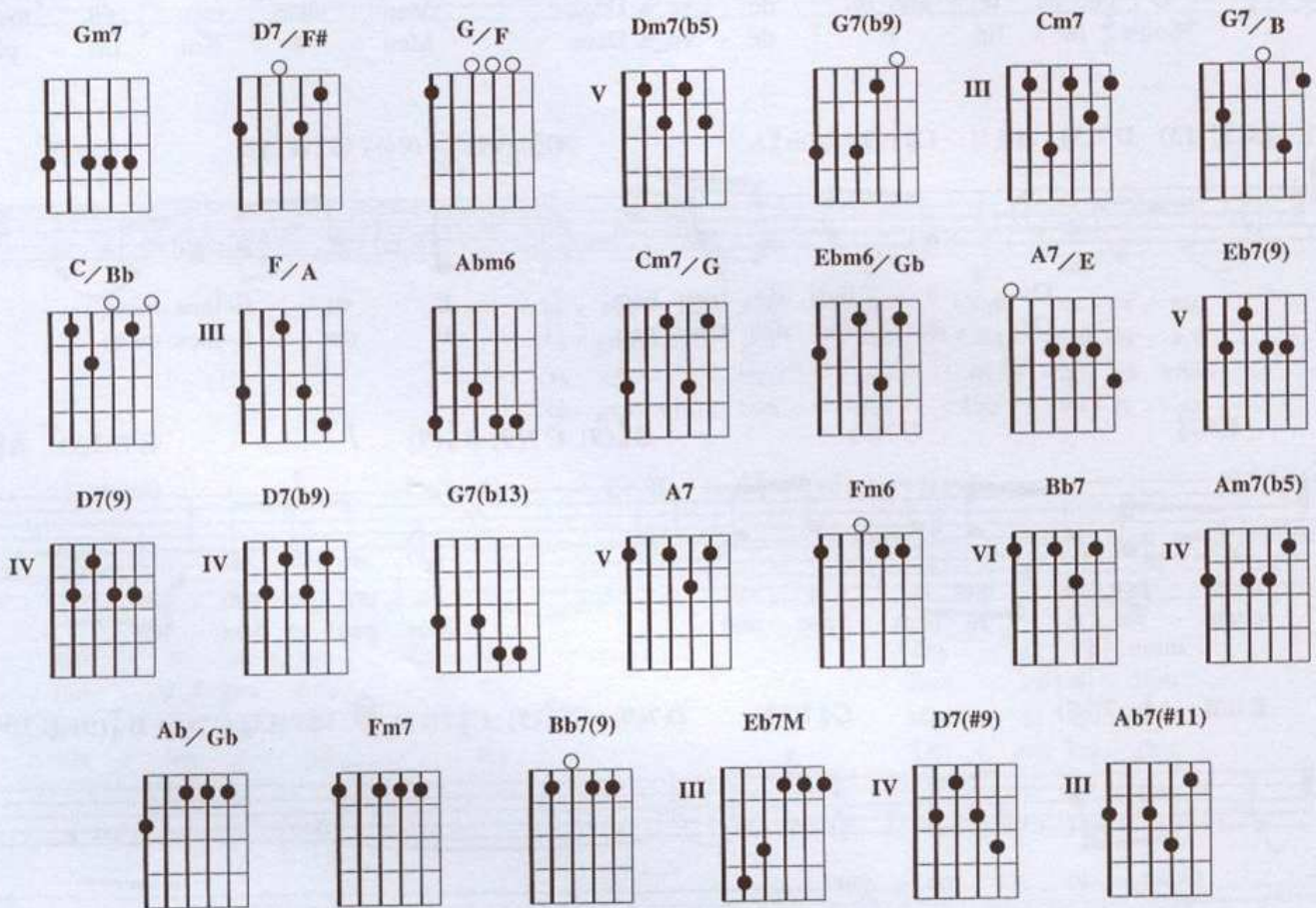
**C#7(b9) F#7(13) C7(9) $B^{7}_{4}$(9) / E7M(9) / C7(9) / F7M / F#m7 B7(9) E/G# / G° F#7 F#m7 / $B^{7}_{4}$(9)**

**B7(b9) E7(#9) / / / /**

Bancarrota blues
E 7M(9) C 7(9) F 7M / F♯m7 B 7(9) E/G♯ / G° F♯7
F♯m7 / B 7/4(9) B 7(♭9) E 7M(9) A♯m7(♭5) E 6/B A♯m7(♭5)
U - ma fa - zen - da Com ca - sa - rão I -
Al - gum mos - qui - to Cha - péu de sol Bas -
Os di - a - man - tes ro - lam no chão O
Ne - gros quim - bun - dos Pra va - ri - ar Di -
E 7M(9) A♯m7(♭5) E 6/B A♯m7(♭5) B m7 E 7(♭9)
men - sa va - ran - da Dá ge - ri - mum Dá
tan - te_á - gua fres - ca Tem su - ru bim Tem
ou - ro_é po - ei - ra Mui - ta mu - lher pra
ver - sos a - çoi - tes Do - ces lun - dus Pra
A 7(13) C♯7(9) G 7(♯11) F♯7(13) C 7(9) B 7/4(9) /
mui - to ma - mão Pé de ja - ca - ran - dá Eu pos - so ven -
is - ca pra_an - zol Mas nem tem que pes - car Eu pos - so ven -
pas - sar sa - bão Pa - pou - la pra chei - rar Eu pos - so ven -
nho - nhô so - nhar À som - bra dos oi - tis Eu pos - so ven -
E 7M(9) A♯m7(♭5) E 6/B A♯m7(♭5) 1. E 7M(9) A♯m7(♭5)
der Quan - to vo - cê dá?
der Quan - to quer pa-
der Quan - do vai pa - gar?
der Que_é que vo - cê
E 6/B A♯m7(♭5) 2. E 6/B A♯m7(♭5) E 7M(9) / G♯7(♭13) G♯7
gar?
diz?

Copyright 1984 by LOBO MUSIC PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.
Avenida Rui Barbosa, 300/1501 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright 1984 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Benvinda

CHICO BUARQUE

Gm7 / D7/F# / G/F Dm7(b5) G7(b9) Cm7 / G7/B /

Dono do abandono e da triste——za Comunico ofi——cialmen——te Que há lugar na mi——nha

C/Bb / / / F/A / Abm6 / Cm7/G / Ebm6/Gb /

me——sa Pode ser que vo——cê ve——nha Por mero favor Ou ve——nha coberta de amor

A7/E / Eb7(9) / D7(9) / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F /

Seja lá como for Venha sorrin——do, ai Benvin——da Benvinda Benvin——da Que o

Dm7(b5) / G7(b13) / / / Cm7 / D7(b9) / Gm7 /

luar está chaman——do Que os jardins estão florin——do Que eu estou sozi——nho Cheio de

D7/F# / G/F / Dm7(b5) G7(b9) Cm7 / G7/B / C/Bb /

anseios e esperan——ça Comunico a to——da a gen——te Que há lugar na mi——nha dan——ça

/ / F/A / Abm6 / Cm7/G / Ebm6/Gb / A7/E

Pode ser que vo——cê ve——nha Morar por aqui Ou ve——nha pra se despedir Não faz

/ Eb7(9) / D7(9) / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5)

mal Pode vir até mentin——do, ai Benvin——da Benvinda Benvin——da Que o meu pinho

/ G7(b13) / / / Cm7 / D7(b9) / Gm7 / A7

está choran——do Que o meu samba está pedin——do Que eu estou sozi——nho Ve——nha iluminar meu

D7(b9) Fm6 / Bb7 / A7 / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / Gm7 /
quar——to escu——ro Venha entrando como o ar pu—ro Todo novo da manhã Ah, venha

A7 D7(b9) Fm6 / Bb7 / A7 / / / Am7(b5) /
minha estrela ma——druga——da Venha minha na—mora—da Venha amada Venha urgente Venha

D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5) / G7(b13) / /
irmã Benvin——da Benvinda Benvin——da Que essa aurora está custan——do Que a cidade

/ Cm7 / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5)
está dormin——do Que eu estou sozi——nho Certo de estar perto da alegri——a Comunico

G7(b9) Cm7 / G7/B / C/Bb / / / F/A /
fi——nalmen——te Que há lugar na po—esi——a Pode ser que vo—cê te——nha Um carinho para

Abm6 / Cm7/G / Ebm6/Gb / A7/E / Eb7(9) /
dar Ou ve——nha pra se consolar Mesmo assim pode entrar Que é tem——po

D7(9) / D7(b9) / Gm7 / D7/F# / G/F / Dm7(b5) / G7(b13) /
ain——da, ai Benvin——da Benvinda Benvin——da Ah, que bom que vo—cê vei——o Que

/ / Cm7 / D7(b9) / Gm7 / Ab/Gb / Fm7 / Bb7(9) /
você chegou tão lin——da Eu não cantei em vão Benvin——da Benvinda Benvin——da Benvinda

Eb7M / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / Gm7 / Ab/Gb / Fm7 / Bb7(9) /
Benvin——da No meu co——ra—ção Benvin——da Benvinda Benvin——da Benvinda

Eb7M / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / Gm7 / Ab/Gb / Fm7 / Bb7(9) /
Benvin——da No meu co——ra—ção Benvin——da Benvinda Benvin——da Benvinda

Eb7M / D7(b9) / Gm7 / Ab7(#11) / Gm7 / / / / /
Benvin——da No meu co——ra—ção

G m7 D 7/F♯ G/F D m7(♭5) G 7(♭9)

Do - no do_a - ban - do - no_e da tris - te - za Co - mu - ni - co_o - fi - cial - men-
Chei - o de an - sei - os e_es - pe - ran - ça Co - mu - ni - co_a to - da_a gen-
Cer - to de_es - tar per - to da_a - le - gri - a Co - mu - ni - co fi - nal - men-

C m7 G 7/B C/B♭

te Que_há lu - gar na mi - nha me - sa Po - de ser que vo - cê ve-
te Que_há lu - gar na mi - nha dan - ça Po - de ser que vo - cê ve-
te Que_há lu - gar na po - e - si - a Po - de ser que vo - cê te-

F/A A♭m6 C m7/G E♭m6/G♭

nha Por me - ro fa - vor Ou ve - nha co - ber - ta de_a - mor
nha Mo - rar por a - qui Ou ve - nha pra se des - pe - dir
nha_Um ca - ri - nho pra dar Ou ve - nha pra se con - so - lar

A 7/E
E♭7(9)
D 7(9)
D 7(♭9)
Se - ja lá co - mo for Ve - nha sor - rin - do,_ai Ben - vin -
Não faz mal Po - de vir a - té men - tin - do,_ai Ben - vin -
Mes - mo_as - sim po - de_en - trar Que_é tem - po_a - in da,_ai Ben - vin -
G m7
D 7/F♯
G/F
D m7(♭5)
da Ben - vin - da Ben - vin - da Que_o lu - ar es - tá cha - man -
da Ben - vin - da Ben - vin - da Que_o meu pi - nho_es - tá cho - ran -
da Ben - vin - da Ben - vin - da Ah, que bom que vo - cê vei -
G 7(♭13)
C m7
1.
D 7(♭9)
do Que_os jar - dins es - tão flo - rin - do Que_eu es - tou so - zi - nho
do Que_o meu sam - ba_es - tá pe - din - do Que_eu es -
o Que vo - cê che - gou tão lin - da_Eu não can -
2.
D 7(♭9)
G m7
A 7
D 7(♭9)
F m6
tou so - zi - nho Ve - nha_i - lu - mi - nar meu quar - to_es - cu - ro Ve - nha_en -
B♭7
A 7
D 7(♭9)
G m7
D 7(♯9)
tran - do co - mo_o_ar pu - ro To - do no - vo da ma - nhã Ah
G m7
A 7
D 7(♭9)
F m6
B♭7
ve - nha mi - nha_es - tre - la ma - dru - ga - da Ve - nha mi - nha na - mo - ra -
A 7
A m7(♭5)
D 7(♭9)
da Ve - nha_a - ma - da Ve - nha_ur - gen - te Ve - nha_ir - mã Ben - vin -
G m7
D 7/F♯
G/F
D m7(♭5)
da Ben - vin - da Ben - vin - da Que_es - sa_au - ro - ra_es - tá cus - tan -

Copyright 1968 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Bom conselho

CHICO BUARQUE

G7M / Em7 / G7/D / A7/C# / Eb / D7(b9) /
Ouça um bom conselho Que eu lhe dou de graça Inútil dormir que a dor

Gm7 / D7(b9) / G7M / Em7 / G7/D / A7/C# / Eb /
não pas—sa Espere sentado Ou você se cansa Está provado, quem

D7(b9) / Gm7 / G7(b9 b13) / Cm7(9) / / / / / / / / /
espera nun—ca alcan—ça Venha, meu amigo Deixe esse regaço Brinque com meu

/ / G/F / / / Cm7(9) / / / / / / / Em7(b5) /
fogo Venha se queimar Faça como eu digo Faça como eu faço Aja duas

A7(b13) / Am7(b5) / D7(b9) / G7M / Em7 / G7/D /
vezes antes de pensar Corro atrás do tempo Vim de não sei onde

A7/C# / Eb / D7(b9) / Gm7 / D7(#9) / G7M / Em7 / G7/D /
Devagar é que não se vai lon—ge Eu semeio o vento Na minha

A7/C# / Eb / D7(b9) / Gm7 / Bb7 / Eb / D7(b9)
cidade Vou pra ru—a e be—bo a tem—pestade Vou pra ru—a e be—bo a

/ Gm7 / Bb7 / Eb / D7(b9) 𝄽 Gm7(9) / C7(13) / Gm7(9)
tem—pestade Vou pra ru—a e bebo a tempesta—de

G 7M
Em7
G 7/D
A 7/C♯
Ou- ça_um bom con- se- lho
Que_eu lhe dou de gra- ça
E♭
D 7(♭9)
G m7
D 7(♭9)
I- nú- til dor- mir
que_a dor não pas - sa
G 7M
E m7
G 7/D
A 7/C♯
Es- pe- re sen- ta- do
Ou vo- cê se can- sa
Está pro-
E♭
D 7(♭9)
G m7
va- do,
quem es - pe- ra nun - ca_al- can - ça
C m7(9)
Ve- nha, meu a- mi- go
Dei- xe_es se re- ga- ço
G/F
Brin que com meu fo- go
Ve- nha se quei mar
C m7(9)
Fa- ça co- mo_eu di- go
Fa- ça co- mo_eu fa- ço
E m7(♭5)
A 7(♭13)
A m7(♭5)
D 7(♭9)
A- ja du- as ve- zes
an- tes de
pen- sar
G 7M
E m7
G 7/D
A 7/C♯
Cor- ro_a trás do tem- po
Vim de não sei on- de

Copyright 1972 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Cala a boca, Bárbara

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA

Gm(7M)/Bb / Gm/Bb / Dm7(9) / / / Bbm6 / / / Dm7(9) / / / D7/F# / / /
Nos colchões de fer———ro Ele é o meu parcei———ro

Gm7 / / / / / / / A7 / / / A7(b13) / A7 / F#º / / / / / / / D/C / / /
Nas campanhas, nos currais Nas entranhas, quan——tos ais,

/ / / / G/B / / / / / / / Gm/Bb / / / Gm(7M)/Bb / Gm/Bb / F/A /
ai Cala a boca Olha a noite Cala a boca Olha o fri—o Cala a

Fm/Ab / Bº / Bbº / F/A / Fm/Ab / Bº / Bbº / F/A / Fm/Ab / Bº / Bbº / F/A
bo———ca, Bárbara Cala a bo———ca, Bárbara Cala a bo———ca, Bárbara

/ Fm/Ab / Bº / Bbº /
Cala a bo———ca, Bárbara

**Cala a boca, Bárbara**

F♯m7(♭5 9) B 7(13) F m7(♭5 9) B♭7(13)

E m7(♭5 9) A 7(13) A 7(♭13) D m7(9) B♭m6

D m7(9) B♭m6 D m7(9) D 7/F♯

E - le sa - be dos ca - mi - nhos Des - sa mi - nha ter - ra
E - le sa - be dos se - gre - dos Que nin - guém en - si - na

G m7 A 7 A 7(♭13) A 7

No meu cor - po se_es - con - deu
On - de guar - do_o meu pra - zer

F♯° D/C

Mi - nhas ma - tas per - cor - reu
Em que pân - ta - nos be - ber

Copyright 1973 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Cantando no toró

CHICO BUARQUE

F#7 B7(9) E7(9) A7 Gm7 C7(9) F#m7 B7(9) E7(9) A7 D6/9

como é? Festa acabada, músicos a pé Músicos a pé, músicos a pé Músicos a pé

𝄽 Bm6 A7(13)/B Am6 F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6

Sambando na lama de sapato bran——co, glorioso Um grande artista tem que fazer

F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A#

fé Quase rodando, ca——indo de boca Aba de touca, jura de mulher Sambando na

Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A G#m7(b5) G6 D6/F# F° Bm6/D

la——ma e passando o boné Mas olha só Por fora filó, filó Por

C#7 F#m7 E7(9) A7M(#5) A7 D6/F# Bm7 Bm6 A7(13)/B

dentro, molambo Cambaleando no toró Cantando e sambando na lama de sapato branco,

Am6 F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6 F#7 G7M

glorioso Um grande artista tem que dar o que tem e o que não tem Tocando a

A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A# Bm6 A7

bola no segundo tempo Atrás de tempo, sempre tempo vem Sambando na la——ma, amigo, e tudo

D7M(9)/A D6/A Bm6 G7 F#7 B7(9) E7(9) A7 Gm7 C7(9)

bem E o tal ditado, como é? Festa acabada, músicos a pé Músicos a pé,

F#m7 B7(9) E7(9) A7 D6/9 𝄽 Bm6 A7(13)/B Am6 F#7(b13) Bm/A

músicos a pé Músicos a pé Sambando na lama de sapato bran——co, glorioso

Bm(add9)/A G6 F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G# A7 F#7/A#

Um grande artista tem que estar feliz Sambando na

Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A G#m7(b5) G6 D6/F# F° Bm6/D

la——ma e salvando o verniz Mas olha só Em terra de sapo, sambando

C#7 F#m7 E7(9) A7M(#5) A7 D6/F# Bm7 Bm6 A7(13)/B Am6

de cócoras Sapateando no toró Cantando e sambando na lama de sapato bran——co,

F#7(b13) Bm/A Bm(add9)/A G6 F#7 G7M A7 Bm7 Bm/A G7M E7/G#

glorioso Um grande artista tem que estar tranchã

A7 F#7/A# Bm6 A7 D7M(9)/A D6/A Bm6 G7 F#7 B7(9)

Sambando na la——ma, amigo, até amanhã E o tal ditado, como é? Festa

E7(9) A7 Gm7 C7(9) F#m7 B7(9) E7(9) A7 D6/9

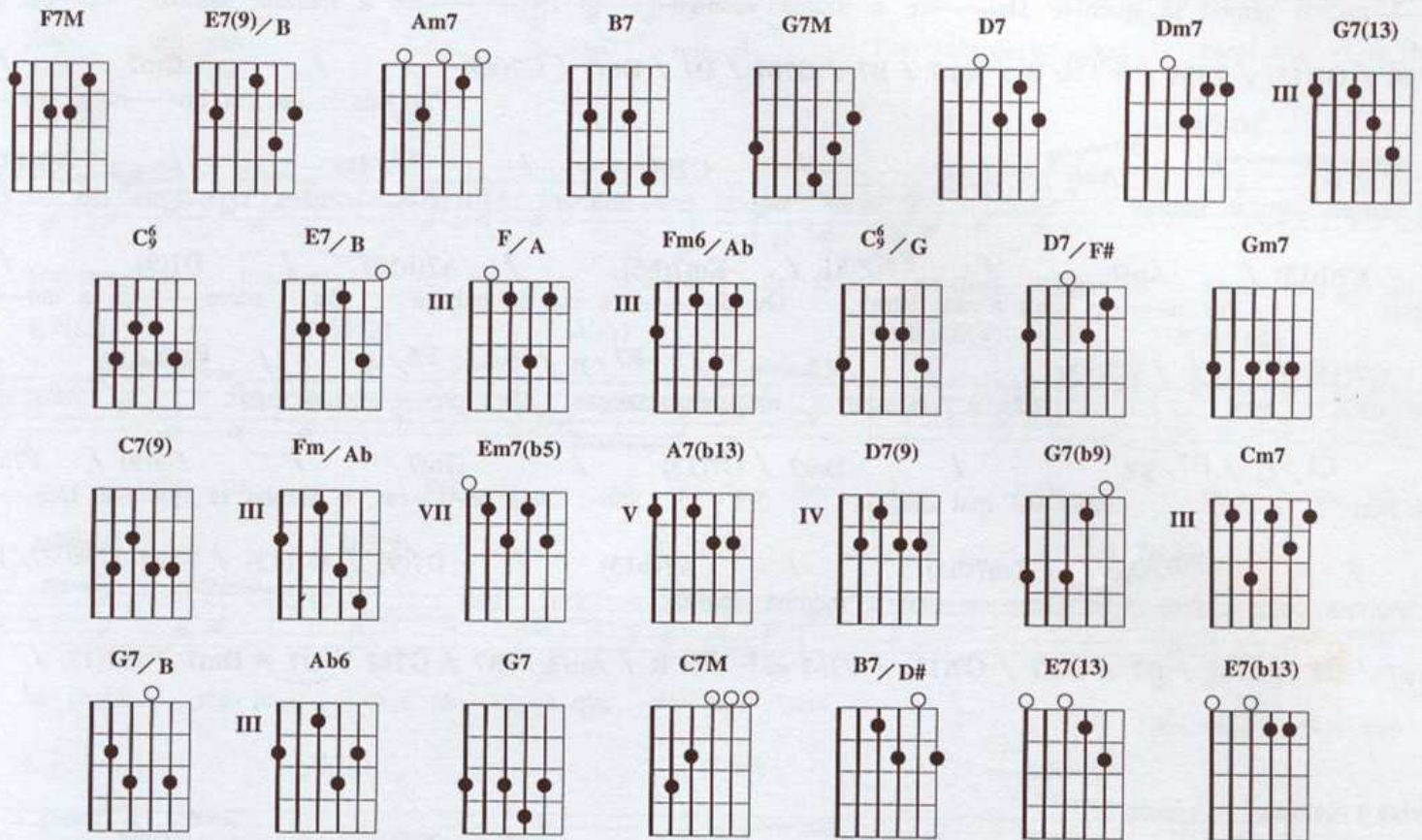
acabada, músicos a pé Músicos a pé, músicos a pé Músicos a pé

Cantando no toró
B m6 A 7(13)/B A m6 F♯7(♭13) B m/A B m(add9)/A
Sam-ban-do na la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so Um gran-de_ar-tis-ta tem que
la-ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so Um gran-de_ar-tis-ta tem que
la ma de sa-pa-to bran - co, glo-ri-o-so Um gran-de_ar-tis-ta tem que
G 6 F♯7 G 7M A 7 B m7 B m/A
dar o tom Qua-se ro-dan-do, ca - in-do de bo-ca_A voz é
dar li-ção Qua-se ro-dan-do, ca - in-do de bo - ca Mas com_um
fa-zer fé Qua-se ro-dan-do, ca - in-do de bo-ca_A-ba de
G 7M E 7/G♯ A 7 F♯7/A♯ B m6 A 7
rou-ca mas o mo-te_é bom Sam-ban-do na la - ma_e cau-san-do fris-son
pou-co de_i-ma-gi-na-ção Sam-ban-do na la - ma sem to-car o chão
tou-ca, ju-ra de mu-lher Sam-ban-do na la - ma_e pas-san-do_o bo-né
D 7M(9)/A D 6/A 1. G♯m7(♭5) G 6 D 6/F♯ F° B m6/D C♯7
Mas o-lha só Um sam-ba de có-co-ras em ter-ra de sa-po Sa-
F♯m7 E 7(9) A 7M(♯5) A 7 D 6/9 B m7 2. B m6 G 7
pa-te-an-do no to-ró Can - tan-do_e sam-ban-do na E_o tal di-ta-do, co-mo
F♯7 B 7(9) E 7(9) A 7 G m7 C 7(9)
é? Fes-ta_a-ca - ba-da, mú-si-cos a pé Mú-si-cos a pé,
F♯m7 B 7(9) E 7(9) A 7 D 6/9
mú-si-cos a pé Mú-si-cos a pé Sam-ban-do na
Ao 𝄋 e 𝄌

G♯m7(♭5) G 6 D 6/F♯ F° B m6/D C♯7
Mas o - lha só, hum Por fo - ra fi - ló, fi - ló Por den - tro, mo - lam - bo Cam -
F♯m7 E 7(9) A 7M(♯5) A 7 D 6/F♯ B m7
ba - le - an - do no to - ró Can - tan - do_e sam - ban - do na
B m6 A 7(13)/B A m6 F♯7(♭13) B m/A B m(add9)/A
la - ma de sa - pa - to bran - co, glo - ri - o - so Um gran - de_ar - tis - ta tem que
G 6 F♯7 G 7M A 7 B m7 B m/A
dar o que tem e_o que não tem To - can - do_a bo - la no se - gun - do tem - po_A - trás de
G 7M E 7/G♯ A 7 F♯7/A♯ B m6 A 7
tem - po, sem - pre tem - po vem Sam - ban - do na la - ma,_a - mi - go,_e tu - do bem
D 7M(9)/A D 6/A B m6 G 7 F♯7 B 7(9) E 7(9) A 7
E_o tal di - ta - do, co - mo é? Fes - ta_a - ca - ba - da, mú - si - cos a pé
G m7 C 7(9) F♯m7 B 7(9) E 7(9) A 7 D 6/9
Mú - si - cos a pé, mú - si - cos a pé Mú - si - cos a pé Sam - ban - do na

Copyright 1987 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Deixe a menina

CHICO BUARQUE

**Introdução:** F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13) / F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13)

/ C6/9 / E7/B / F6/A / Fm6/Ab / C6/9/G / D7/F#
Não é por estar na sua presença Meu pre——zado rapaz Mas você vai mal Mas

/ Dm7 / G7(13) / Gm7 / C7(9) / F7M / Fm/Ab /
vai mal demais São dez ho——ras, o samba tá quen-te Dei——xe a morena conten——te

Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) / G7(13) / C6/9 / E7/B / F6/A
Dei———xe a menina sambar em paz Eu não queri—a jogar confete Mas te——nho

/ Fm6/Ab / C6/9/G / D7/F# / Dm7 / G7(13) / Gm7 /
que dizer 'Cê tá de lascar 'Cê tá de doer E se vai continuar

C7(9) / F7M / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) / G7(b9)
enrusti—do Com es——sa cara de marido A mo———ça é capaz de se abor———recer

/ Cm7 / G7/B / Ab6 / G7 / C7M /
Por trás de um ho—mem tris—te Há sempre uma mulher feliz E atrás dessa mulher

B7/D# / E7(13) / E7(b13) / Am7 / Fm/Ab / Em7(b5) /
Mil homens, sem—pre tão gentis Por is——so, para o seu bem Ou ti———re ela da

A7(b13) / D7(9) / G7(13) / C6/9 / G7(13) / C6/9 / E7/B /
cabeça Ou mere———ça a mo—ça que você tem Não sei se é pra ficar exultante

F6/A / Fm6/Ab / C6/9/G / D7/F# / Dm7 / G7(13) /
Meu que—rido rapaz Mas aqui ninguém O agüenta mais São três
Gm7 / C7(9) / F7M / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) /
ho—ras, o samba tá quen-te Dei—xe a morena conten—te Dei—xe a menina sambar em paz
D7(9) / G7(13) / F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(b9) / Cm7 /
Por trás de um ho—mem tris—te
G7/B / Ab6 / G7 / C7M / B7/D# / E7(13) /
Há sempre uma mulher feliz E atrás dessa mulher Mil ho—mens, sem—pre tão
E7(b13) / Am7 / Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) /
gentis Por is—so, para o seu bem Ou ti—re ela da cabeça Ou mere—ça a mo—ça
G7(13) / C6/9 / G7(13) / C6/9 / E7/B / F6/A / Fm6/Ab /
que você tem Não é por estar na sua presença Meu pre—zado rapaz Mas você
C6/9/G / D7/F# / Dm7 / G7(13) / Gm7 / C7(9) / F7M
vai mal Mas vai mal demais São seis ho—ras, o samba tá quen-te Dei—xe
/ Fm/Ab / Em7(b5) / A7(b13) / D7(9) / G7(13) / F7M / E7(9)/B /
a morena com a gen—te Dei—xe a menina sambar em paz
Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13) / F7M / E7(9)/B / Am7 / B7 / G7M / D7 / Dm7 / G7(13) /
Deixe a menina
F 7M E 7(9)/B A m7 B 7 G 7M
D 7 D m7 1. G 7(13) 2. G 7(13) C 6/9 E 7/B
Não é por es-tar na su-a pre-sen-ça Meu pre-
-a jo-gar con-fe-te Mas te-
F 6/A F m6/A♭ C 6/9/G D 7/F♯ D m7 G 7(13)
za-do ra-paz Mas vo-cê vai mal Mas vai mal de-mais São dez ho-
nho que di-zer Cê tá de las-car Cê tá de do-er E se vai
G m7 C 7(9) F 7M F m/A♭ E m7(♭5)
ras, o sam-ba tá quen-te Dei-xe_a mo-re-na con-ten-te Dei-xe_a me-ni-na sam-
con-ti-nuar en-rus-ti-do Com_es-sa ca-ra de ma-ri-do_A mo-ça_é ca-paz de se_a-

A 7(♭13) D 7(9) 1. G 7(13) 2. G 7(♭9) C m7
bar em paz Eu não que-ri– Por trás de_um ho - mem tris - te_Há
bor - re - cer
G 7/B A♭6 G 7 C 7M B 7/D♯
sem-pre_u-ma mu-lher fe - liz E_a-trás des-sa mu-lher Mil ho - mens, sem-pre tão
E 7(13) E 7(♭13) A m7 F m/A♭ E m7(♭5)
gen - tis Por is - so, pa-ra_o seu bem Ou ti - re_e - la da ca -
A 7(♭13) D 7(9) G 7(13) C 6/9 G 7(13)
be - ça_Ou me - re - ça_a mo - ça que vo - cê tem Não sei se_é pra
C 6/9 E 7/B F 6/A F m6/A♭
fi - car e - xul - tan - te Meu que - ri - do ra - paz Mas a - qui nin - guém
C 6/9/G D 7/F♯ D m7 G 7(13) G m7
O a - güen - ta mais São três ho - ras, o sam - ba tá
C 7(9) F 7M F m/A♭ E m7(♭5) A 7(♭13)
quen - te Dei - xe_a mo - re - na con - ten - te Dei - xe_a me - ni - na sam - bar em paz
D 7(9) G 7(13) F 7M E 7(9)/B A m7
B 7 G 7M D 7 D m7 G 7(♭9)
Por trás de_um ho -

Copyright 1980 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Desalento

CHICO BUARQUE E VINICIUS DE MORAES

**Fm7 / Gb6 / Fm7 / Gbm6 / Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb / /**
Sim, vai e diz Diz assim Que eu chorei Que eu morri

**/ F7/A / / / Gm7(b5) / C7(b9) / Fm7 / Gb6 / Fm7 /**
De arrependimen——to Que o meu de—salen——to Já não tem mais fim Vai e diz

**Gbm6 / Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb / / / F7/A / /**
Diz assim Co——mo sou In————feliz No meu descami———nho Diz

**/ Gm7(b5) / C7(b9) / F6 / C7(13) C7(b13) F7M / Dm7 / D#º /**
que estou sozi———nho E sem saber de mim Diz que eu estive por pou—co

**/ / Em7(b5) / Gm6/Bb / A7(b9) / A/G / Dm/A / / / B/A /**
Diz a ela que estou lou——co Pra perdoar Que seja lá co—mo for Por

**/ / Am7(b5) / D7(#9) / Gm7(b5) / C7(b13) / Fm7 / Gb6 / Fm7 / Gbm6 /**
amor Por favor É pra ela voltar sim Sim, vai e diz Diz assim

**Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb / /**
Que eu rodei Que eu bebi Que eu caí Que eu não sei Que eu só sei Que cansei, en—fim

**/ F7/A / / / Gm7(b5) / C7(b9) / Fm7 / Gb6 / Fm7 / Gbm6 /**
Dos meus desencon——tros Corre e diz a e———la Que eu entre——go os pon——tos

**Bbm(7M) / Bbm7 / Bbm6 / Bbm(b6) / C/Bb / / / F7/A / / / Gm7(b5) / C7(b9) / Fm7 /**

Desalento
F m7 G♭6 F m7 G♭m6 B♭m(7M)
Sim, vai e diz Diz as - sim
fim Vai e diz Diz as - sim
B♭m7 B♭m6 B♭m(♭6) C/B♭
Que_eu cho - rei Que_eu mor - ri De_ar - re - pen - di - men -
Co - mo sou In - fe - liz No meu des - ca - mi -
F 7/A G m7(♭5) C 7(♭9)
to Que_o meu de - sa - len - to Já não tem mais
nho Diz que_es - tou so - zi - nho E sem sa - ber de
F 6 C 7(13) C 7(♭13) F 7M D m7 D♯°
mim Diz que_eu es - ti - ve por pou - co
E m7(♭5) G m6/B♭ A 7(♭9) A/G
Diz a e - la que_es - tou lou - co Pra per - do - ar
D m/A B/A A m7(♭5)
Que se - ja lá co - mo for Por a - mor Por fa - vor É pra
D 7(♯9) G m7(♭5) C 7(♭13) F m7 G♭6 F m7
e - la vol - tar, sim Sim, vai e diz
G♭m6 B♭m(7M) B♭m7 B♭m6
Diz as - sim Que_eu ro - dei Que_eu be - bi Que_eu ca - í Que_eu não

Copyright 1970 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

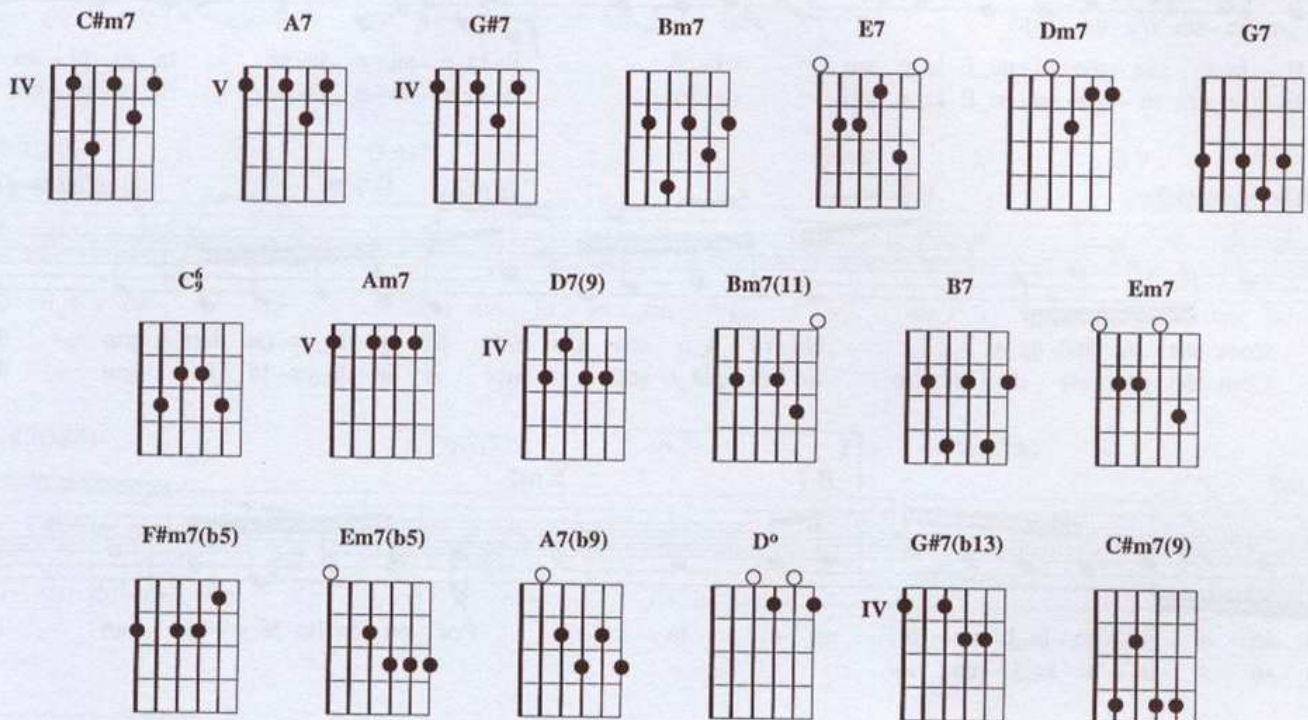
# De volta ao samba

CHICO BUARQUE

D7(b9) / G6 / / / Cm6/G / / / B7/F# / / / Em / /
Com a flor Dos acor—des que você Brotan—do cantou pra mim Acenda
/ Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D / A7/E / Cm6/Eb / G6/D /
o re—fletor Apure o tambo—rim Aqui é o meu lugar Eu vim
C#º / F#7/4 (9) / Em6 / Bm6/D / Gm6/Bb / C6 / B7(b13) /
Eu e—ra sem tirar nem pôr Um po—bre de espírito ao
Gm6/Bb / A7 / F#m/A / F#7/A# / Bb7M / Gm6/Bb / A6
desde—nhar seu favor Porém meu sam—ba, o trun—fo é seu Pois
/ G#º / F#m7 / D7/F# / G6 / / / Cm6/G / / / B7/F# /
quando de uma vez por to—das Eu me for E o silên—cio me a—braçar
/ / Em / / / Bbm6 / Am7(b5) / G6/D / E/D /
Você sambará sem mim Acenda o re—fletor Apure o tam—borim Aqui é o meu
A7/E / Cm6/Eb / G6/D / / / Cm6/G / / / G6
lugar Eu vim
G 6
C m6/G
Pen- sou que_eu não vi - nha mais, pen - sou
o tem - po,_o sa - lão fe - chou
Dos a - cor - des que vo - cê
B 7/F♯
E m
B♭m6
Can- sou de_es - pe - rar por mim A - cen- da_o re - fle - tor A -
Mas eu en - tro mes- mo_as - sim
Bro - tan - do can - tou pra mim
A m7(♭5)
G 6/D
E/D
1.
A 7/C♯
pu - re_o tam - bo - rim A - qui é_o meu lu - gar Eu vim
C m6
D 7(♭9)
2.
A 7/E
C m6/E♭
G 6/D
C♯°
Fe- chou Eu vim
F♯7/4(9)
E m6
B m6/D
G m6/B♭
C 6
Eu sei que fui um im - pos - tor Hi - pó - cri - ta
Eu e - ra sem ti - rar nem pôr Um po - bre de_es -

Copyright 1993 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Ela e sua janela

CHICO BUARQUE

**C#m7 / A7 / G#7 / Bm7 E7 Dm7 G7 C6/9 /**
Ela e sua menina Ela e seu tricô Ela e sua jane—la, espian—do Com tanta moça aí Na rua o

**Am7 D7(9) Bm7(11) E7 Am7 / B7 / Em7 / / / F#m7(b5)**
seu amor Só pode estar dançan———do Da sua janela Imagina ela Por onde ele anda E ela vai

**/ G7 / G#7 / / / C#m7 / A7 / G#7 / Bm7**
talvez Sair uma vez Na varan—da Ela e um fogareiro Ela e seu calor Ela e sua jane—la,

**E7 Dm7 G7 C6/9 / Am7 D7(9) Bm7(11) E7 Am7 /**
esperan—do Com tão pouco dinheiro Será que o seu amor Ainda está jogan———do Da sua janela Uma

**B7 / Em7 / / / F#m7(b5) / G7 / G#7 / / / C#m7**
vaga estrela E um pedaço de lu–a E ela vai talvez Sair outra vez Na ru——a Ela e seu

**/ A7 / G#7 / Bm7 E7 Dm7 G7 C6/9 /**
castigo Ela e seu penar Ela e sua jane—la, queren—do Com tanto velho amigo O seu amor num

**Am7 D7(9) Bm7(11) E7 Em7(b5) / A7(b9) / Dm7 / / Dº**
bar Só pode estar beben———do Mas outro moreno Joga um novo ace—no E uma jura fingi—da

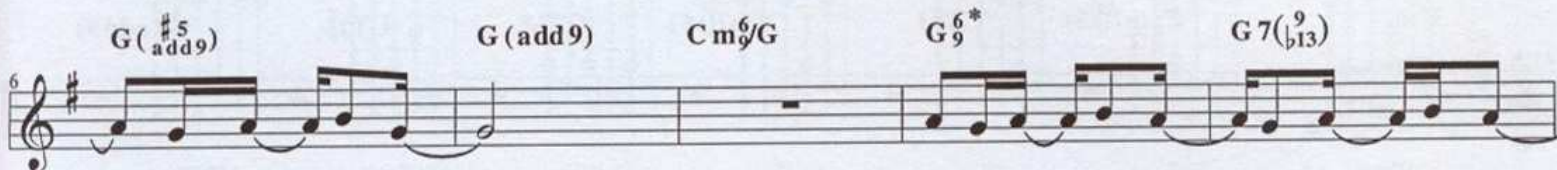
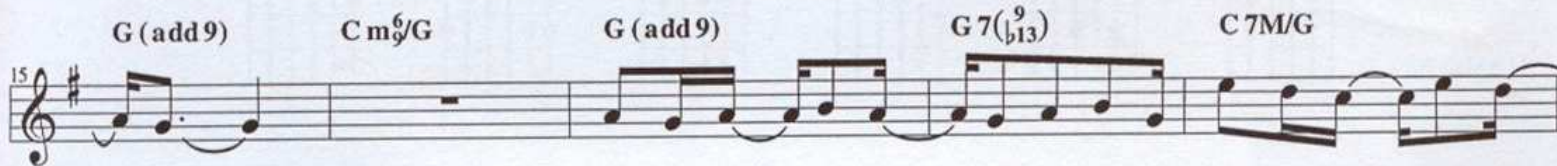
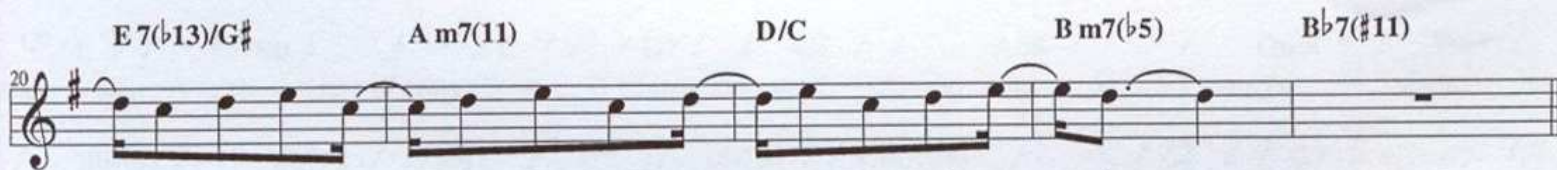
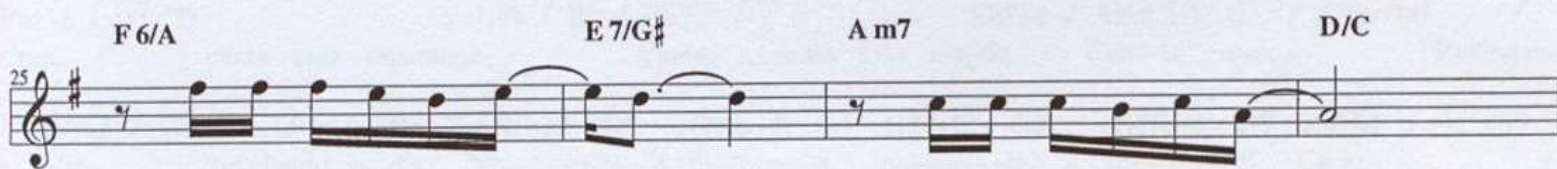
**B7 / G#7(b13) / C#m7(9) / A7 / C#m7(9) / / /**
E ela vai talvez Viver duma vez A vi————da

Ela e sua janela
C♯m7 A 7 G♯7 B m7 E 7
E - la_e sua me- ni- na_E- la_e seu tri- cô E- la_e su- a ja- ne - la,_es- pi - an - do
E- la_e_um fo - ga- rei- ro_E- la_e seu ca- lor E- la_e su- a ja- ne - la,_es- pe- ran - do
D m7 G 7 C 6/9 A m7 D 7(9) B m7(11) E 7
Com tan- ta mo- ça_a - í Na ru- a_o seu a - mor Só po- de_es- tar dan- çan - do
Com tão pou- co di - nheiro Se- rá que_o seu a - mor A - in- da_es- tá jo - gan - do
A m7 1. B 7 E m7
Da su- a ja- ne- la_I- ma- gi - na e - la Por on- de_ho- je_e- le an - da
Da su - a ja - ne- la_U- ma va-
F♯m7(♭5) G 7 G♯7
E_e- la vai tal- vez Sa - ir u- ma vez Na va - ran - da
2. B 7 E m7 F♯m7(♭5)
ga_es- tre - la E_um pe- da- ço de lu - a E_e- la vai tal- vez Sa- ir
G 7 G♯7 C♯m7
ou- tra vez Na ru - a E- la_e seu cas - ti- go_E- la_e seu
A 7 G♯7 B m7 E 7 D m7 G 7
pe- nar E- la_e su- a ja- ne - la, que- ren - do Com tan- to ve- lho_a-

Copyright 1967 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Estação derradeira

CHICO BUARQUE

E7/G# / Am7 / D/C / Em / C#m7(b5) / Em / C#m7(b5) /
Manguei———ra Derradeira estação Quero ouvir sua ba————tuca—da, ai, ai
C7M / C#m7(b5) / C7M / Cm69 / G(add9)
G (add9) G (#5 add9) G 6 9 G 7(9) G 6 9
Ri- o de la- dei - ras Ci- vi- li - za- ção en- cru - zi - lha - da Ca - da ri - ban- cei -
Ri- o do la- do sem bei- ra Ci - da- dãos In- tei - ra- men- te lou - cos Com car- ra -
G (#5 add9) G (add9) C m6 9/G G 6 9 * G 7(9 b13)
ra_é_u- ma na- ção À su- a ma- nei - ra Com la- drão
das de ra- zão À su- a ma- nei - ra De cal- ção
G 7(9 13) G 7(9 b13) C 6 9/G G (add9 #11)
La - va- dei - ras, hon - ra, tra - di - ção Fron - tei - ras, mu - ni - ção pe - sa-
Com ban- dei - ras sem ex - pli - ca - ção Car - rei - ras de pai - xão da - na-
G (add9) C m6 9/G G (add9) G 7(9 b13) C 7M/G
da São Se- bas - ti - ão cri - va - do Nu - blai mi - nha vi - são
da São Se- bas - ti - ão cri - va - do Nu - blai mi - nha vi - são
E 7(b13)/G# A m7(11) D/C B m7(b5) Bb7(#11)
Na noi - te da gran - de Fo - guei - ra des - vai - ra - da
Na noi - te da gran - de Fo - guei - ra des - vai - ra - da
F 6/A E 7/G# A m7 D/C
Que - ro ver a Man- guei - ra Der - ra - dei - ra_es - ta - ção
Que - ro ver a Man- guei - ra Der - ra - dei - ra_es - ta - ção
E m C#m7(b5) E m C#m7(b5) C 7M C m6 9
3
Que- ro_ou- vir su - a ba - tu - ca - da,_ai, ai
Que- ro_ou- vir su - a ba - tu - ca–
D.C.
e

Copyright 1987 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Fantasia

CHICO BUARQUE

Cm7(9) Db/Cb G7/B Ab6 Gm6 Fm7 C7/E

F/Eb F7/C G7 G7/4 Bb7(9) Eb7M Ab7

Db7M Dm7(b5) G7(b13) G7/D Bº Bb7 Am7

D7 G Eb7(9) Ab7M C7 Fm

Cm7(9) / / Db/Cb / / Cm7(9) / / G7/B / / Ab6 / / Gm6 / / Fm7 / /
E se, de repen——te A gen——te não sentis——se A dor que a gente fin-ge E sen-te Se, de

C7/E / / F/Eb / / F7/C / / G7 / / G7/4 / / Ab6 / / Gm6 / / Fm7 /
repen——te A gen——te distraís——se O ferro do suplí——cio Ao som de uma canção Então, eu

/ Bb7(9) / / Eb7M / / Ab7 / / Db7M / / Dm7(b5) / / G7/4 / / G7 / G7(b13) G7
te convi———daria Pra uma fantasi——a Do meu vio-lão

Eb7M / G7/D / Cm7(9) / Bº / Bb7 / / / Eb7M / Am7 D7 G / / Eb7(9) /
Canta, canta uma esperança Canta, canta uma alegria Can—ta mais Revirando

Ab7M / C7 / Fm / G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 Eb7M / G7/D
a noite Revelando o dia Noi———te e di———a, noi———te e di———a Canta a

/ Cm7(9) / Bº / Bb7 / / / Eb7M Am7 D7 G / / Eb7(9) / Ab7M /
canção do homem Canta a canção da vida Can—ta mais Trabalhando a terra

C7 / Fm / G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 Eb7M / G7/D /
Entornando o vinho Can———ta, can———ta, can———ta, can———ta Canta a canção do

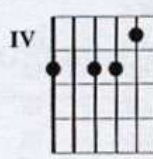
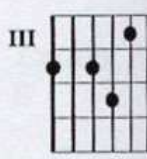
Cm7(9) / Bº / Bb7 / / / Eb7M / Am7 D7 G / / Eb7(9) / Ab7M / C7 /
gozo Canta a canção da graça Can—ta mais Preparando a tinta Enfeitando a

Fm / G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 Eb7M / G7/D / Cm7(9) / Bº / Bb7
praça Can—ta, can—ta, can—ta, can—ta Canta a canção de glória Canta
/ / / Eb7M / Am7 D7 G / / Eb7(9) / Ab7M / C7 / Fm / G7(b13) G7
a santa melodia Can—ta mais Revirando a noite Revelando o dia Noi—te e
G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 G7(b13) G7 / Cm7(9) /
di—a, noi—te e di—a Noi—te e di—a, noi—te e di—a E se,
/ Db/Cb / / Cm7(9) / / G7/B / / Ab6 / / Gm6 / / Fm7 / / C7/E / /
de repen—te A gen—te não sentis—se A dor que a gente fin–ge E sen–te Se, de repen—te
F/Eb / / F7/C / / G7 / / G7/4 / / Ab6 / / Gm6 / / Fm7 / / Bb7(9) / /
A gen—te distraís—se O ferro do suplí—cio Ao som de uma canção Então, eu te convi—daria
Eb7M / / Ab7 / / Db7M / / G7 / / Cm7(9) / / Eb7M / G7/D / Cm7(9) / Bº /
Pra uma fantasi—a Do meu vio–lão Canta, canta uma esperança...
Fantasia
C m7(9) D♭/C♭ C m7(9) G 7/B
rubato
E se, de re - pen - te A gen - te não sen - tis - se_A
A♭6 G m6 F m7 C 7/E
dor que_a gen - te fin - ge E sen - te Se, de re - pen - te A
F/E♭ F 7/C G 7 G 7/4
gen - te dis - tra - ís - se O fer - ro do su - plí - cio_Ao
A♭6 G m6 F m7 B♭7(9) E♭7M
som de_u - ma can - ção En - tão, eu te con - vi - da - ri - a
A♭7 D♭7M D m7(♭5) G 7/4 G 7 G 7(♭13) G 7
Pra_u - ma fan - ta - si - a Do meu vi - o - lão

Copyright 1979 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Geni e o zepelim

CHICO BUARQUE

Cm(add9) / / G7/B / / Cm(add9) / / G7 / / C / / $G^{7}_{4}$ / / C / / $G^{7}_{4}$ / /
— Esta noi—te me servir Essa dama era Geni Mas não pode ser Geni

C / / A7 / / D7/A / / G7 / / Cm7/G / / Gm7 / / G7 / / C / /
Ela é feita pra apanhar Ela é boa de cuspir Ela dá pra qualquer um Mal–di–ta Ge—ni

Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / G7/B /
Mas de fato, logo e——la Tão coitada e tão singe——la Cati–va——ra o

/ Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / /
forastei——ro O guerreiro tão visto——so Tão temido e podero——so

Cm(add9) / / G7/B / / Cm(add9) / / / / / Bb7 / / Eb/G / / G7/B / /
Era de——la, prisionei——ro Acontece que a donze——la — e isso era segredo

Cm7/G / / Am7(b5) / / Ab7(#11) / / Gm7 / / G7 / / Bb/Ab / / Eb7M/G / /
de——la Também tinha seus caprichos E a deitar com homem tão no——bre

G7/B / / Cm7/G / / Am7(b5) / / Ab7(#11) / / Gm7 / / G7 / Cm(add9)
Tão cheirando a brilho e a co——bre Preferi——a amar com os bi—chos Ao

/ / Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / G7/B / / Cm(add9) / /
ouvir tal heresi——a A cidade em romari——a Foi beijar a sua mão

Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / /
O prefeito de joe——lhos O bispo de olhos verme——lhos E o

G7/B / / Cm(add9) / / G7 / / C / / $G^{7}_{4}$ / / C / / $G^{7}_{4}$ / / C
banquei——ro com um milhão Vai com ele, vai Geni Vai com ele, vai Geni Você

/ / A7 / / D7/A / / G7 / / Cm7/G / / Gm7 / / G7 / / C / / Cm(add9)
pode nos salvar Você vai nos redimir Você dá pra qualquer um Ben–di–ta Ge—ni Foram

/ / Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / G7/B / / Cm(add9) / /
tantos os pedi——dos Tão sinceros, tão senti——dos Que ela do——minou seu as——co

Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / G7/B / /
Nessa noite lancinan——te Entre——gou-se a tal aman——te Como quem dá-se

Cm(add9) / / / / / Bb7 / / Eb/G / / G7/B / / Cm7/G / Am7(b5) / / Ab7(#11)
ao carras——co Ele fez tanta sujei——ra Lambuzou-se a noite inteira Até ficar

/ / Gm7 / / G7 / / Bb/Ab / / Eb7M/G / / G7/B / / Cm7/G / / Am7(b5) / /
sa—cia—do E nem bem amanheci——a Partiu numa nuvem fri——a Com

Ab7(#11) / / Gm7 / / G7 / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / /
seu ze——pe–lim pratea—do Num suspiro alivia——do Ela se virou de la——do

Cm(add9) / / G7/B / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9) / / Fm6/C / / Cm(add9)
E tentou até sorrir Mas logo raiou o di——a E a

/ / Fm6/C / / Cm(add9) / / G7/B / / Cm(add9) / / G7 / / C / / $G^{7}_{4}$ / /
cidade em cantori——a Não deixou ela dormir Joga pedra na Geni

C / $G^{7}_{4}$ / / C / / A7 / / D7/A / / G7 / / Cm7/G / /
Joga bosta na Geni Ela é feita pra apanhar Ela é boa de cuspir Ela dá pra qualquer

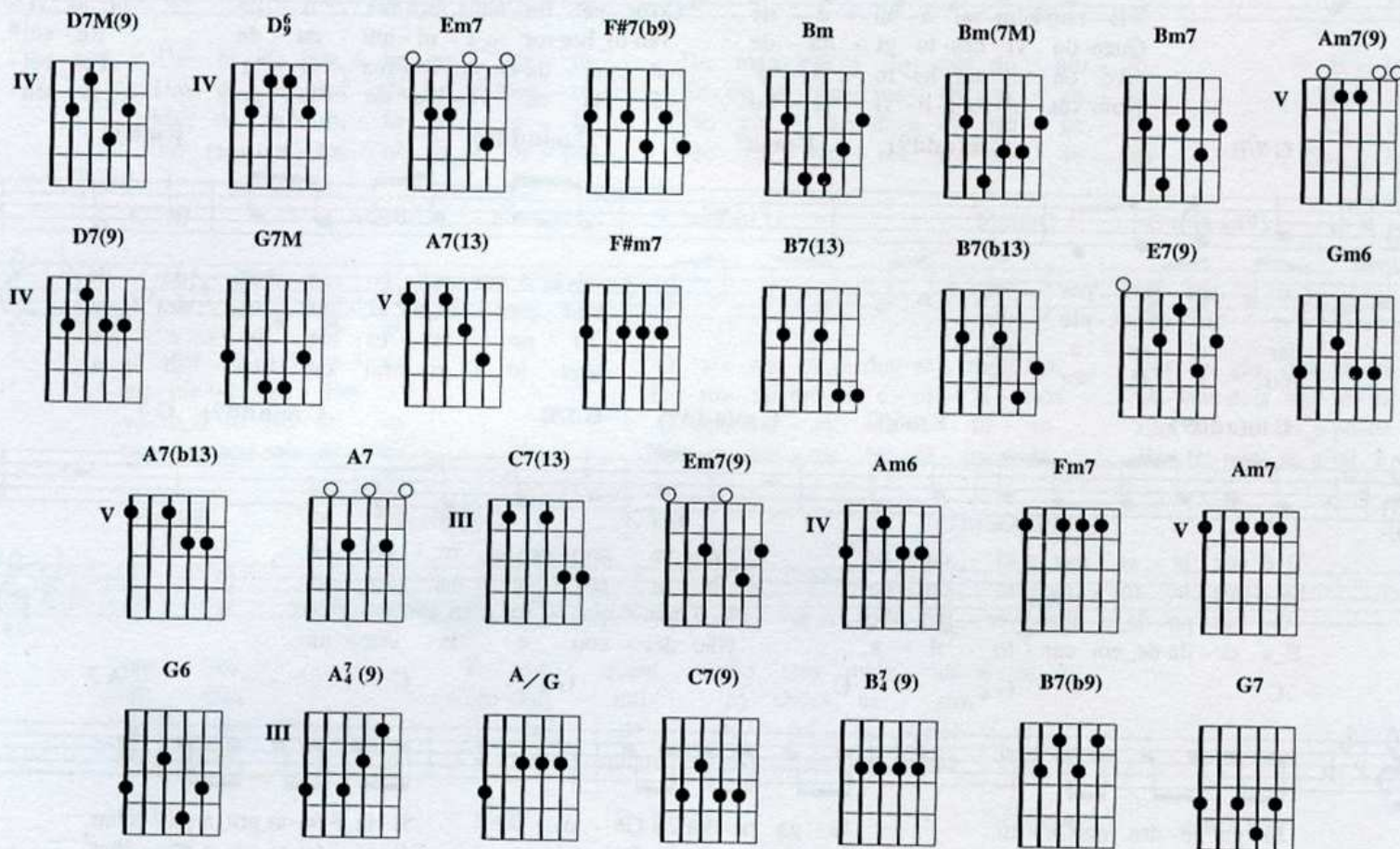
Gm7 / / G7 / / C / / / / / $G^{7}_{4}$ / / C / / $G^{7}_{4}$ / / C / A7 / / D7/A
um Mal–di–ta Ge—ni Joga pedra na Geni Joga bosta na Geni Ela é feita pra apanhar Ela

/ / G7 / / Cm7/G / / Gm7 / / G7 / / C
é boa de cuspir Ela dá pra qualquer um Mal–di–ta Ge—ni

## Geni e o zepelim

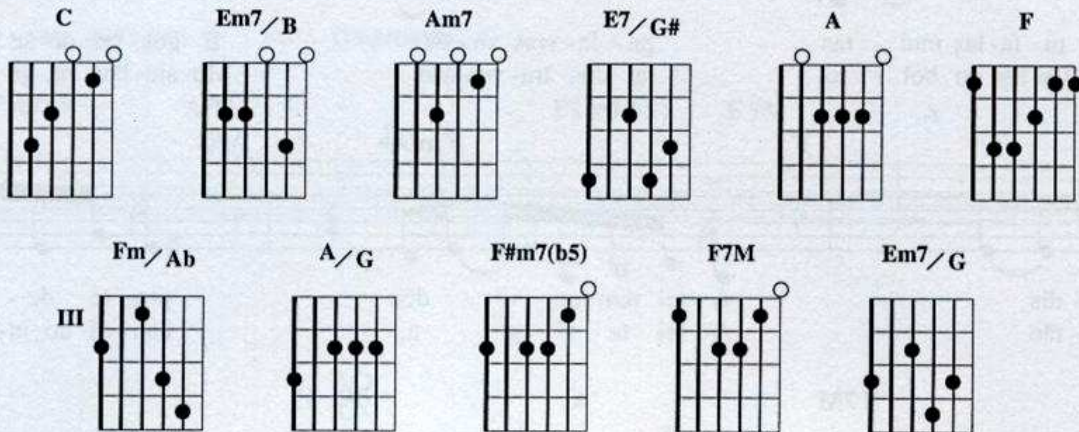
Copyright 1978 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Grande hotel

WILSON DAS NEVES E CHICO BUARQUE

/ Am7 / D7(9) / G7M / G6 / A7/4(9) A/G
decidida a bulir Com quem está posto em sos—sego En—tras com ares de atriz
F#m7 C7(9) B7/4(9) / B7(b9) / Em7(9) / A7(13) /
Sa—bes que sou da platéi—a Deves pensar que ando lou—co Lou—co pra mudar de
Am7 / D7(9) / G7M G7 F#m7 C7(9) B7/4(9) / B7(b9)
idéi—a, não? Pen—sas que não sou feliz En—tras com roupa de estréi—a Deves
/ Em7(9) / A7(13) / D6/9 / / /
saber que ando lou—co Lou—co pra mudar de idéi—a
D 7M(9) D 6/9 E m7 F#7(b9)
Vens ao meu quar-to de_ho-tel Sem te a - nun-ci-a-res se-quer Com cer-te-za_es-que-ces-
to-me no ca-na-pé Não sem an - tes a-brir a ja-ne - la_E ver tu-as pa-la-
B m B m(7M) B m7 A m7(9) D 7(9)
te que és Que és u-ma se-nho - ra Ve-
vras ao léu Jo - gas con-ver-sa fo - ra Sa-
G 7M A 7(13) F#m7 B 7(13) B 7(b13)
jo-te_an-dar de tail-leur A - tra-ves-san-do_a no-ve - la Sen-
bes que_es-ti-ve_a teus pés Sei que se-rás sem-pre_a-que - la Pre-
E 7(9) G m6 1. A 7(13) A 7(b13)
tes pra-zer em fa-lar De sen-ti-men-tos de_ou-tro - ra Dei-
ten-des me com-pli-car Mas pas-sou a nos-sa ho-
2. A 7(13) E m7 A 7 F#m7 C 7(13)
ra Não me_in-co-mo-do que fu - mes Po-des mes - mo te ser-vir à von-ta-
B 7(13) B 7(b13) E m7(9) A 7(13) A m6
de do meu fri-go-bar Ou le-var um sou-ve-nir

Copyright 1996 by WILSON DAS NEVES. Todos os direitos reservados.
Copyright 1996 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Hino de Duran

CHICO BUARQUE

C / Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B / A / / / F
Se tu falas mui——tas palavras sutis E gostas de se——nhas, sussur—ros, ardis

/ Fm/Ab / A/G / / / F#m7(b5) / F7M / A / / / C /
A lei tem ouvi——dos pra te delatar Nas pedras do teu próprio lar Se trazes

Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B / A / / / F /
no bol——so a contravenção Muambas, baga——nas e nem um tostão A lei

Fm/Ab / A/G / / / F#m7(b5) / F7M / A / / / C /
te vigi——a, bandido infeliz Com seus olhos de raio-x Se vives nas

Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B / A / / / F /
som——bras, freqüentas porões Se tramas assal——tos ou re—voluções A lei

Fm/Ab / A/G / / / F#m7(b5) / F7M / A / / / C /
te procu——ra amanhã de manhã Com seu faro de dobermann E se

Em7/B / Am7 / Em7/G / C / Em7/B /
definitivamen–te a socieda—de só te tem Despre——zo e horror E mes—mo nas galeras és nocivo És um

A / / / F / Fm/Ab / A/G / / / F#m7(b5) /
estor—vo, és um tumor A lei fecha o li——vro, te pregam na cruz Depois chamam

F7M / A / / / C / Em7/B / Am7 / E7/G# / C / Em7/B /
os urubus Se pensas que bur——las as normas penais Insuflas, agi——tas

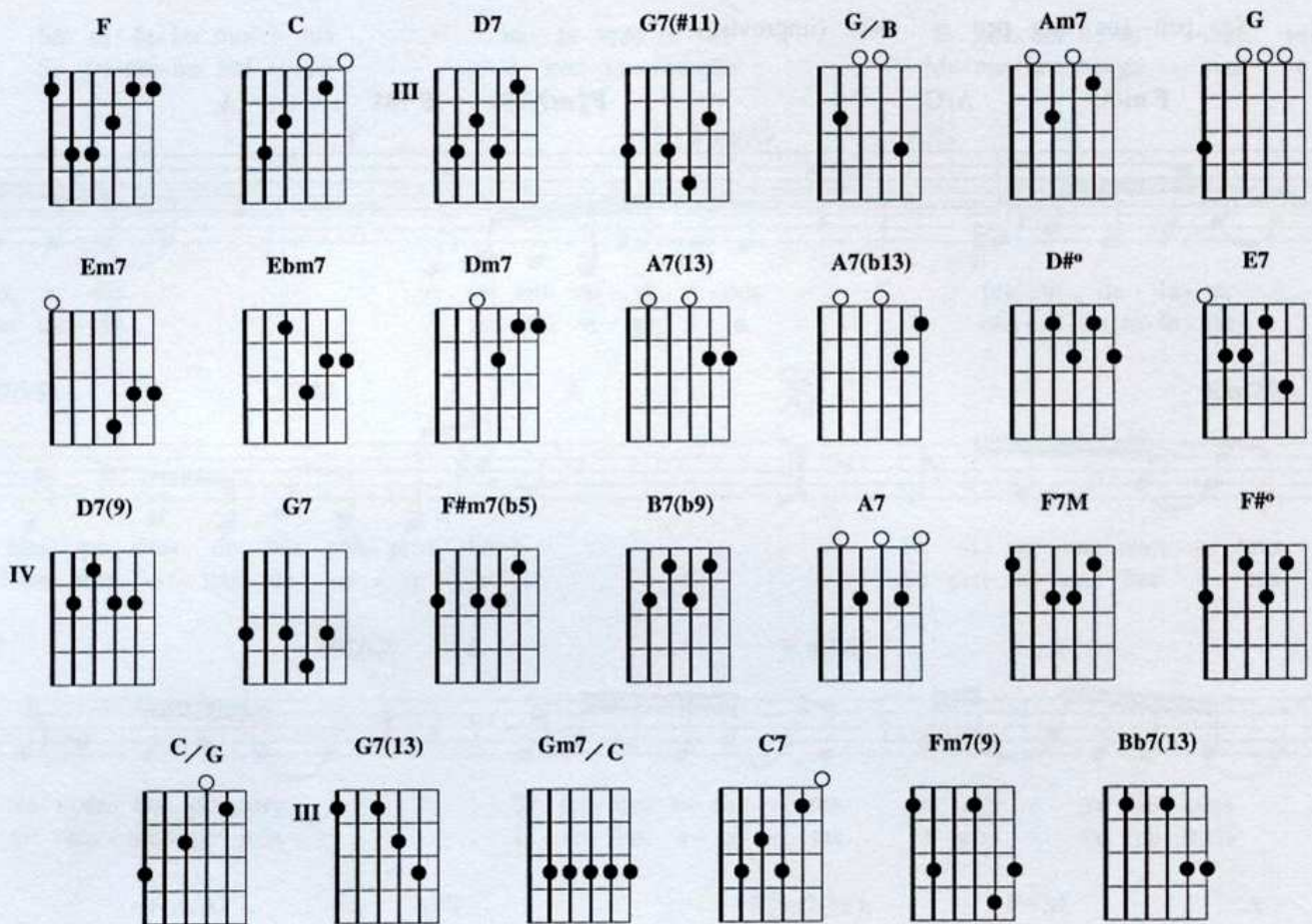
A / / / F / Fm/Ab / A/G / / / F#m7(b5) /
e gri—tas demais A lei logo vai te abraçar, infrator Com seus braços

F7M / A / / / C / Em7/B /
de estivador Se pensas que pen——sas...

Hino de Duran
C E m7/B A m7 E 7/G♯ C E m7/B
Se tu fa- las mui - tas pa - la- vras su- tis E gos- tas de se - nhas, sus- sur -
Se tra- zes no bol - so a con- tra- ven- ção Mu- am- bas, ba- ga - nas e nem
A F F m/A♭ A/G
ros, ar- dis A lei tem ou- vi - dos pra te de - la- tar
um tos- tão A lei te vi - gi - a, ban- di- do_in- fe- liz
F♯m7(♭5) F 7M A C E m7/B
Nas pe- dras do teu pró- prio lar Se vi- ves nas som - bras,
Com seus o - lhos de rai - o - x Se pen- sas que bur - las
A m7 E 7/G♯ C E m7/B A
fre- qüen- tas po- rões Se tra- mas as- sal - tos ou re - vo- lu- ções
as nor- mas pe- nais In- su- flas, a- gi - tas e gri - tas de- mais
F F m/A♭ A/G F♯m7(♭5) F 7M A
A lei te pro- cu - ra_a- ma- nhã de ma- nhã Com seu fa- ro de do- ber- mann
A lei lo- go vai te_a- bra- çar, in- fra- tor Com seus bra- ços de_es- ti - va - dor
C E m7/B A m7 E m7/G
E se de- fi- ni- ti- va- men- te_a so- cie- da - de só te tem Des- pre - zo_e_hor- ror E mes -
C E m7/B A F F m/A♭
mo nas ga- le- ras és no- ci- vo_És um es- tor - vo,_és um tu- mor A lei fe- cha_o li - vro,
A/G F♯m7(♭5) F 7M A
te pre- gam na cruz De- pois cha- mam os u - ru - bus
Ao e

Copyright 1979 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Ilmo. Sr. Ciro Monteiro

CHICO BUARQUE

**Introdução:** F 𝄽 𝄽 𝄽 C 𝄽 𝄽 𝄽 D7 / G7(#11) / C 𝄽 𝄽 𝄽 F 𝄽 𝄽 𝄽 C 𝄽 𝄽 𝄽 D7 / G7(#11) / C 𝄽 𝄽 𝄽

**C G/B Am7 G F Em7 Ebm7 Dm7 / A7(13)**
Amigo Ciro Muito te admi——ro O meu chapéu te ti——ro Muito humildemente Minha petiz

**A7(b13) Dm7 / D#º / E7 / A7(13) /**
Agradece a cami——sa Que lhe deste à gui——sa De gentil presen—te Mas caro nego Um pano rubro-negro

**A7(b13) / D7(9) / Dm7 G7 F#m7(b5) / B7(b9)**
É presente de gre——go Não de um bom irmão Nós separa————dos Nas arquibancadas

**/ Em7 Ebm7 Dm7 G7 C G/B Am7 G F Em7**
Temos sido tão chegados Na desolação Amigo velho Amei o teu conse—lho Amei o teu ver—me—lho

**Ebm7 Dm7 / A7(13) A7(b13) Dm7 / E7**
Que é de tanto ardor Mas quis o verde Que te quero ver—de É bom pra quem vai ter De ser

**/ A7 / F7M / F#º / C/G / A7(13)**
bom sofredor Pintei de branco o teu pre——to Ficando comple—to O jogo de cor Virei———lhe o

A7(b13) D7(9) / G7(13) / Gm7/C / C7 / F 𝄽 𝄽 𝄽 C 𝄽 𝄽 𝄽
listra——do do pei——to E nasceu desse jeito Uma ou—tra tricolor

D7 / G7(#11) / C 𝄽 𝄽 𝄽 C G/B Am7 G F Em7 Ebm7
Amigo velho Amei o teu conse——lho Amei o teu ver—me——lho Que é de tanto

Dm7 / A7(13) A7(b13) Dm7 / E7 / A7
ardor Mas quis o verde Que te quero ver——de É bom pra quem vai ter De ser bom sofredor

/ F7M / F#º / C/G / A7(13) A7(b13)
Pintei de branco o teu pre——to Ficando comple——to O jogo de cor Virei——lhe o listra——do do

D7(9) / G7(13) / Fm7(9) / Bb7(13) / Fm7(9) / Bb7(13) / Fm7(9) /
pei——to E nasceu desse jeito Uma ou—tra tricolor

Bb7(13) / C

A 7(13)
A 7(♭13)
D m7
D♯°
E 7
tiz A-gra-de-ce_a ca - mi - sa Que lhe des-te_à gui - sa De gen-til pre-sen - te Mas ca-ro
A 7(13)
A 7(♭13)
D 7(9)
D m7
G 7
ne-go_Um pa-no ru-bro-ne-gro É pre-sen-te de gre - go Não de_um bom ir - mão Nós se-pa-ra-
F♯m7(♭5)
B 7(♭9)
E m7
E♭m7
D m7
G 7
dos Nas ar-qui-ban-ca-das Te-mos si-do tão che-ga-dos Na de-so-la - ção A-mi-go
C
G/B
A m7
G
F
E m7
E♭m7
D m7
ve-lho_A-mei o teu con - se - lho_A-mei o teu ver - me - lho Que_é de tan-to_ar-dor Mas quis o
A 7(13)
A 7(♭13)
D m7
E 7
A 7
ver-de Que te que-ro ver - de_É bom pra quem vai ter De ser bom so-fre-dor Pin-tei de bran-co_o teu pre-
F 7M
F♯°
C/G
A 7(13)
A 7(♭13)
to Fi-can-do com-ple - to O jo-go de cor Vi-rei - lhe_o lis-tra - do do pei-
D 7(9)
G 7(13)
G m7/C
C 7
to_E nas-ceu des-se jei-to U - ma_ou - tra tri-co - lor
F
C

Copyright 1970 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Imagina

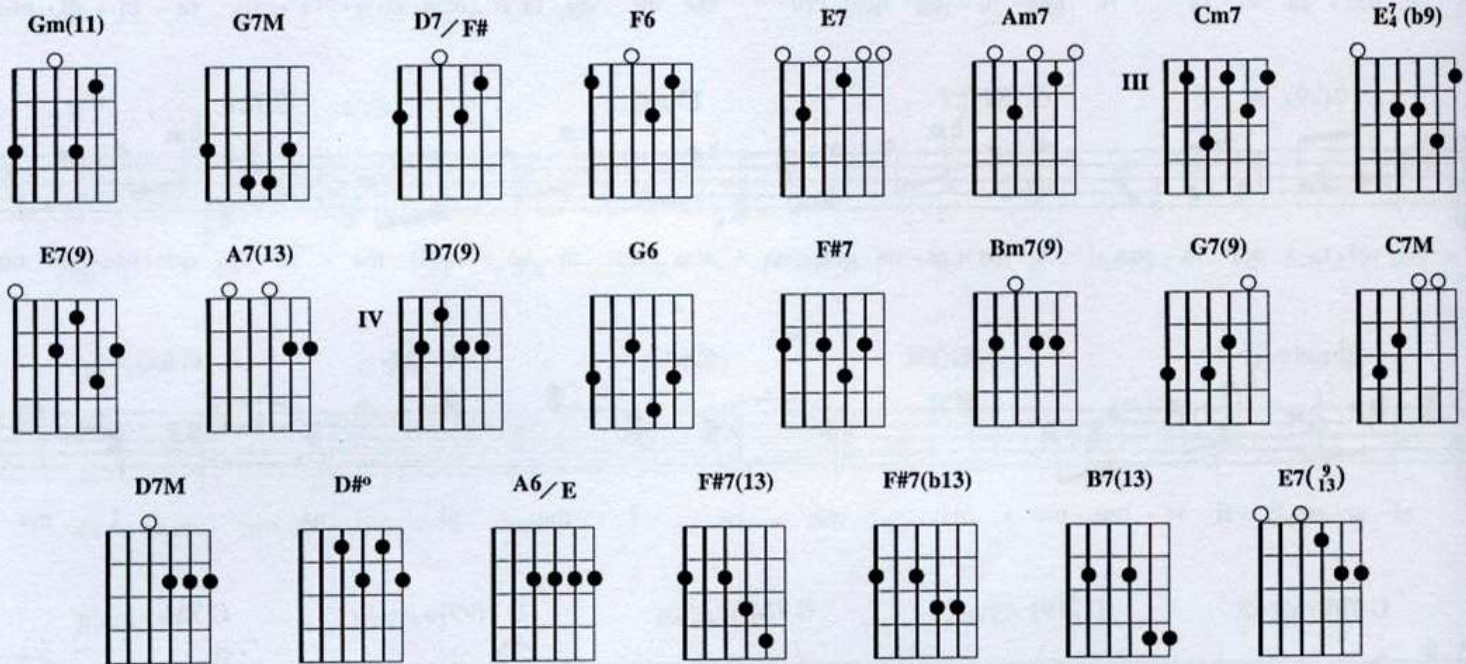
ANTONIO CARLOS JOBIM E CHICO BUARQUE

G7M / / Ebm6 / / Cm7(9) / / A7(b9) / / G7M / / Ebm6
A menina que cruzar de volta o arco-íris rapidinho volta a ser rapaz A menina que passou no
/ / G7M / / Ebm6 / / G7M / / C6/G / / G7M / / C6/G / / G7M / /
arco era o Menino que passou no arco E vai virar meni——na Ima—gi——na Ima—gi——na
D7 4 (9) / / G7M / / D7(b9) / / G7M / / F#º / / G7M / / F#º / / G / / Ebm6/Gb / /
Ima—gi——na Ima—gi——na Ima—gi——na Hoje à noi——te A gente se
G / / B7(b9) / / Em(7M 9) / / B7(b9) / / Em(7M 9) / / B7(b9) / / Em(7M 9) / / B7(b9) / /
perder Ima—gi——na Ima—gi——na Hoje a noi——te A lua se
E7M(9) / / /
apagar
D 7(♭9) G 7M F#° G 7M F#° G
I - ma - gi - na I - ma - gi - na Ho - je_à noi -
E♭m6/G♭ G B 7(♭9) E m(7M 9) B 7(♭9) E m(7M 9)
te_a - gen - te se per - der I - ma - gi - na I - ma - gi - na
B 7(♭9) E m(7M 9) B 7(♭9) E 7M(9)
Ho - je_à noi - te_a lu - a se_a - pa - gar Quem já viu a lu - a
A m7 D 7 4 A m7 D 7 4 A m7 D 7 4
cris Quan do_a lu - a co - me - ça_a mur - char Lu - a
B m7 E 7 4 B m7 E 7 4 B m(7M)
cris É pre - ci - so gri - tar e cor - rer, so - cor - rer o lu -
E 7(9) E 7(♭9) A m7 D 7 4 A m7 B m/D
ar Meu a - mor A - bre_a por - ta pra noi - te pas -

A m7
D 7/4
B
C/B
B
C/B
sar E_o lha_o sol Da ma - nhã O - lha
B 7
C/B
B 7
F♯°
A°
chu - va O - lha chu - va_o - lha_o sol o - lha_o di - a_a lan -
D 7(♭9)
G 7M
D 7(♭9)
G 7M
F 7(♭9)
çar Ser - pen - ti - nas Ser - pen - ti - nas pe - lo
B♭7M(9)
B♭7(♭9)
E♭7M(9)
C m/E♭
E♭7M(9)
céu Se - te fi - tas Co - lo - ri das
C m/E♭
C m7(9)
Se te vi - as Se - te vi - das A - ve - ni - das Pra qual -
D 7/4(9)
quer lu - gar I - ma - gi - na
D 7(♭9)
I - ma - gi - na
G 7M
E♭m6
C m7(9)
Sa - be que_o me - ni - no que pas - sar de - bai - xo do_ar - co - í - ris vi - ra

Copyright 1983 by JOBIM MUSIC LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 414/1320 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright 1983 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Já passou

CHICO BUARQUE

**Introdução: Gm(11) / / / / / / / /**

**G7M / D7/F# / F6 / E7 / Am7 / Cm7 / E7/4 (b9) /**
Já passou, já passou Se você quer saber Eu já sarei, já curou Me pegou

**E7(9) / A7(13) / D7(9) / G7M / D7/F# / F6 / E7**
de mal jei—to Mas não foi nada, estancou Já passou, já passou Se isso lhe dá

**/ Am7 / Cm7 / E7/4 (b9) / E7(9) / A7(13) / D7(9) /**
prazer Me ma—chuquei, sim, supurou Mas afaguei meu pei—to E aliviou Já falei, já passou

**G6 / F#7 / Bm7(9) / G7(9) / C7M / F#7 / Bm7(9) / /**
Faz-me rir, ha ha ha Vo—cê saracotean—do da—qui pra a——colá Na Barra,

**/ A7(13) / / / D7M / D#º / A6/E /**
na farra No Forró Forra—do Na Praça Mauá, sei lá No Jardim de Alá Ou no Clube

**F#7(13) F#7(b13) B7(13) / / / E7(9/13) / / / G7M**
do Sam———ba Faz-me rir, faz-me engas—gar Me deixa catatônico Com a perna bam—ba Mas já

**/ D7/F# / F6 / E7 / Am7 / Cm7 / E7/4 (b9) /**
passou, já passou Recolha o seu sorri—so Meu amor, sua flor Nem gaste o seu

**E7(9) / A7(13) / D7(9) / Gm(11) / / / / / / / / / / / /**
perfu—me Por favor Que es—se fil—me Já passou

G m(11) G 7M D 7/F♯ F 6
Fade in
Já pas- sou, já pas - sou Se vo - cê quer
E 7 A m7 C m7 E 7/4(♭9)
sa - ber Eu já sa - rei, já cu - rou Me pe - gou de
E 7(9) A 7(13) D 7(9) G 7M
mal jei - to Mas não foi nada, es - tan - cou Já pas- sou, já pas -
D 7/F♯ F 6 E 7 A m7
sou Se_is - so lhe dá pra - zer Me ma - chu - quei, sim,
C m7 E 7/4(♭9) E 7(9) A 7(13)
su - pu - rou Mas a - fa - guei meu pei - to_E_a - li - vi - ou Já fa -
D 7(9) G 6 F♯7 B m7(9)
lei, já pas - sou Faz me rir, ha ha
G 7(9) C 7M F♯7 B m7(9)
ha Vo - cê sa - ra - co - te - an - do da - qui pra_a - co lá Na Bar -
A 7(13) D 7M
ra, na far - ra No For - ró For - ra - do Na Pra - ça Mau - á, sei lá

Copyright 1980 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Leve

CARLINHOS VERGUEIRO E CHICO BUARQUE

**Introdução:** G6/D D(#5 add9) G6/D D(#5 add9) G6/D D(#5 add9) G6/D D(#5 add9)

G/B Eb7M/Bb A7(#11) Ab7(#11) G7M / G7 / Fm6 / E7(b13)
Não me leve a mal Me leve à toa pela última vez A um quiosque, ao Planetário

E7/G# A7(13) A7(b13) Am7 D(#5 add9) G/B Eb7M/Bb F7/A
Ao Cais do Porto, ao Paço O meu coração, meu coração Meu coração parece que

D7/F# E7/G# / C7M(#5) E7/B A7(9) / Am7(b5) Ebm6
perde um pedaço Mas não Me leve a sério Passou este verão Outros passarão Eu

G7M/D G6/D Db7(9 #11) / C6 / Am7(b5) / G7M / G7 / C7M(9)
pas——so Não se atire do terraço Não arranque minha cabe——ça Da sua cortiça Não

/ Am7(b5) / G7M / B7/D# / Em / B7(#5)/D#
beba muita cachaça Não se esqueça depressa de mim, sim? Pense como eu vim de leve Machuquei

/ G7M/D / C#m7(b5) / Gm6/D / A7/C# /
você de leve E me retirei com pés de lã Sei que o seu caminho amanhã Será um caminho

Cm6/Eb / D$^7_4$ C° G/B Eb7M/Bb A7(#11) Ab7(#11) G7M /
bom Mas não me leve Não me leve a mal Me leve apenas para andar por aí Na

G7 / Fm6 / E7(b13) E7/G# A7(13) A7(b13) Am7 D(#5 add9) G/B
Lagoa, no cemitério Na areia, no mormaço O meu coração, meu coração Meu

Eb7M/Bb F7/A D7/F# E7/G# / C7M(#5) E7/B A7(9) /
coração parece que perde um pedaço Mas não Me leve a sério Passou este verão

Am7(b5) Ebm6 G7M/D G6/D Db7(9 #11) / C6 / Am7(b5) / G7M /
Outros passarão Eu pas——so Não se atire do terraço Não arranque minha cabe——ça

G7 / C7M(9) / Am7(b5) / G7M / B7/D# / Em
Da sua cortiça Não beba muita cachaça Não se esqueça depressa de mim, sim? Pense como

/ B7(#5)/D# / G7M/D / C#m7(b5) / Gm6/D
eu vim de leve Machuquei você de leve E me retirei com pés de lã Sei que o seu

/ A7/C# / Cm6/Eb / D$^7_4$ C° G/B Eb7M/Bb F7/A
caminho amanhã Será um caminho bom Mas não me leve O meu coração parece que

D7/F# E7/G# / C7M(#5) E7/B A7(9) / Am7(b5) Ebm6
perde um pedaço Mas não Me leve a sério Passou este verão Outros passarão Eu

G7M/D Bb° Am7 Ab7M(9) G$^6_9$ / G(add9)
pas——so

**Leve**

G 6/D D(♯5 add9) G 6/D D(♯5 add9)

G/B E♭7M/B♭ A 7(♯11) A♭7(♯11) G 7M G 7

Não me le-ve_a mal Me le-ve_à to-a pe-la úl-ti-ma vez A_um qui-os-que, ao Pla-ne-
Não me le-ve_a mal Me le-ve_a-pe-nas pa-ra_an-dar por a-í Na La-go-a, no ce-mi-

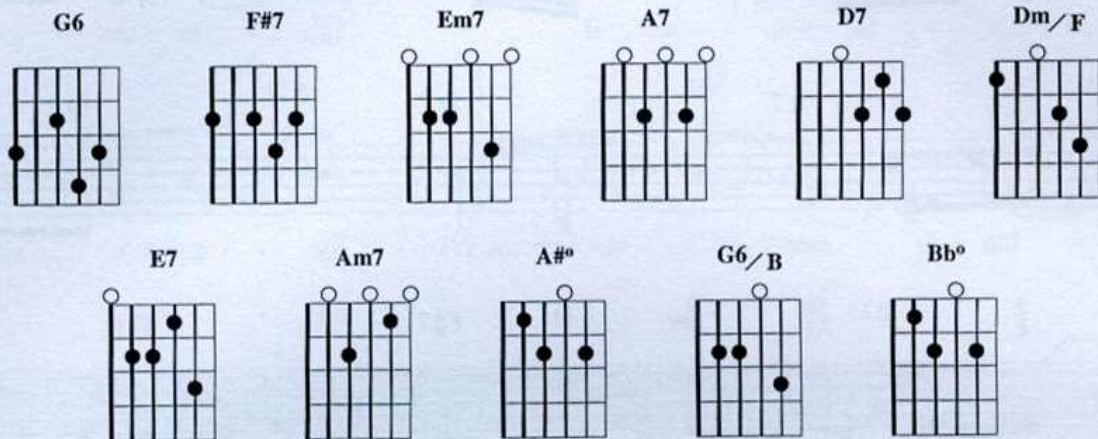
F m6 E 7(♭13) E 7/G♯ A 7(13) A 7(♭13) A m7 D(♯5 add9)

tá-rio Ao Cais do Por-to,_ao Pa-ço O meu co-ra-ção, meu co-ra-
té-rio Na_a-rei-a, no mor-ma-ço O meu co-ra-ção, meu co-ra-

G/B E♭7M/B♭ F 7/A D 7/F♯ E 7/G♯
ção Meu co - ra - ção pa - re - ce que per-de_um pe - da - ço Mas não
ção Meu co - ra - ção pa - re - ce que per-de_um pe - da - ço Mas não
C 7M(♯5) E 7/B A 7(9) A m7(♭5) E♭m6
Me le - ve_a sé - rio Pas - sou es - te ve - rão Ou - tros pas - sa - rão Eu
Me le - ve_a sé - rio Pas - sou es - te ve - rão Ou - tros pas - sa - rão Eu
G 7M/D G 6/D D♭7(9 ♯11) C 6 A m7(♭5)
pas - so Não se_a - ti - re do ter - ra - ço Não ar - ran - que mi - nha ca - be -
pas - so
G 7M G 7 C 7M(9)
ça Da su - a cor - ti - ça Não be - ba mui - ta ca - cha - ça
A m7(♭5) G 7M B 7/D♯ E m
Não se_es-que - ça de - pres - sa de mim, sim? Pen - se co - mo_eu vim de le - ve
B 7(♯5)/D♯ G 7M/D C♯m7(♭5) G m6/D
Ma - chu-quei vo - cê de le - ve E me re - ti - rei com pés de lã Sei que_o seu ca - mi - nho_a - ma -
A 7/C♯ C m6/E♭ D 7 4 C°
nhã Se - rá_um ca - mi - nho bom Mas não me le - ve
G/B E♭7M/B♭ F 7/A D 7/F♯ E 7/G♯
O meu co - ra - ção pa - re - ce que per - de_um pe - da - ço Mas não

Copyright 1996 by BMG PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500/Bloco 12 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright 1996 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Logo eu?

CHICO BUARQUE

**Introdução: G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / G6 /**

**D7 𝄽 𝄽 𝄽 F#7 / G6 / F#7 / G6 / Em7 /**
Essa more—na quer me trans—tornar Chego em casa, me conde—na Me faz fita, me faz cena Até

**Dm/F / E7 / Am7 / A#º / G6/B / E7 / Am7 / D7 /**
cansar Lo—go eu, bom in—diví—duo Cumpridor fiel e assí—duo Dos deve—res do

**Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 / Bbº / Am7**
meu lar Essa garo—ta de mansi—nho me conquis—ta Vai roubando go—ta a go—ta Esse

**/ D7 / G6 / D7 𝄽 G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / G6 / D7 𝄽 𝄽 𝄽**
meu san—gue de sambis—ta Essa meni—na quer me

**F#7 / G6 / F#7 / G6 / Em7 / Dm/F / E7**
trans—formar Chego em casa, olha de qui—na Diz que já me viu na esquina A na—morar

**/ Am7 / A#º / G6/B / E7 / Am7 / D7 /**
Lo—go eu, bom fun—cioná—rio Cumpridor dos meus horá—rios Um amor quase e—xemplar

**Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 / Bbº / Am7**
A mi—nha ama—da Diz que é pra eu deixar de fé—rias Pra largar a ba—tuca—da E pra

**/ D7 / Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 /**
pensar em coi—sas sé—rias E qual—quer di—a Ela ainda vem pedir, apos—to Pra eu deixar

**Bbº / Am7 / D7 / G6 / D7 𝄽 G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / Dm/F / E7**
a com—panhi—a Dos amigos que mais gos—to

**/ Am7 / F#7 / G6 / Bbº / Am7 / D7 /**
E tem mais is—so: Estou cansa—do quan—do che—go Pego extra no servi—ço Quero um pou—co de

**Dm/F / E7 / Am7 / F#7 / G6 / Bbº / Am7 /**
sosse—go Mas não conten—te Ela me acor—da reclaman—do Me despa—cha pro baten—te E

**D7 / G6 / D7 𝄽 G6 / F#7 / G6 / Em7 / A7 / D7 / G6 D7 G6 /**
E fica em casa des—cansan—do

Logo eu?
G 6 F♯7 G 6
E m7 A 7 D 7 G 6
D 7 F♯7 G 6
Es - sa mo - re - na quer me trans - tor - nar Che-go_em
Es - sa me - ni - na quer me trans - for - mar Che-go_em
F♯7 G 6 E m7 D m/F
ca - sa, me con - de - na Me faz fi - ta, me faz ce - na_A - té can - sar
ca - sa,_o - lha de qui - na Diz que já me viu na_es - qui - na_A na - mo - rar
E 7 A m7 A♯° G 6/B
Lo - go eu, bom in - di - ví - duo Cum - pri - dor
Lo - go eu, bom fun - cio - ná - rio Cum - pri - dor
E 7 A m7 D 7 D m/F
fi - el e_as - sí - duo Dos de - ve - res do meu lar
dos meus ho - rá - rios Um a - mor qua - se_e - xem - plar
E 7 A m7 F♯7 G 6
Es - sa ga - ro - ta de man - si - nho me con - quis - ta Vai rou-
A mi - nha_a - ma - da Diz que_é pra_eu dei - xar de fé - rias Pra lar-
B♭° A m7 1. D 7 G 6 D 7
ban - do go - ta_a go - ta_Es - se meu san - gue de sam - bis - ta
gar a ba - tu - ca - da_E pra pen - sar

Copyright 1967 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Mambembe

CHICO BUARQUE

**Introdução: D7M / F6/9 / Bb7M / A7 / D7M / F6/9 / Bb7M / A7 /**

**D7M / F6/9 / Bb7M / A7 / D7M / F#7/C# / Bm7 /**

No palco, na praça, no circo, num banco de jardim Correndo no escuro, pixado no muro

**F#7 / G6 / A7 / F#m7(b5) / B7(b9) / E7(9) / C7(9) /**

Você vai saber de mim Mambem—be, ciga——no Debai—xo da pon——te,

**F#m7 / F7(13) / Bb7M / A7 / D7M / C#m7 / E7(9) / A7(13) /**

cantan——do Por bai—xo da ter——ra, cantan——do Na bo—ca do po——vo,

**D7M / F6/9 / Bb7M / A7 / D7M / F#7/C# /**

cantan——do Mendigo, malandro, moleque, mulambo, bem ou mal (cantan——do) Escravo fugido ou louco

**Bm7 / F#7 / G6 / A7 / F#m7(b5) / B7(b9) / E7(9) /**

varrido Vou fazer meu fes—tival Mambem—be, ciga——no Debai—xo da pon——te,

**C7(9) / F#m7 / F7(13) / Bb7M / A7 / D7M / C#m7 / E7(9) /**

cantan——do Por bai—xo da ter——ra, cantan——do Na bo—ca do po——vo,

**A7(13) / D7M / F6/9 / Bb7M / A7 / D7M / F#7/C#**

cantan——do Poeta, palhaço, pirata, corisco, errante judeu (cantan——do) Dormindo na estrada, não

**/ Bm7 / F#7 / G6 / A7 / F#m7(b5) / B7(b9) /**

é nada, não é nada E esse mundo é to—do meu Mambem—be, ciga——no Debai—xo

**E7(9) / C7(9) / F#m7 / F7(13) / Bb7M / A7 / D7M / C#m7 /**

da pon——te, cantan——do Por bai—xo da ter——ra, cantan——do Na bo—ca

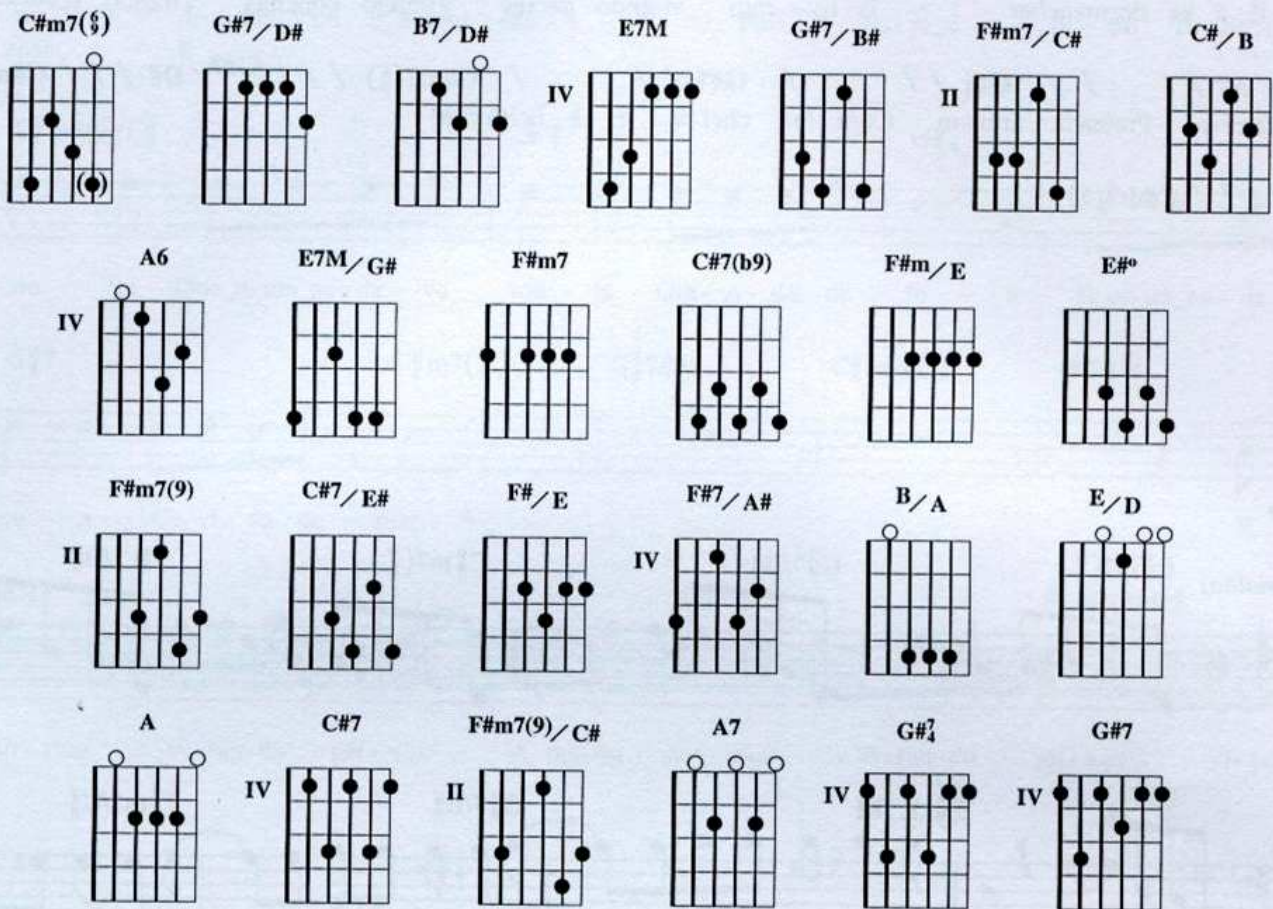
**E7(9) / A7(13) / D7M / F6/9 / Bb7M / A7 / D7M / F6/9 / Bb7M / A7 / D7M /**

do po——vo, cantan——do

D 7M F 6/9 B♭7M A 7
D 7M F 6/9 B♭7M A 7
No pal - co, na pra - ça, no cir - co, num ban - co de jar - dim
D 7M F♯7/C♯ B m7 F♯7
Cor - ren - do no_es - cu - ro, pi - xa - do no muro Vo - cê vai sa - ber de mim-
G 6 A 7 F♯m7(♭5) B 7(♭9)
Mam - bem - be, ci - ga - no De - bai - xo da pon -
E 7(9) C 7(9) F♯m7 F 7(13)
te, can - tan - do Por bai - xo da ter -
B♭7M A 7 D 7M C♯m7
ra, can - tan - do Na bo - ca do po -
E 7(9) A 7(13) D 7M F 6/9
vo can - tan do
Men - di - go, ma - lan - dro, mo - le - que, mu -
Po - e - ta, pa - lha - ço, pi - ra - ta, co -
B♭7M A 7 D 7M F♯7/C♯
lam - bo, bem ou mal can - tan do Es - cra - vo fu - gi - do ou lou - co var -
risco, er - ran - te ju - deu Dor - min - do na_es - tra - da, não_é na - ri não_é

Copyright 1972 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Mar e lua

CHICO BUARQUE

**Introdução:** C#m7(6/9) / / / G#7/D# / / / C#m7(6/9) / / / G#7/D# / / / C#m7(6/9) / / / B7/D# / / / / / / /

E7M / / / G#7/B# / / / F#m7/C# / / / C#/B / / / A6 / /
Amaram o amor urgen——te As bocas salga——das pela maresi——a As costas lanha—das pela

/ E7M/G# / / / F#m7 / / / C#7(b9) / / / F#m/E / / / E#º / /
tempesta——de Naquela cida——de Distante do mar Ama——ram o amor serena–do Das

/ F#m7(9) / / / C#7/E# / / / F#/E / / / F#7/A# / / / B/A / /
noturnas prai——as Levantavam as sai——as E se enluara——vam de felicida——de Naquela cida—de Que não

/ B7/D# / / / E/D / / / A / / / C#7 / / / F#m7(9)/C# / /
tem luar Amavam o amor proi–bido Pois hoje é sabi—do Todo mundo con——ta Que uma

/ A7 / / / G#7/4 / / / G#7 / / / C#m7(6/9) / / / G#7/D# / / / C#m7(6/9) / / /
andava tonta Grávida de lu—a E outra andava nu—a Ávida de mar

B7/D# / / / E7M / / / G#7/B# / / / F#m7/C# / / / C#/B / / /
E foram ficando marca——das Ouvindo risa——das, sentindo arrepi——os Olhando pro

A6 / / / E7M/G# / / / F#m7 / / / C#7(b9) / / / F#m/E / / /
ri—o tão cheio de lu——a E que continu——a Correndo pro mar E fo——ram correnteza

**E#º / / / F#m7(9) / / / C#7/E# / / / F#/E / / / F#7/A# / / /**
abaixo Rolando no lei——to Engolindo á——gua Boiando com as al——gas Arrastando fo——lhas Carregando

**B/A / / / B7/D# / / / E/D / / / A / / / C#7 / / / F#m7(9)/C# / /**
flo—res E a se desmanchar E fo—ram virando peixes Virando conchas Virando sei————xos

**/ A7 / / / G#74 / / / G#7 / / / C#m7(69) / / / G#7/D# / / / C#m7(69) / / /**
Virando arei–a Prateada arei—a Com lua chei–a E à beira-mar

**G#7/D# / / / C#m7(69)**

## Mar e lua

*intro (violão)* C♯m7(6/9) G♯7/D♯ C♯m7(6/9) B 7/D♯

𝄋 E 7M G♯7/B♯ F♯m7/C♯

A - ma-ram o_a-mor ur-gen - te As bo-cas sal-ga - das pe-la ma-re-si-
fo-ram fi-can-do mar-ca - das Ou-vin-do ri-sa - das, sen-tin-do_ar-re-pi-

C♯/B A 6 E 7M/G♯ F♯m7

a As cos-tas la-nha - das pe-la tem-pes-ta - de Na-que-la ci-da - de Dis-tan-te do mar
os O-lhan-do pro ri - o tão chei-o de lu - a E que con-ti-nu - a Cor-ren-do pro mar

C♯7(♭9) F♯m/E E♯° F♯m7(9)

A - ma-ram o_a-mor se-re - na-do Das no-tur-nas prai - as Le-van-ta-vam_as
E fo-ram cor-ren-te-za_a - bai-xo Ro-lan-do no lei - to En-go-lin - do

C♯7/E♯ F♯/E F♯7/A♯ B/A

sai-as E se_en-lu - a - ra-vam de fe-li-ci-da-de Na-que-la ci - da-de Que não tem lu-
á-gua Boi - an - do com_as al-gas Ar-ras-tan-do fo-lhas Car-re-gan-do flo-res E_a se des-man-

Copyright 1980 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Meninos, eu vi

ANTONIO CARLOS JOBIM E CHICO BUARQUE

G / /// / / / Cm6/G / ////// G7 /// Cm6/G /// G7M ///////
Um gran—de amor Pa—ra viver um gran—de amor

Gm7 /////// G7M /// Gm7 /// / / / / Am7(b5) / D7(b9) /
Eu vi o grande amor no claro olhar da minha amada, eu vi Que

**Gm7 / / / Fm7 / Bb7 / Eb7M / / / Am7(b5) / D7(b9) / G7M**
todo o grande amor ainda é pouco, ainda é nada, eu vi Amores que jamais verei Meninos, eu vivi Vivendo

**/ Em7 / $A^7_4$ A7 $Ab^7_4$ Ab7 G7M / / / F#7(13) F#7(b13) B7(9) B7(b9) Bm7(b5)**
a poe–sia de verda——de Também vi a cidade incendiada, eu tive medo Eu vi a

**/ E7 / A7(13) / / / Am7 / B7(b9) / Em7 / G7(13) /**
escuridão Eu vi o que não quis Amei mais do que pude, eu fiquei cego de paixão E acho que

**F#m7(b5) / B7(b9) / Em7 / / / Bb7(#11) / / / Am7 / B7(b9) / Em7 /**
enfim, eu vi um homem ser feliz Amei mais do que pude, eu fiquei cego de

**G7(13) / F#m7(b5) / B7(b9) / E7M(9) / / / C#7(b9) / / / F#m7(b5) /**
paixão E acho que enfim, eu vi um homem ser feliz Ah! Juro que um dia eu

**/ / $B^7_4$(9) / B7(b9) / E7M(9) / / / Em7(9) / / / E7M(9) / / / Em7(9) / / / E7M(9) / / / Em7(9) / / /**
vi um ho—mem ser feliz

**E7M(9) / / / Em7(9) / / / E7M(9) / / / Em7(9) / / / E7M(9) / / / C#7(b9) / / / Bbm7 / /**
Eu vi o grande amor

**/ Cm7(b5) / F7(b13) / Bbm7 / / / Abm7 / Db7(9) / Gb7M / / /**
escancarado em cada cara, eu vi O amor evaporando pelos céus da Guanabara Amores de imortal verão

**Cm7(b5) / F7 / Bb7M / Gm7 / $C^7_4$ C7 $B^7_4$ B7 Bb7M / / / A7(13) A7(b13)**
Meninas, como eu vi Vivendo a poesia de verda——de Eu vi uma cidade enfeitiçada, e tive

**D7(b9) / $G^7_4$(9) / G7(b9) / C7 / / / Cm7 / D7(b9) / Gm7 / Bb7(13)**
medo Eu vi um coração Molhando o meu país Amei mais do que pude, eu fiquei cego de paixão

**/ Am7(b5) / D7(b9) / $G^7_4$ / / / Db7(9) / / / Cm7 / D7(b9) / Gm7**
E acho que enfim, eu vi o homem ser feliz Amei mais do que pude, eu fiquei cego

**/ Bb7(13) / Am7(b5) / D7(b9) / G7M / / / E7(b9) / / / Am7(b5) / /**
de paixão E acho que enfim, eu vi o homem ser feliz Ah! Juro que um di——a eu vi

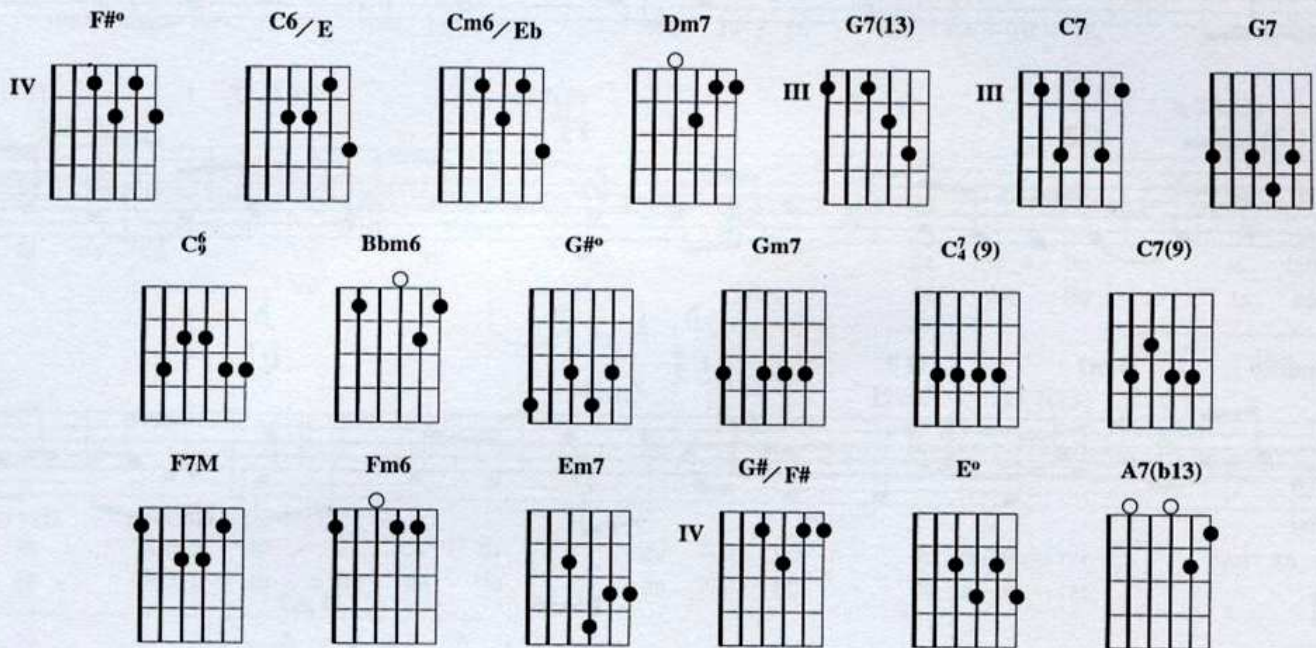
**/ $D^7_4$(9) / D7(b9) / G7M / / / Gm7 / / / G7M / / / Gm7 / / /**
o ho——mem ser feliz

G m7 G 7M G m7
G m7 A m7(♭5) D 7(♭9)
Eu vi o gran-de_a - mor no cla-ro_o - lhar da mi-nha_a - ma-da,_eu vi Que
G m7 F m7 B♭7 E♭7M
to - do_o gran - de_a - mor a - in - da_é pou - co,_a - in - da_é na - da,_eu vi A - mo - res que ja -
A m7(♭5) D 7(♭9) G 7M E m7
mais ve - rei Me - ni - nos, eu vi - vi Vi - ven - do_a po - e - si - a de ver -
A 7 4 A 7 A♭7 4 A♭7 G 7M F♯7(13) F♯7(♭13)
da - de Tam - bém vi a ci - da - de_in - cen - di - a - da,_eu ti - ve
B 7(9) B 7(♭9) B m7(♭5) E 7 A 7(13)
me - do Eu vi a_es - cu - ri - dão Eu vi o que não quis A -
A m7 B 7(♭9) E m7 G 7(13) F♯m7(♭5)
mei mais do que pu - de,_eu fi - quei ce - go de pai - xão E_a - cho que_en - fim, eu vi um
B 7(♭9) E m7 B♭7(♯11) A m7
ho - mem ser fe - liz A - mei mais do que

B 7(♭9) Em7 G 7(13) F♯m7(♭5) B 7(♭9)
pu-de,_eu fi-quei ce-go de pai-xão E_a-cho que_en-fim, eu vi um ho-mem ser fe-
E 7M(9) C♯7(♭9) F♯m7(♭5)
liz Ah! Ju-ro que_um di-a_eu vi um ho-
B 7/4(9) B 7(♭9) E 7M(9) E m7(9)
mem ser fe-liz
E 7M(9) E m7(9) E 7M(9) C♯7(♭9)
4 vezes
Eu
B♭m7 C m7(♭5) F 7(♭13) B♭m7
vi o gran-de_a-mor es-can-ca-ra-do_em ca-da ca-ra,_eu vi O_a-mor e-va-po-
A♭m7 D♭7(9) G♭7M
ran-do pe-los céus da Gua-na-ba-ra A-mo-res de_i-mor-tal ve-rão Me-
C m7(♭5) F 7 B♭7M G m7 C 7/4 C 7
ni-nas, co-mo_eu vi Vi-ven-do_a po-e-si-a de ver-da-
B 7/4 B 7 B♭7M A 7(13) A 7(♭13) D 7(♭9)
de Eu vi u-ma ci-da-de_en-fei-ti-ça-da,_e ti-ve me-do Eu

Copyright 1983 by JOBIM MUSIC LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 414/1320 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright 1983 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Não existe pecado ao sul do equador

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA

**Introdução: F#º / / / C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7(13) / C7 / / / F#º / / / C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7 / $C^{6}_{9}$ / / /**

**$C^{6}_{9}$ 𝄽 𝄽 𝄽 $C^{6}_{9}$ / / / / / Bbm6 / Dm7 / / / Bbm6 / / / Dm7**
Não existe peca—do do la—do de bai—xo do e—qua-dor Vamos fazer um peca—do

**/ / / G7(13) / G#º / $C^{6}_{9}$ / / / / / / / Gm7 / / / $C^{7}_{4}$ (9)**
rasga—do, sua—do, a todo vapor Me deixa ser teu escra—cho, capa—cho, teu ca—cho Um

**/ C7(9) / F7M / / / Fm6 / / / Em7 / G#/F# / Dm7 /**
ria—cho de amor Quando é lição de escula—cho, olha aí, sai de bai—xo Que eu

**G7(13) / $C^{6}_{9}$ 𝄽 𝄽 𝄽 Dm7 / G7(13) / C6/E / Cm6/Eb / Dm7**
sou professor Deixa a tristeza pra lá, vem comer, me jantar Sarapatel, caruru,

**/ G7(13) / $C^{7}_{4}$ (9) / C7(9) / Eº / A7(b13) / Dm7 / / / Em7 / Dm7**
tucupi, tacacá Vê se me u—sa, me abu—sa, lambu—za Que a tua cafu—za Não po—de

**G7(13) $C^{6}_{9}$ 𝄽 𝄽 𝄽 Dm7 / G7(13) / C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7(13)**
espe—rar Deixa a tristeza pra lá, vem comer, me jantar Sarapatel, caruru, tucupi,

**/ $C^{7}_{4}$ (9) / C7(9) / Eº / A7(b13) / Dm7 / / / Em7 / Dm7**
tacacá Vê se me esgo—ta, me bo—ta na me—sa Que a tua holande—sa Não po—de

**G7(13) $C^{6}_{9}$ / / / / 𝄽 𝄽 𝄽 $C^{6}_{9}$ / / / / / Bbm6 / Dm7 / / / Bbm6 / /**
espe—rar Não existe peca—do do la—do de bai—xo do e—qua-dor Vamos fazer um

**/ Dm7 / / / G7(13) / G#º / $C^{6}_{9}$ / / / / / / / Gm7 / / / $C^{7}_{4}$ (9)**
peca—do, rasga—do, sua—do a todo vapor Me deixa ser teu escra—cho, capa—cho, teu ca—cho

**/ C7(9) / F7M / / / Fm6 / / / Em7 / G#/F# / Dm7 /**
Um ria—cho de amor Quando é missão de escula—cho, olha aí, sai de bai—xo Eu sou

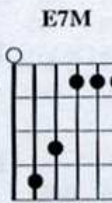
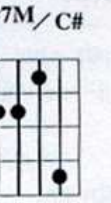
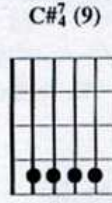
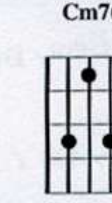
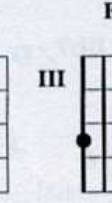
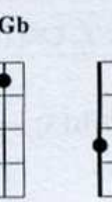
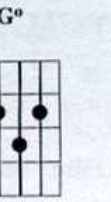
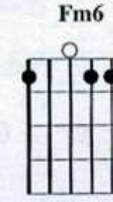
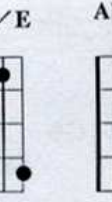
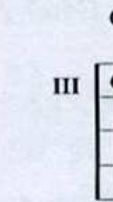
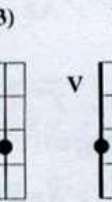
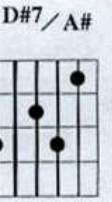
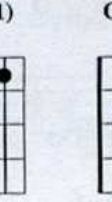
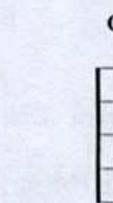
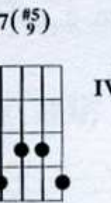
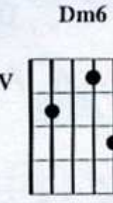
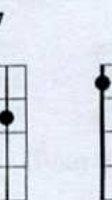
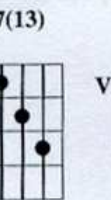
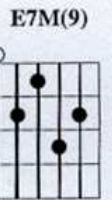
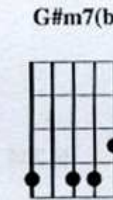
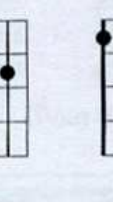
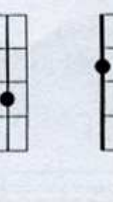
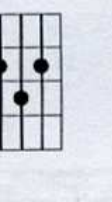
**G7(13) / $C^{6}_{9}$ / / / F#º / / / C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7(13) / C7 / / / F#º / / / C6/E / Cm6/Eb / Dm7 / G7(13) / $C^{6}_{9}$**
embaixa-dor

Não existe pecado ao sul do equador
F#° C 6/E C m6/E♭ D m7
G 7(13) C 7 F#° C 6/E
C m6/E♭ D m7 G 7 C 6/9 C 6/9
Não e - xis- te pe- ca-
C 6/9 B♭m6 D m7
do do la - do de bai - xo do e - qu- a - dor
B♭m6 D m7 G 7(13) G#°
Va- mos fa - zer um pe- ca - do ras- ga - do, su- a - do, a to - do va -
C 6/9 G m7
por Me dei - xa ser teu es- cra - cho, ca- pa - cho, teu ca -
C 7/4(9) C 7(9) F 7M F m6
cho_Um ri - a - cho de_a- mor Quan- do_é li - ção de_es - cu - la -
Quan- do_é mis - são de_es - cu - la -
E m7 G#/F# D m7 G 7(13) C 6/9
cho,_o- lha_a - í, sai de bai - xo Que_eu sou pro- fes- sor Dei- xa_a tris - te - za pra lá,
cho,_o- lha_a - í, sai de bai–

Copyright 1973 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Não sonho mais

CHICO BUARQUE

A7/C# / D/C / G(#9) / / / G(add9) / D6/F# / Em7(9)
fro——nha E se urina toda E já não tem paz Pois eu sonhei conti——go E caí da ca——ma
/ E/D / A7/C# / D/C / G(#9) / / /
Ai, amor, não bri——ga Ai, não me casti——ga Ai, diz que me a——ma E eu não so—nho mais
G (add 9) D 6/F♯ E m7(9) E/D
Ho - je_eu so - nhei con - ti - go Tan - ta des - di - ta,_a - mor Nem te di - go Tan - to cas -
Quan - to mais tu cor - ri - a Mais tu fi - ca - va Mais a - to - la - va Mais te su -
A 7/C♯ D/C G (♯9)
ti - go Que_eu ta - va_a - fli - ta de te con - tar
ja - va_A - mor, tu fe - di - a_Em - pes - ta - va_o ar
G (add 9) D 6/F♯ E m7(9) E/D
Foi um so - nho me - do - nho Des - ses que_às ve - zes a gen - te so - nha_E ba - ba na
Tu, que foi tão va - len - te Cho - rou pra gen - te Pe - diu pie - da - de_E_o - lha que mal -
A 7/C♯ D/C G (♯9)
fro - nha_E se_u - ri - na to - da_E quer su - fo - car
da - de Me deu von - ta - de De gar - ga - lhar
E m7(9) B 7/F♯ G 7(9) E 7/G♯
Meu a - mor Vi che - gan - do_um trem de can - dan - go For - man - do_um ban - do Mas que_e - ra_um ban -
Ao pé da ri - ban - cei - ra_A - ca - bou - se_a li - ça_E_es - car - rei - te_in - tei - ra_A tu - a car - ni -
A m7(9) D 7(9) G 7 4(9) G 7(9) E m7(9)
do de_o - ran - go - tan - go Pra te pe - gar Vi - nha ne - go_hu - mi -
ça_E ti - nha jus - ti - ça Nes - se_es - car - rar Te ras - ga - mo_a car–

Copyright 1979 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# O futebol

CHICO BUARQUE

**Introdução: F7(9/#11) / / / / / / / / E7M / / / Bm6/D /**

D° / F#7M/C# / C#7/4 (9) / Cm7(9) / F7/A / Bbm6 / Ebm6/Gb /
Para estufar esse filó Como eu sonhei Só Se eu fos—se

G° / Gb7 / Fm6 / C7(b13)/E / Ab7M/Eb / Bbm6/Db / Bb7/D / C7(b13) /
o Rei Para tirar efei—to igual Ao jo—gador

E7M/B / / / D#7/A# / / / G#m7 / A7(#11) / G#m6/B / Bb7/D /
Qual Composi—tor Para aplicar uma firula exa—ta Que pintor

G#m/D# / E7(9) / C#7/E# / F#7(#5/9) / Eb7(b13)/G / Dm6 /
Para emplacar em que pinacote—ca, ne—ga Pintura mais funda—mental

A7M/C# / / / C6 / Am6/C / G#m7 / G7(13) / F#m7 / F7(13)
Que um chu—te a gol Com preci—são De fle—cha e fo—lha

/ E7M(9) / / / Bm6/D / D° / F#7M/C# / C#7/4 (9) / Cm7(9) / F7/A / Bbm6 /
se—ca Parafusar algum joão Na la—teral Não

Ebm6/Gb / G° / Gb7 / Fm6 / C7(b13)/E / Ab7M/Eb / Bbm6/Db /
Quando é fatal Para avisar a fin—ta enfim Quando

Bb7/D / C7(b13) / E7M/B / / / D#7/A# / / / G#m7 / A7(#11) /
não é Sim No con—trapé Para avançar na vaga geometria

G#m6/B / Bb7/D / G#m/D# / E7(9) / C#7/E# / F#7(#5 9) / Eb7(b13)/G /
O corredor Na paralela do impossível, mi——nha ne—ga

Dm6 / A7M/C# / / / C6 / Am6/C / G#m7 / G7(13) / F#m7
No sentimento diago—nal Do ho—mem-gol Rasgan—do o chão

/ F7(13) / E7M(9) / / / Bm6/D / D° / F#7M/C# / C#7/4(9) /
E cos—turan——do a li—nha Parábola do homem comum Roçan—do

Cm7(9) / F7/A / Bbm6 / Ebm6/Gb / G° / Gb7 / Fm6 / C7(b13)/E /
o céu Um Senhor chapéu Para delírio das gerais

Ab7M/Eb / Bbm6/Db / Bb7/D / C7(b13) / E7M/B / / / D#7/A# / / / G#m7 /
No co—liseu Mas Que rei sou eu

A7(#11) / G#m6/B / Bb7/D / G#m/D# / E7(9) / C#7/E#
Para anular a natural catim——ba Do cantor Paralisando esta canção capen——ga,

/ F#7(#5 9) / Eb7(b13)/G / Dm6 / A7M/C# / / / C6 / Am6/C / G#m7
ne—ga Para captar o vi—sual De um chu—te a gol E

/ G7(13) / F#m7 / F7(13) / E7M(9) / / / G#m7(b5) / C#7(b9) /
a e—moção Da idéi—a quan——do gin——ga (Para Mané para Didi

G#m7 / C#7(b9) / F#7 / F#m7(b5) / F7(9) / E7M(9)
para Mané Mané para Didi para Mané para Didi para Pagão para Pelé e Canhoteiro)

**O futebol**

F7(9 #11) E7M Bm6/D

Pa-ra_es-tu-

D° F♯7M/C♯ C♯7/4(9) Cm7(9) F7/A

far es-se fi-ló Co-mo_eu so-nhei
sar al-gum jo-ão Na la-te-ral
la do_ho-mem co-mum Ro-çan-do_o céu

B♭m6 E♭m6/G♭ G° G♭7 Fm6

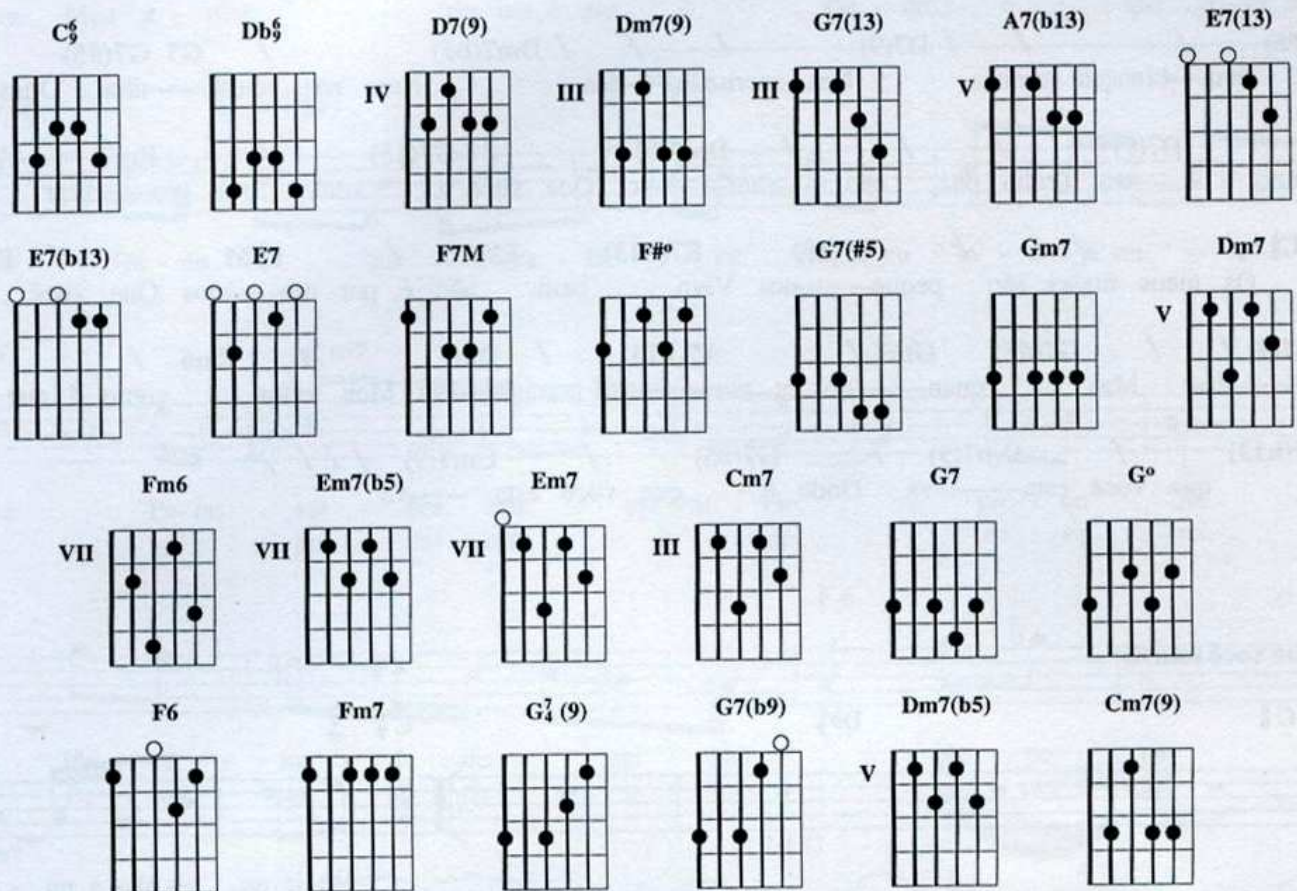
Só Se_eu fos-se_o Rei Pa-ra ti-
Não Quan-do_é fa-tal Pa-ra_a-vi-
Um Se-nhor cha-péu Pa-ra de-

C 7(♭13)/E A♭7M/E♭ B♭m6/D♭ B♭7/D C 7(♭13)
18
rar e - fei - to_i - gual Ao jo - ga - dor
sar a fin - ta_en - fim Quan - do não é
lí - rio das ge - rais No co - li - seu
E 7M/B D♯7/A♯ G♯m7
23
Qual Com - po - si - tor Pa - ra_a - pli -
Sim No con - tra - pé Pa - ra_a - van -
Mas Que rei sou eu Pa - ra_a - nu -
A 7(♯11) G♯m6/B B♭7/D G♯m/D♯ E 7(9)
28
car u - ma fi - ru - la_e - xa - ta Que pin - tor Pa - ra_em - pla - car em que pi - na - co - te -
çar na va - ga geo - me - tri - a_O cor - re - dor Na pa - ra - le - la do_im pos - sí - vel, mi -
lar a na - tu - ral ca - tim - ba Do can - tor Pa - ra - li - sando_es - ta can - ção ca - pen -
C♯7/E♯ F♯7(♯5 9) E♭7(♭13)/G D m6 A 7M/C♯
33
ca, ne - ga Pin - tu - ra mais fun - da - men - tal
nha ne - ga No sen - ti - men - to dia - go - nal
ga, ne - ga Pa - ra cap - tar o vi - su - al
C 6 A m6/C G♯m7 G 7(13)
38
Que_um chu - te_a gol Com pre - ci - são
Do ho - mem - gol Ras - gan - do_o chão
De_um chu - te_a gol E_a e - mo - ção
1. F♯m7 F 7(13) E 7M(9) B m6/D
43
3 vezes
De fle - cha_e fo - lha se - ca Pa - ra - fu-
2. F♯m7 F 7(13) E 7M(9) B m6/D
48
E cos - tu - ran - do_a li - nha Pa - rá - bo-

Copyright 1989 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Onde é que você estava

CHICO BUARQUE

**Introdução: C6/9 / / / Db6/9 / / /**

**C6/9 𝄽 𝄽 𝄽 D7(9) / / / Dm7(9) / G7(13) / C6/9 / /**
Hoje eu tenho a mi—nha li——ra Tenho paz, não a—dmi——ra Que você venha me pro—curar

**Db6/9 / C6/9 / / / E7(13) E7(b13) E7 / F7M / F#º /**
Os meus males são pequenos Vivo bem, não é pra me——nos Que você vem me

**Dm7(9) / / G7(#5) Gm7 / A7(b13) / Dm7 / Fm6 / Em7(b5) /**
encontrar Mas quan——do eu tan——to precisa—va Meu amor, como é que é Onde

**A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) / C6/9 / / / D7(9) / /**
é que você esta——va Onde é que você esta—va Hoje eu tenho a mi—nha li——ra Tenho paz,

**/ Dm7(9) / G7(13) / Em7 A7(b13) Dm7 G7(13) C6/9 / / /**
não a—dmi——ra Que você venha me pro—curar Os meus males são

**E7(13) E7(b13) E7 / F7M / F#º / Dm7(9) / / G7(#5) Gm7 /**
peque——nos Vivo bem, não é pra me——nos Que você vem me encontrar Mas quan——do

**A7(b13) / Dm7 / Fm6 / Em7(b5) / A7(b13) / Dm7(9) /**
eu tan——to precisa—va Meu amor, como é que é Onde é que você esta——va Onde

**G7(#5) / Cm7 / / / G7 / / / Gº / / / F6 / / /**
é que você esta—va Pelas tardes, sem—pre em vão, procurei Fiz alarde de paixão que penei

**Fm7** / // **G7(#5)** / /// **D7(9)** / / / **G$^{7}_{4}$(9)** / **G7(b9)** /
Pelas ru—as tor—tas Que eu percorria Vi bater as por—tas Vi morrer os di—as

**Cm7** / / / **G7** / // **Gº** / / / **F6** / // **Fm7** / //
Pelas noites sem luar, eu errei Pelas tantas da manhã, eu cansei Não restou mais na—da

**G7(#5)** / / / **D7(9)** / / / **Dm7(b5)** / **G7** **G7(#5)** **C$^{6}_{9}$** / /
Das lem—branças minhas Nas encruzilha—das Nem nas entreli—nhas Mas agora

/ **D7(9)** / / / **Dm7(9)** / **G7(13)** / **Em7** **A7(b13)** **Dm7**
eu te—nho a li—ra Tenho paz, não a—dmi—ra Que você venha me pro—curar

**G7(13)** **C$^{6}_{9}$** / / / **E7(13)** **E7(b13)** **E7** / **F7M** / **F#º** /
Os meus males são peque—nos Vivo bem, não é pra me—nos Que você vem me

**Dm7(9)** / / **G7(#5)** **Gm7** / **A7(b13)** / **Dm7** / **Fm6** / **Em7(b5)** /
encon—trar Mas quan—do eu tan—to precisa—va Meu amor, como é que é

**A7(b13)** / **Dm7(9)** / **G7(#5)** / **Cm7(9)** ///
Onde é que você esta—va Onde é que você esta—va

**Onde é que você estava**

C$^{6}_{9}$ D♭$^{6}_{9}$ C$^{6}_{9}$

Ho-je_eu te-nho_a mi - nha li -

𝄋 D 7(9) D m7(9) G 7(13)

ra Te-nho paz, não a - d - mi - ra Que vo-cê ve-nha me pro -

C$^{6}_{9}$ D♭$^{6}_{9}$ C$^{6}_{9}$

2ª vez: E m7 A 7(♭13) D m7 G 7(13)

cu - rar Os meus ma - les são pe - que -

E 7(13) E 7(♭13) E 7 F 7M F♯°

nos Vi - vo bem, não é pra me - nos Que vo - cê vem me_en-con -

D m7(9) D m7(9) G 7(♯5) G m7 A 7(♭13)

trar Mas——— quan - do_eu tan - to pre - ci - sa -

Copyright 1968 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Outra noite

LUIZ CLÁUDIO RAMOS E CHICO BUARQUE

**Introdução: E7M / B7($^{b9}_{13}$) / E7M(6) / B7($^{b9}_{13}$) / E7M / B7($^{b9}_{13}$) / E7M(6) / B7($^{\#5}_{\#9}$) /**

**E7M / B7($^{\#5}_{\#9}$) / E7M / G° / E7M/G# / G#7(b13) / A7M / A#m7(b5) D#7(b9) G#m7**
Ou—tra noi—te Ou—tro sono Como se eu sonhasse o sonho De outro do———no

**/ C#7(b9) / F#m7 /B7(9) / G#7(13) G#7(b13) C#7(13) C#7(b13) F#7(13) F#7(b13) B7(13)**
Ou—tro fu——mo, uma ou——tra cinza Outra manhã

**B7(b13) E7M / B7(#5 #9) / E7M / G° / E7M/G# / G#7(b13) / A7M / A#m7(b5)**
Mor—do a fru——ta Ou—tro é o sumo Ando pela mesma casa Com outro pru————mo

**D#7(b9) G#m7(9) / C#7(b13) / F#m7(9) / B7(#5 #9) / E6/9 / C7 / Bm7 / E7(13) / A7M /**
Ou—tra som——bra, outo———no Chu—va tem—porã Será que já

**A7 / F#m6/A / G#7/4 G#7 G7M / G7M(#11) / C#m7(b5) / F#7/4 F#7 F7M**
não vi De modo impessoal E em tempo dife–rente Um dia estranha—mente igual

**/ A7/4(b9) A7(b9) Dm7(9) / G7(b13) / C7M(9) / C6/G / F#m7(9) / B7(13) / E7M**
Dias iguais — avareza de Deus Passan——do indiferentes Por estranhos olhos meus

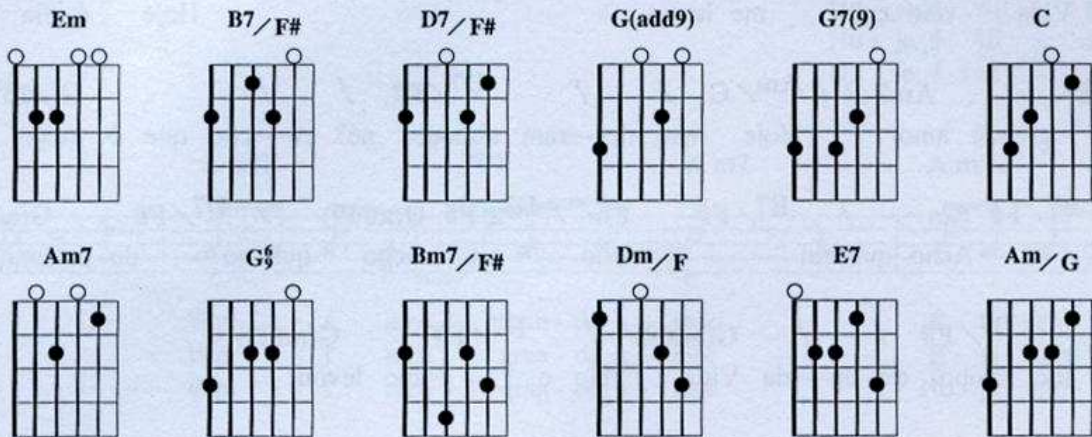
**/ B7(#5 #9) / E7M / G° / E7M/G# / G#7(b13) / A7M / A#m7(b5) D#7(b9)**
Ou—tros o——lhos No teu rosto Vou falar teu nome E já teu no—me é ou————tro

**G#m7 / C#7(b9) / F#m7 / B7(9) / G#7(#9 13) / D7(9 #11) / C#7/4(9) / C#7(b9) / F#m7 /**
Ou—tra bru—ma Som——bra de outro sonho, alguém Na

**C#7(b9) / F#m7 / B7(9) / A#m7(b5) / / / Am6 / / / E7M/G# / / / E7M(9 #11)**
manhã de ju——nho Outo—no, outu—bro, além

Copyright 1993 by LUIZ CLÁUDIO RAMOS. Todos os direitos reservados.
Copyright 1993 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# O Velho Francisco

CHICO BUARQUE

Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F#
Já gozei de boa vida Tinha até meu bangalô Cobertor, co—mida Roupa

/ / G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) /
lava—da Vida veio e me levou Fui eu mesmo al———forriado Pela mão do

D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / / / / /
Im———perador Tive terra, a—rado Cava—lo e bri—da Vida veio e me levou

G6/9 / / G7(9) / / G(add9) / / Bm7/F# / / Dm/F / E7 Am7 / / Am/G / /
Hoje é dia de visita Vem aí meu grande amor Ela vem to—da de

D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em /
brinco Vem to—do domingo Tem chei———ro de flor Quem me vê, vê nem bagaço

D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / /
Do que viu quem me enfrentou Campeão do mundo Em queda—de-bra—ço

G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F#
Vida veio e me levou Li jornal, bu———la e prefácio Que aprendi sem

G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / / / / /
professor Freqüentei pa—lácio Sem fazer fei—o Vida veio e me levou

G6/9 / / G7(9) / / G(add9) / / Bm7/F# / / Dm/F / E7 Am7 / / Am/G / /
Hoje é dia de visita Vem aí meu grande amor Ela vem to—da de

D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9)
brinco Vem to—do domingo Tem cheiro de flor Eu gerei dezoito filhas Me

/ D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) /
tornei na———vegador Vice-rei das ilhas Da Caraí—ba Vida veio e me levou

B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C / Am7
Fechei negó——cio da China Desbra—vei o in——terior Possuí mi—na De

D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9) / / / / / G6/9 / / G7(9) / / G(add9) / / Bm7/F# / /
prata, jazi—da Vida veio e me levou Hoje é dia de visita

Dm/F / E7 Am7 / / Am/G / / D7/F# / / G(add9) / D7/F#
Vem aí meu grande amor Hoje não de—ram almoço, né? A—cho que o moço até Nem

G(add9) / B7/F# Em / B7/F# Em / D7/F# G(add9) / D7/F# G(add9) / G7(9) C
me lavou Acho que fui deputado Acho que tu——do acabou Quase

/ Am7 D7/F# / / G(add9) / D7/F# G(add9)
que Já não me lembro de na—da Vida veio e me levou

**O Velho Francisco**

Em B7/F# Em D7/F# G(add9) D7/F# G(add9) G7(9)

Já go-zei de bo-a vi-da Ti-nha_a-té meu ban-ga-lô
Quem me vê, vê nem ba-ga-ço Do que viu quem me_en-fren-tou
Eu ge-rei de-zoi-to fi-lhas Me tor-nei na ve-ga-dor
A-cho que fui de-pu-ta-do A-cho que tu-do_a-ca-bou

C Am7 D7/F# G(add9) D7/F# G(add9) B7/F#

Co-ber-tor, co-mi-da Rou-pa la-va-da Vi-da vei-o_e me le-vou
Cam-pe-ão do mun-do_Em que-da de bra-ço Vi-da vei-o_e me le-vou
Vi-ce-rei das i-lhas Da Ca-ra-í-ba Vi-da vei-o_e me le-vou
Qua-se que Já não me lem-bro de na-da Vi-da vei-o_e me le–

Em B7/F# Em D7/F# G(add9) D7/F# G(add9) G7(9)

Fui eu mes-mo_al-for-ri-a-do Pe-la mão do_Im-pe-ra-dor
Li jor-nal, bu-la_e pre-fá-cio Que_a-pren-di sem pro-fes-sor
Fe-chei ne-gó-cio da Chi-na Des-bra-vei o_in-te-ri-or

C Am7 D7/F# G(add9) D7/F# G(add9)

Ti-ve ter-ra,_a-ra-do Ca-va-lo_e bri-da Vi-da vei-o_e me le-vou
Fre-qüen-tei pa-lá-cio Sem fa-zer fei-o Vi-da vei-o_e me le-vou
Pos-su-í mi-na De pra-ta, ja-zi-da Vi-da vei-o_e me le-vou

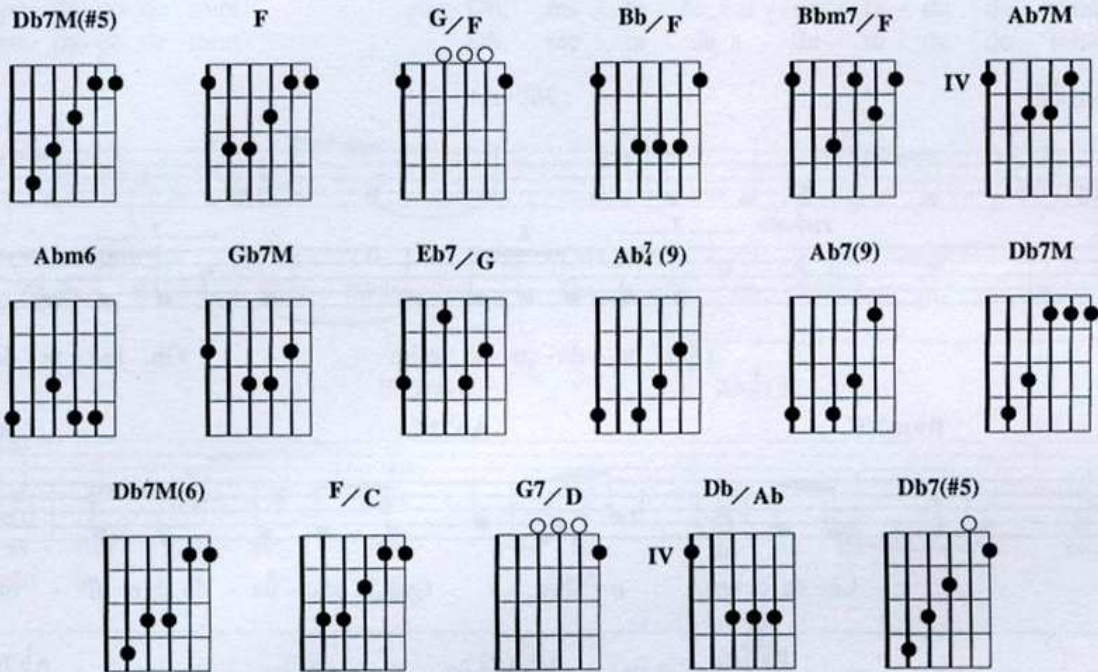
Copyright 1987 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# O cio da terra

MILTON NASCIMENTO E CHICO BUARQUE

Copyright 1977 by NASCIMENTO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por EMI SONGS DO BRASIL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Praia do Flamengo, 200/15º - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright 1977 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Pedaço de mim

CHICO BUARQUE

**Introdução: Db7M(#5) / / / / / / / /**

**F / / / G/F / / / Bb/F / / / Bbm7/F / / / Ab7M / / /**
Oh, pedaço de mim Oh, metade afastada de mim Leva o teu olhar Que a saudade

**Abm6 / / / Gb7M / / / Eb7/G / / / Ab$^7_4$ (9) / / / Ab7(9) / / / Db7M /**
é o pior tor–men—to É pior do que o esque———ci–men—to É pior do que se en———trevar

**Db7M(#5) / Db7M(6) / Db7M(#5) / F / / / G/F / / / Bb/F / / / Bbm7/F**
Oh, pedaço de mim Oh, metade exilada de mim

**/ / / Ab7M / / / Abm6 / / / Gb7M / / / Eb7/G / / /**
Leva os teus sinais Que a saudade dói co———mo um barco Que aos poucos descre———ve um

**Ab$^7_4$ (9) / / / Ab7(9) / / / Db7M(#5) / / / F / / / G/F / / /**
ar——co E evita atracar no cais Oh, pedaço de mim Oh, metade arrancada de

**Bb/F / / / Bbm7/F / / / Ab7M / / / Abm6 / / / Gb7M / /**
mim Leva o vulto teu Que a saudade é o revés de um parto A saudade é

**/ Eb7/G / / / Ab$^7_4$ (9) / / / Ab7(9) / / / Db7M(#5) / / / F/C / / / G7/D /**
ar—rumar o quar—to Do filho que já morreu Oh, pedaço de mim

**/ / Bb/F / / / Db/Ab / / / Ab7M / / / Abm6 / / / Gb7M /**
Oh, metade amputada de mim Leva o que há de ti Que a saudade dói la———te–ja——da

**/ / Eb7/G / / / Ab$^7_4$ (9) / / / Ab7(9) / / / Db7M / Db7M(#5) / Db7M(6) /**
É assim como uma fis–ga——da No membro que já perdi

**Db7M(#5) / F/C / / / G7/D / / / Bb/F / / / Db/Ab / / /**
Oh, pedaço de mim Oh, metade adorada de mim Leva os olhos meus

Ab7M / // Abm6 / / / Gb7M / // Eb7/G / / / Ab7/4(9) // /
Que a saudade é o pior cas–ti——go E eu não quero levar co–mi——go A mortalha do
Ab7(9) / / / Db7M / Db7M(#5) / Db7M(6) / Db7(#5) / F
amor A–deus
Pedaço de mim
D♭7M(♯5) F G/F
rubato
Oh, pe - da - ço de mim Oh, me - ta - de_a - fas - ta - da de
B♭/F B♭m7/F A♭7M A♭m6
mim Le - va_o teu o - lhar Que_a sau - da - de_é_o pi - or tor -
G♭7M E♭7/G A♭7/4(9) A♭7(9)
men - to_É pi - or do que_o_es - que - ci - men to É pi - or do que se_en - - - tre -
D♭7M D♭7M(♯5) D♭7M(6) D♭7M(♯5) F
var
Oh, pe - da - ço de mim
Oh, pe - da - ço de mim
G/F B♭/F B♭m7/F
Oh, me - ta - de_e - xi - la - da de mim Le - va_os teus si - nais
Oh, me - ta - de_ar - ran - ca - da de mim Le - va_o vul - to teu
A♭7M A♭m6 G♭7M
Que_a sau - da - de dói co - mo_um bar - co Que_aos pou - cos des -
Que_a sau - da - de_é_o re - vés de_um par - to_A sau - da - de_é_ar - ru -
E♭7/G A♭7/4(9) A♭7(9) D♭7M(♯5)
cre - ve_um ar - co E_e - vi - ta_a - tra - car no cais
mar o quar - to Do fi - lho que já mor - reu

Copyright 1978 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Pedro pedreiro

CHICO BUARQUE

/ Am7 / A7 / D7 / B7 / / / Em7 /
ser pedreiro pobre e nada mais Sem ficar esperando, esperando, esperando Esperando o sol Esperando

Am7 / Em7 / Am7 / Em7 / Am7
o trem Esperando o aumento para o mês que vem Esperando um fi—lho pra esperar também

/ Em7 / Am7 / Em7 / Am7 / Em7
Esperando a fes—ta Esperando a sor—te Esperando a mor—te Esperando o Norte Esperando o dia de

/ Am7 / Em7 / Am7 / Em7 Em/D Am6/C B7
esperar ninguém Esperando enfim, nada mais além Da esperança aflita, bendita, infinita Do apito

Em7 D7(9) G6 / Am7 D7(9) G6 / Am7 D7(9) G6
do trem Pedro pedreiro pedrei—ro esperando Pedro pedreiro pedrei—ro esperando Pedro

/ Am7 D7(9) B7 / / / Em7 Am7 Em7 Am7 Em7
pedreiro pedrei—ro esperando o trem Que já vem, que já vem, que já vem, que já vem, que já vem Que

Am7 Em7 Am7 Em7
já vem, que já vem, que já vem, que já vem...

G 6 A m7 D 7(9) G 6 B m7 B♭7 D 7/A G 6

Pe-dro pe-drei-ro pen-sei - ro_es-pe-ran-do_o trem Ma-nhã, pa-re-ce, ca-re-

A m7 D 7(9) A m6/C B 7 E m7

ce de_es-pe-rar tam-bém Pa-ra_o bem de quem tem bem De quem não tem vin-tém Pe-dro pe-
Pe-dro pe-

A m7 E m7 A m7 A 7

drei-ro fi-ca_as-sim pen-san - do_As-sim pen-san-do_o tem-po pas-sa_E_a gen-te vai fi - can - do pra
drei-ro_es-pe-ra_o car-na-val E_a sor-te gran-de do bi - lhe - te pe-la fe-de-ral To-do

B 7 E m7

trás Es-pe - ran - do,_es-pe-ran - do,_es-pe - ran - do,_Es-pe-ran-do_o sol Es-pe-ran-do_o trem
mês Es-pe - ran - do,_es-pe-ran - do,_es-pe - ran - do,_Es-pe-ran-do_o sol Es-pe-ran-do_o trem

A m7 1. E m7 F♯m7(♭5) B 7(♭9) E m7 D 7(9)

Es-pe-ran-do_o_au-men - to Des-de_o_a-no pas-sa - do Pa-ra_o mês que vem
Es-pe-ran - do_au - men–

2.
E m7 A m7 E m7
to - Pa - ra_o mês que vem Es - pe - ran - do_a fes - ta Es - pe - ran - do_a sor - te
A m7 E m7 F♯m7(♭5) B 7(♭9) E m7 D 7(9)
E_a mu - lher de Pe - dro_Es - tá_es - pe - ran - do_um fi - lho Pra_es - pe - rar tam - bém
G 6 A m7 D 7(9) G 6 B m7 B♭7 D 7/A
Pe - dro pe - drei - ro pen - sei ro_es - pe - ran - do_o trem -
G 6 A m7 D 7(9) A m6/C B 7
Ma - nhã, pa - re - ce, ca - re - ce de_es - pe - rar tam - bém Pa - ra_o bem de quem tem bem De quem não tem vin - tém
E m7 A m7 E m7 A m7
Pe - dro pe - drei - ro tá_es - pe - ran - do_a mor - te_Ou es - pe - ran - do_o di - a de vol - tar pro Nor -
E m7 C♯m7(♭5) F♯7 F♯m7(♭5)
te Pe - dro não sa - be mas tal - vez no fun - do_Es - pe - re_al - gu - ma coi - sa mais lin - da que_o mun -
B 7(♭9) A m7 B 7(♭9) E m7
do Mai - or do que_o mar Mas pra que so - nhar Se dá o de - ses -
A m7 E m7 A m7 E m7
pe - ro de_es - pe - rar de - mais Pe - dro pe - drei - ro quer vol - tar a - trás Quer ser pe - drei - ro
A m7 A 7 D 7 B 7
po - bre_e na - da mais Sem fi - car Es - pe - ran - do,_es - pe - ran - do,_es - pe -

Copyright 1965 by EDITORA DE MÚSICA BRASILEIRA MODERNA LTDA.
Avenida Ipiranga, 1123/5º - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Realejo

CHICO BUARQUE

Em / B7 / E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 / / / E / G7 / C
Estou vendendo um rea-lejo Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

Em7/B Am7 / B7 / / / E / G7 / C / C° B7 E G#7 C#m7
Já vendi tanta alegria Vendi sonhos a varejo Ninguém mais quer hoje em dia Acredi-tar

A7 D7M / D7 / G7 / / / C / / / Em / F#7 / B7 /
no rea-lejo Sua sorte, seu desejo Ninguém mais veio tirar Então eu vendo o rea-le——jo Quem vai levar

/ / E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 / / / E / G7 / C Em7/B
Estou vendendo um rea-lejo Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

Am7 / B7 / / / E / G7 / C / C° B7 E G#7 C#m7 A7 D7M /
Quando eu punha na calçada Sua valsa encantadora Vinha moça apaixonada Vinha moça casadoura

D7 / G7 / / / C / / / Em / F#7 / B7 /
Hoje em dia já não vejo Serventia em seu cantar Então eu vendo o rea-le——jo Quem vai levar Estou

/ / E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 / / / E / G7 / C Em7/B Am7 /
vendendo um rea-lejo Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

B7 / / / E / G7 / C / C° B7 E G#7 C#m7
Quem comprar leva consigo Todo encanto que ele traz Leva o mar, a amada, o amigo O ouro, a prata,

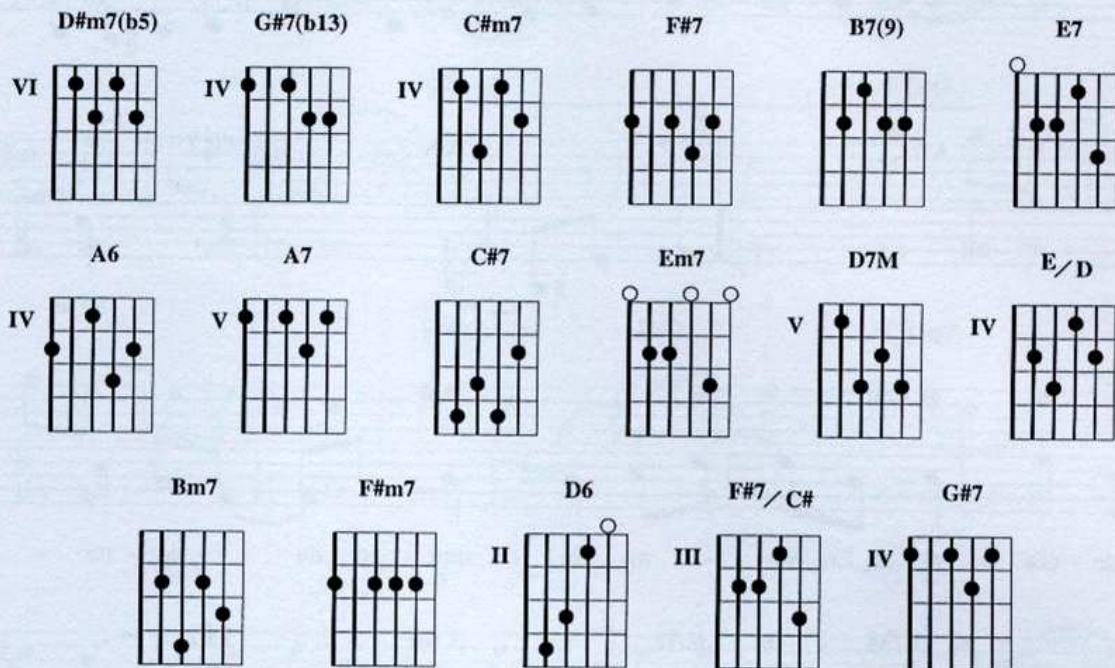
A7 D7M / D7 / G7 / / / C / / / Em / F#7 /
a praça, a paz E de quebra leva o arpejo De sua valsa se agradar Estou vendendo um rea-le——jo Quem

B7 / / / E / G7 / C Em7/B Am7 / B7 / Em
vai levar Quem vai levar Quem vai levar Quem vai levar

Em
B 7
E
G 7
Es - tou ven - den - do_um re - a - le - jo Quem vai le -
C
E m7/B
A m7
B 7
E
var Quem vai le - var Quem vai le - var
G 7
C
E m7/B
A m7
B 7
Já ven -
Quan - do_eu
Quem com -
E
G 7
C
di tan - ta_a - le - gri - a Ven - di so - nhos a va - re - jo Nin - guém
pu - nha na cal - ça - da Su - a val - sa_en - can - ta - do - ra Vi - nha
prar le - va con - si - go To - do_en - can - to que_e - le traz Le - va_o
C°
B 7
E
G♯7
C♯m7
A 7
D 7M
mais quer ho - je_em di - a_A - cre - di - tar no re - a - le - jo Su - a
mo - ça_a - pai - xo - na - da Vi - nha mo - ça ca - sa - dou - ra Ho - je_em
mar, a_a - ma - da,_o_a - mi - go O ou - ro,_a pra - ta,_a pra - ça,_a paz E de
D 7
G 7
C
sor - te, seu de - se - jo Nin - guém mais vei - o ti - rar En - tão eu
di - a já não ve - jo Ser - ven - ti - a em seu can - tar En - tão eu
que - bra le - va_o_ar - pe - jo De sua val - sa se_a - gra - dar Es - tou ven -
Em
F♯7
B 7
ven - do_o re - a - le - jo Quem vai le - var Es - tou ven–
ven - do_o re - a - le - jo Quem vai le - var Es - tou ven–
den - do_um re - a–
Ao 𝄋
2 vezes
e 𝄌

Copyright 1967 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Rio 42

CHICO BUARQUE

**Introdução: D#m7(b5) / G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) / E7 / A6 / A7 / D#m7(b5) / G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) / E7 / A6 / C#7**

**/ F#7 / / / B7(9) / E7 / A6 / / / Em7 / A7 / D7M / E/D /**
Se a guerra for decla—ra—da Em ple—no do—mingo de carna—val Ve—rás que um fi—lho não

**A6 / F#7 / Bm7 / E7 / A6 / C#7 / F#7 / / / B7(9) / E7 / Em7**
foge à lu—ta Bra—sil, recru—ta O teu pessoal Se a ter–ra anda a—mea—ça—da De se acabar

**/ A7 / D7M / / / D#m7(b5) / G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) /**
numa explosão de sal Se alis—te, meu cama—ra—da A gen—te vai salvar o nosso

**E7 / A6 / C#7 / F#m7 / / / C#7 / / / D6 / E/D / C#m7 / F#7/C# /**
carna—val Vai ter bata—lha de bombardi—no A co–lombi—na na Cruz Verme—lha Vai

**Bm7 / E7 / A6 / / / G#7 / / / C#7 / / / F#m7 / / / C#7 / / /**
ter cente—lha na ba–tuca—da Ra—ja—da de tamborim A me—lindro—sa man–dan–do ba—la O

**D6 / E/D / C#m7 / F#7/C# / Bm7 / E7 / A6 / / / G#7 / /**
mestre-sa—la cur–van—do a Euro—pa A tro—pa do gene—ral da ban—da Dan–çando o sam—ba em

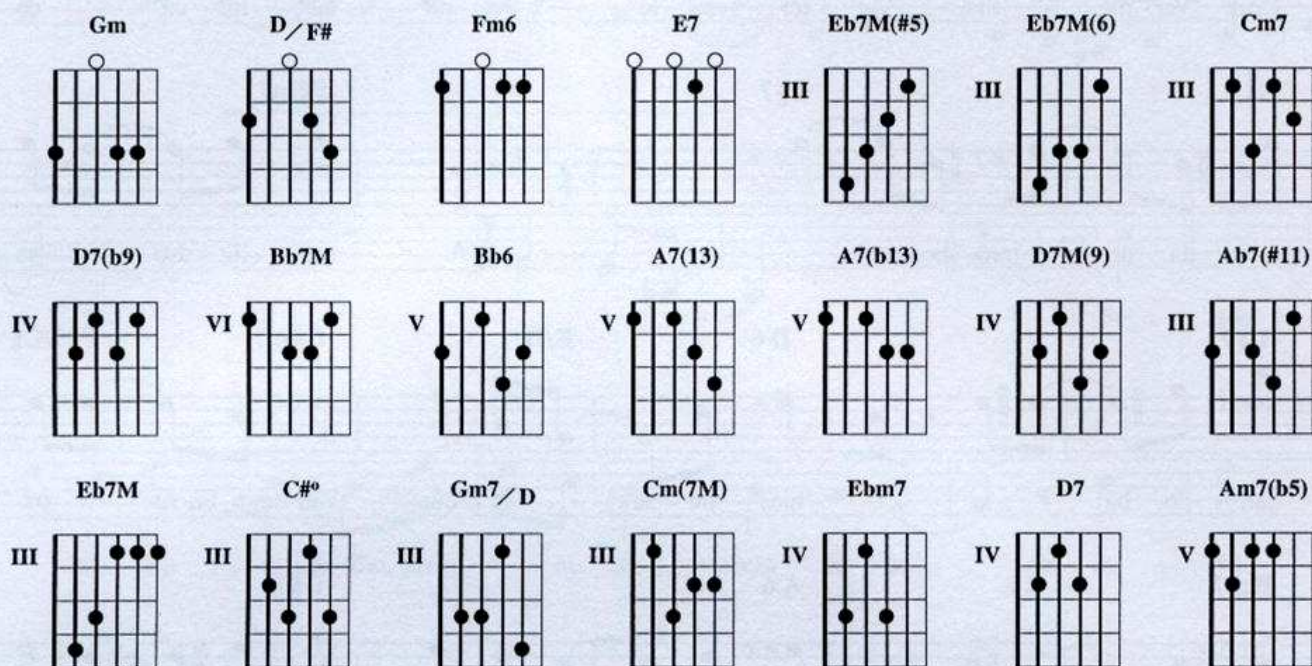
**/ C#7 / / / F#7 / / / B7(9) / E7 / Em7 / A7 / D7M / / / D#m7(b5) /**
Ber–lim Se a guerra for decla—ra—da A ra—pazia—da ganha na moral Se alis—te, meu

**G#7(b13) / C#m7 / F#7 / B7(9) / E7 / A6 / / /**
cama—ra—da A gen—te vai salvar o nosso carna—val

Rio 42
D♯m7(♭5) G♯7(♭13) C♯m7 F♯7 B 7(9) 1. E 7
A 6 A 7 2. E 7 A 6 C♯7 F♯7
Se_a guer - ra for
B 7(9) E 7 A 6 E m7
de - cla - ra - da_Em ple - no do - min - go de car - na - val
A 7 D 7M E/D A 6 F♯7 B m7
Ve - rás que_um fi - lho não fo - ge_à lu - ta Bra - sil, re - cru -
E 7 A 6 C♯7 F♯7 B 7(9)
ta O teu pes - so - al Se_a ter - ra_an - da_a - me - a - ça - da De
E 7 E m7 A 7 D 7M D♯m7(♭5)
se_a - ca - bar nu - ma_ex - plo - são de sal Se_a - lis - te, meu
G♯7(♭13) C♯m7 F♯7 B 7(9) E 7 A 6 C♯7
ca - ma - ra - da_A gen - te vai sal - var o nos - so car - na - val Vai
F♯m7 C♯7 D 6 E/D
ter ba - ta - lha de bom - bar - di - no A co - lom - bi - na na

Copyright 1985 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Retrato em branco e preto

ANTONIO CARLOS JOBIM E CHICO BUARQUE

**Gm / / / D/F# / / / Fm6 / E7 / Eb7M(#5) / Eb7M(6) /**
Já conheço os passos dessa estrada Sei que não vai dar em nada Seus segredos sei de cor

**Cm7 / D7(b9) / Bb7M / Bb6 / A7(13) / A7(b13) / D7M(9) /**
Já conheço as pedras do caminho E sei também que ali sozinho Eu vou ficar, tanto pior O que é

**Ab7(#11) / Gm / / / D/F# / / / Fm6 / E7**
que eu posso contra o encanto Desse amor que eu nego tanto Evito tanto E que no entanto Volta sempre

**/ Eb7M / / / Cm7 / C#º / Gm7/D / Eb7M / Cm(7M) Cm7 Ebm7**
a enfeitiçar Com seus mesmos tristes velhos fatos Que num álbum de retrato Eu teimo em

**D7 Gm / Am7(b5) D7 Gm / / / D/F# / / / Fm6 / E7**
colecionar Lá vou eu de novo como um tolo Procurar o desconsolo Que cansei de

**/ Eb7M(#5) / Eb7M(6) / Cm7 / D7(b9) / Bb7M / Bb6 / A7(13) / A7(b13) /**
conhecer Novos dias tristes, noites claras Versos, cartas, minha cara Ainda volto a lhe

**D7M(9) / Ab7(#11) / Gm / / / D/F# / / / Fm6**
escrever Pra lhe dizer que isso é pecado Eu trago o peito tão marcado De lembranças do passado

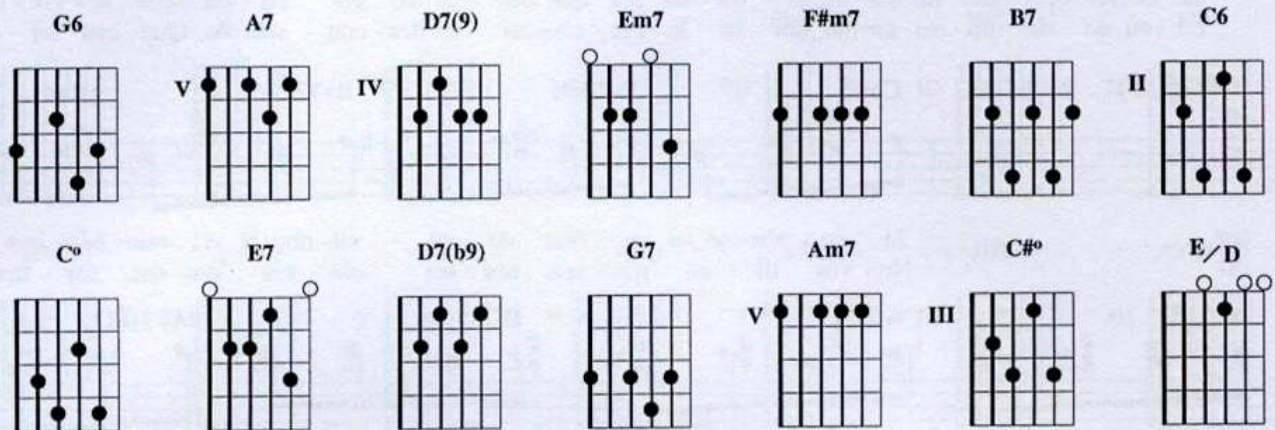
**/ E7 / Eb7M / / / Cm7 / C#º / Gm7/D / Eb7M / Cm(7M)**
E você sabe a razão Vou colecionar mais um soneto Outro retrato em branco e preto A

**Cm7 Ebm7 D7 Gm / G7(b13) / Cm7 / C#º / Gm7/D / Eb7M / Cm(7M)**
maltratar meu coração Vou colecionar mais um soneto Outro retrato em branco e preto A

**Cm7 Ebm7 D7 Gm / / / /**
maltratar meu coração

Copyright 1968 by JOBIM MUSIC LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 414/1320 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright 1968 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Será que Cristina volta?

CHICO BUARQUE

G6 / A7 / D7(9) / Em7 / / / F#m7 / B7
Será que Cristina vol—ta Será que fica por lá Será que ela não se impor——ta De bater na por—ta

/ C6 / / / Cº / B7 / E7 / A7 / / / D7(9)
Pra me consolar Noite dia me pergun—to Meu assun—to é per—guntar Será que Cristina vol—ta Sei lá

/ D7(b9) / G6 / A7 / D7(9) / G6 / / / F#m7
se ela quer voltar Será que Cristina vol—ta Será que fica por lá Cheio de saudades su——as

/ B7 / E7 / / / A7 / D7(9) / G7 /
Procuro nas ru—as Quem possa informar Uns sorrindo fazem pou—co Outros me tomam por lou—co Ou—tros

B7 / E7 / / / Am7 D7(9) G6 / A7 / D7(9)
pas—sam tão depres—sa Que não podem me es—cutar Será que Cristina vol—ta Será que ela

/ Em7 / / / F#m7 / B7 / C6 / /
vai gostar Será que nas horas mais fri——as Das noites vazi—as Não pensa em voltar Será que vem

/ B7 / E7 / Am7 / C6 C#º E/D E7 A7 D7(9) G6 G7
ansio—sa Será que vem devagar Será que Cristina vol——ta Será que Cristina fica por lá

C6 C#º E/D E7 A7 D7(9) G6
Será que Cristina vol——ta Será que Cristina fica por lá

C° B 7 E 7
di - a me per - gun - to Meu as - sun - to_é per - gun - tar Se -
A 7 D 7(9) D 7(♭9)
rá que Cris - ti - na vol - ta Sei lá se_e - la quer vol - tar Se -
G 6 A 7 D 7(9) G 6
rá que Cris - ti - na vol - ta Se - rá que fi - ca por lá
F♯m7 B 7 E 7
Chei - o de sau - da - des su - as Pro - cu - ro nas ru - as Quem pos - sa_in - for - mar Uns
A 7 D 7(9) G 7
sor - rin - do fa - zem pou - co Ou - tros me to - mam por lou - co Ou - tros pas -
B 7 E 7 A m7 D 7(9)
sam tão de - pres - sa Que não po - dem me_es - cu - tar Se -
G 6 A 7 D 7(9) E m7
rá que Cris - ti - na vol - ta Se - rá que_e - la vai gos - tar Se -
F♯m7 B 7 C 6
rá que nas ho - ras mais fri - as Das noi - tes va - zi - as Não pen - sa_em vol - tar Se - rá

Copyright 1966 by EDITORA MUSICAL ARLEQUIM LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Samba e amor

CHICO BUARQUE

Cm7 / F7/A / Ab6 / G7(b13) / Cm7 / F7/A / C/Bb / / /
Eu faço sam—ba e amor até mais tar——de E tenho mui—to so——no de manhã

F7/A / Abm6 / Eb7M/G / Abm6 / Am7(b5) / D7(b9) /
Escuto a cor—reri——a da cida———de, que ar——de E apres———sa o di—a de a———manhã

Dm7(9) / Db7(9) / Cm7 / F7/A / Ab6 / G7(b13) / Cm7 / F7/A /
De madruga—da a gen——te ainda se a———ma E a fábrica come——ça a bu—zinar

C/Bb / / / F7/A / Abm6 / Eb7M/G / Abm6 / Am7(b5) /
O trânsito contor———na a nos—sa ca———ma, recla———ma Do nos———so eter—no

D7(b9) / Dm7(9) / G7(b13) / Cm7(9)/G / C7(b9) / Fm7 / Bb7(b9) /
espre————guiçar No co———lo da bem-vin——da com—panhei—ra No

Eb7(9) / Db7(9) / C7(#9) / / / Cm7 / G7/B / C/Bb / F7/A /
cor——po do bendi——to vi—olão Eu fa—ço sam—ba e amor a noi—te intei——ra

Ab7 / G7(b13) / Cm7 / G7(b13) / Cm7 / F7/A /
Não tenho a quem prestar satis—fação Eu faço sam—ba e amor até mais

Ab6 / G7(b13) / Cm7 / F7/A / C/Bb / / / F7/A / Abm6 /
tar———de E tenho mui—to mais o que fazer Escuto a cor—reri——a da

Eb7M/G / Abm6 / Am7(b5) / D7(b9) / Dm7(9) / G7(b13) /
cida————de, que alar——de Será que é tão difí——cil amanhecer? Não sei

Cm7(9)/G / C7(b9) / Fm7 / Bb7(b9) / Eb7(9) / Db7(9) /
se pre—guiço——so ou se covar—de Debai——xo do meu co——bertor de lã

C7(#9) / / / Cm7 / G7/B / C/Bb / F7/A / Ab7 / G7(b13) / Cm7
Eu fa—ço sam—ba e amor até mais tar———de E tenho muito sono de manhã

## Samba e amor

C m7 F 7/A A♭6 G 7(♭13)

Eu fa - ço sam - ba_e_a - mor a - té mais tar - de E
ma - dru - ga - da_a gen - te_ain - da se a - ma E_a

C m7 F 7/A C/B♭ F 7/A

te - nho mui - to so - no de ma - nhã Es - cu - to_a cor - re - ri -
fá - bri - ca co - me - ça_a bu - zi - nar O trân - si - to con - tor -

A♭m6 E♭7M/G A♭m6 A m7(♭5) D 7(♭9)

a da ci - da - de, que ar - de E_a - pres - sa_o di - a de_a - ma - nhã
na_a nos - sa ca - ma, re - cla - ma Do nos - so_e - ter - no_es - pre - gui - çar

1. D m7(9) D♭7(9) 2. D m7(9) G 7(♭13)

De No co -

𝄋 C m7(9)/G C 7(♭9) F m7 B♭7(♭9) E♭7(9)

lo da bem - vin - da com - pa - nhei - ra No cor - po do ben - di -
se pre - gui - ço - so_ou se co - var - de De - bai - xo do meu co -

D♭7(9) C 7(♯9) C m7 G 7/B

to vi - o - lão Eu fa - ço sam - ba_e_a - mor a noi - te_in - tei -
ber - tor de lã Eu fa - ço sam - ba_e_a - mor a - té mais tar -

C/B♭ F 7/A A♭7 G 7(♭13) C m7 G 7(♭13)

ra Não te - nho_a quem pres - tar sa - tis - fa - ção Eu
de E te - nho mui - to so - no de ma - nhã *Fim*

Copyright 1970 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Sem açúcar

CHICO BUARQUE

**Introdução: Am / Am/G / F7 / $E^7_4$ /**

**Am / Am7 / Bb / B/A / E/G# Em6/G F#7 F#/E B7/D#**
Todo dia ele faz diferente Não sei se ele volta da rua Não sei se me traz um presente

**/ G#m7(b5) C#7 F#m7 F#m/E E/D / C#m7 / F#7(b13) /**
Não sei se ele fica na su—a Talvez ele chegue senti—do Quem sabe me cobre de

**Dm7 / G7(13) / A/E / C°/E B°/E Am Am/G F7 $E^7_4$ Am**
bei—jos Ou nem me desmancha o vesti—do Ou nem me adivinha os desejos

**/ Am7 / Bb / B/A / E/G# Em6/G F#7 F#/E B7/D#**
Dia ímpar tem chocolate Dia par eu vivo de brisa Dia útil e—le me ba—te Dia

**/ G#m7(b5) C#7 F#m7 F#m/E E/D / C#m7 / F#7(b13) / Dm7 /**
santo ele me ali—sa Longe dele eu tre—mo de amor Na presença dele me ca—lo Eu

**G7(13) / A/E / C°/E B°/E Am Am/G F7 $E^7_4$ Am / Am7 / Bb**
de dia sou sua flor Eu de noite sou seu cavalo A cerveja de—le é sagrada

**/ B/A / E/G# Em6/G F#7 F#/E B7/D# / G#m7(b5) C#7 F#m7**
A vontade dele é a mais justa A minha paixão é piada A sua risada me assus—ta

**F#m/E E/D / C#m7 / F#7(b13) / Dm7 / G7(13) / A/E /**
Sua boca é um ca—dea—do E meu corpo é uma foguei—ra Enquanto ele dorme pesa—do Eu rolo

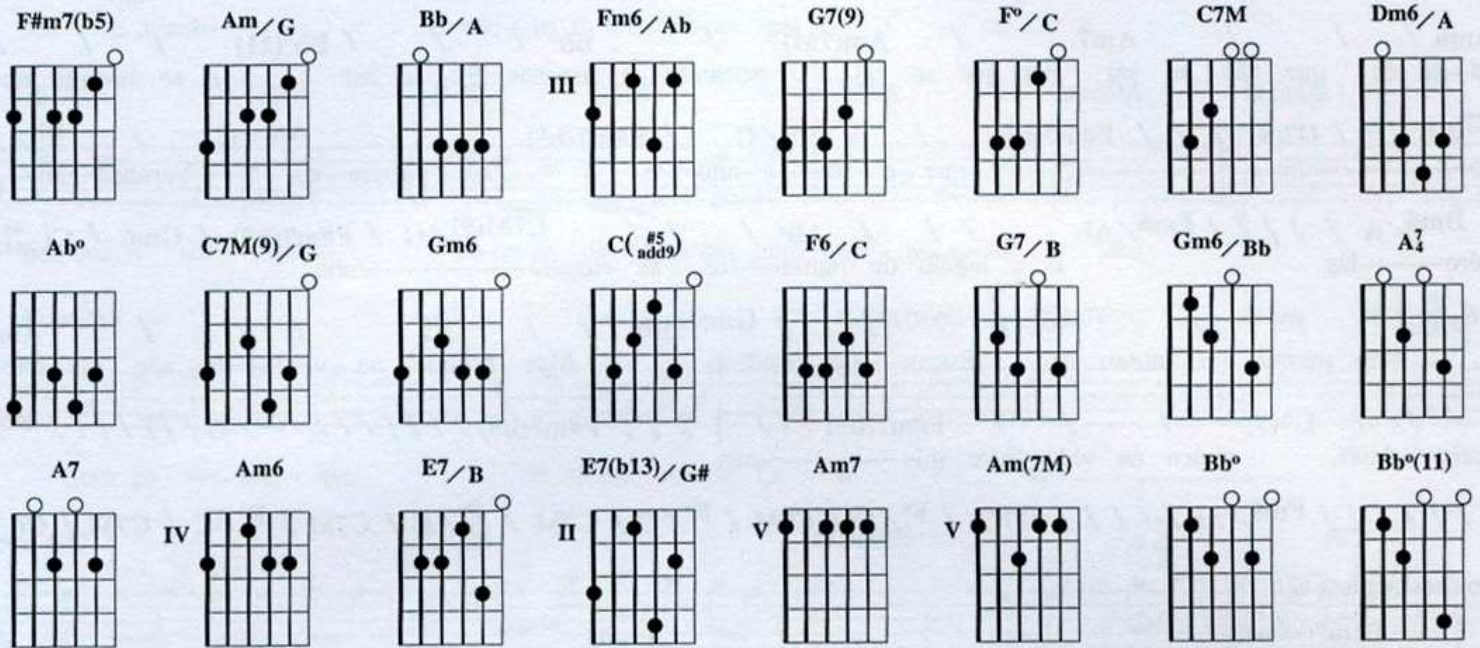
**C°/E B°/E Am Am/G F7 $E^7_4$ Am Am/G F7 $E^7_4$ Am Am/G F7 $E^7_4$ Am**
sozinha na esteira Ou nem me adivinha os desejos Eu

**Am/G F7 $E^7_4$ Am Am/G F7 $E^7_4$ Am Am/G F7 $E^7_4$ Am**
de noite sou seu cavalo Eu rolo sozinha na esteira

Am Am/G F7 E7/4
Am Am7 B♭ B/A
To-do di-a_e-le faz di-fe-ren-te Não sei se_e-le vol-ta da ru-a
E/G♯ Em6/G F♯7 F♯/E B7/D♯ G♯m7(♭5) C♯7
Não sei se me traz um pre-sen-te Não sei se_e-le fi-ca na su-
F♯m7 F♯m/E E/D C♯m7 F♯7(♭13)
a Tal-vez e-le che-gue sen-ti-do Quem sa-be me co-bre de bei-
Dm7 G7(13) A/E C°/E B°/E
jos Ou nem me des-man-cha_o ves-ti-do Ou nem me_a-di-vi-nha_os de-se-jos
Am Am/G F7 E7/4 Am Am7
Di-a ím-par tem cho-co-
B♭ B/A E/G♯ Em6/G F♯7 F♯/E
la-te Di-a par eu vi-vo de bri-sa Di-a ú-til e-le me ba-
B7/D♯ G♯m7(♭5) C♯7 F♯m7 F♯m/E E/D
te Di-a san-to e-le me_a-li-sa Lon-ge de-le_eu tre-mo de_a-mor
C♯m7 F♯7(♭13) Dm7 G7(13)
Na pre-sen-ça de-le me ca-lo Eu de di-a sou su-a

Copyright 1975 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Sonhos sonhos são

CHICO BUARQUE

**Introdução: F#m7(b5) / / / / / / / Am/G / / / / / / / Bb/A / / / / / / / Fm6/Ab / / / / / G7(9) / Fº/C / C7M / Fº/C / C7M / Fº/C / C7M / Fº/C / C7M /**

**Fº/C / C7M / Fº/C / C7M / Bb/A / Dm6/A / / / / / Fm6/Ab / /**
Negras nu—vens Mordes meu ombro em plena tur—bulên—cia Aeromoça

**Abº / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(#5 add9) / F6/C / / / G7/B / /**
nervo—sa pede cal—ma Aliso teus seios e to—co Exaltado

**/ Gm6/Bb / / / A7/4 / A7 / Am6 / / / G7(9) / / / F#m7(b5) / / / / /**
coração Então despes a lu—va para eu ler—te a mão E não tem linhas tua pal—ma

**E7/B / Fº/C / C7M / Fº/C / C7M / Bb/A / Dm6/A / / / / / Fm6/Ab**
Sei que é so—nho Incomodado estou, num cor—po estra—nho Com

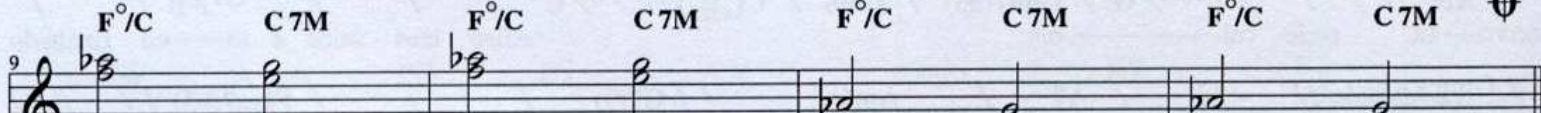
**/ / / Abº / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(#5 add9) / F6/C / / / G7/B /**
governantes da América Lati—na Notando meu olhar arden—te

**/ / Gm6/Bb / / / A7/4 / A7 / Am6 / / / G7(9) /**
Em longínqua direção Julgam todos que avis—to alguma sal—vação Mas não, é a ti que

**/ / F#m7(b5) / / / / / Am/G / E7(b13)/G# / / / Fm6/Ab / / / Am6 /**
vejo na coli—na Qual esqui—na dobrei às cegas E caí no

**/ / Am7 / Am(7M) / Bbº / / / Bbº(11) / /**
Cai—ro, ou Li—ma, ou Calcutá Que língua é es—sa em que despe—jo pra—gas E a

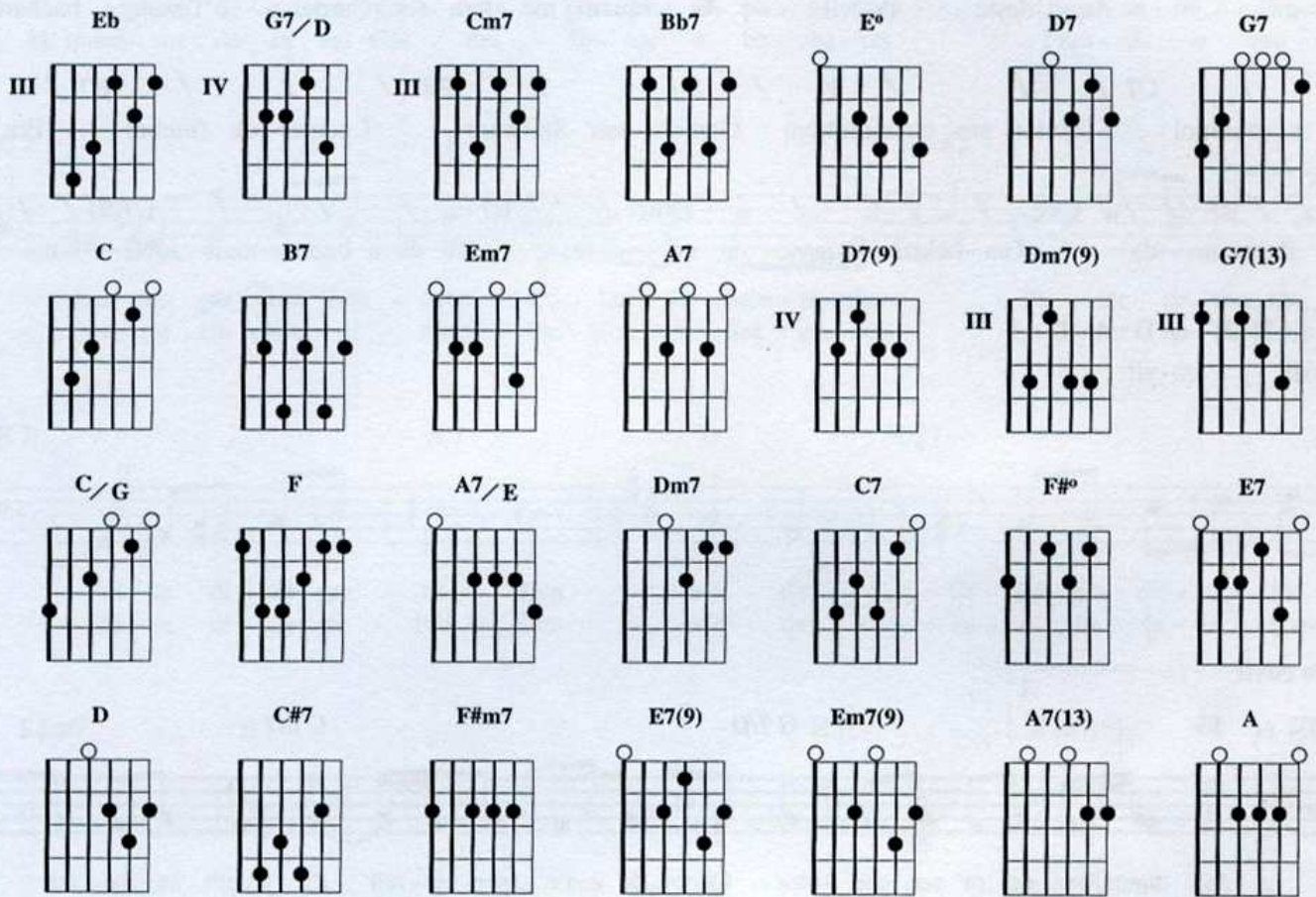
**/ E7/B / / / G7(9) / / / F#m7(b5) / Am/G / F#m7(b5) / Am/G / Bb/A**
muralha eco—a Em Lisbo—a Faz algazarra a malta em meu

**/ Dm6/A / / / / / Fm6/Ab / / / Abº / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(#5 add9) / F6/C**
caste—lo Pálidos economis-tas pedem cal—ma

/ / / G7/B / / / Gm6/Bb / / / A7/4 / A7 / Am6 / / / G7(9) /
Conduzo tua lisa mão Por uma escada espiral E no alto da tor—re exi—bo-te o varal Onde
/ / F#m7(b5) / / / / / Am/G / E7(b13)/G# / / / Fm6/Ab / / /
balança ao léu minh'al——ma Em Macau, Maputo, Meca, Bogotá Que sonho é
Am6 / / / Am7 / Am(7M) / Bbº / / / Bbº(11) / / /
es—se de que não se sai Em que se vai trocando as per–nas E se cai e se levanta noutro
E7/B / / / G7(9) / / / F#m7(b5) / Am/G / F#m7(b5) / Am/G / Bb/A /
so——nho Sei que é so——nho Não porque da varanda ati——ro
Dm6/A / / / / / Fm6/Ab / / / Abº / / / C7M(9)/G / F#m7(b5) / Gm6 / C(#5 add9) /
péro——las E a legião de famin—tos se engalfi——nha
F6/C / / / G7/B / / / Gm6/Bb / / / A7/4 / A7 / Am6 /
Não porque voa nosso jato Roçan—do catedrais Mas porque na verda—de não me que–res
/ / G7(9) / / / F#m7(b5) / / / F#m7(b5) / / / / / / / Am/G / / / / / / / Bb/A
mais Aliás, nunca na vida foste mi——nha
/ / / / / / / Fm6/Ab / / / / / G7(9) / Fº/C / C7M / Fº/C / C7M / Fº/C / C7M / Fº/C / C7M / C(#5 add9)
Sonhos sonhos são
F♯m7(♭5)
A m/G
B♭/A
F m6/A♭
F m6/A♭
G 7(9)
F°/C
C 7M
F°/C
C 7M
F°/C
C 7M
F°/C
C 7M
F°/C
C 7M
F°/C
C 7M
B♭/A
D m6/A
D m6/A
Ne- gras nu - vens Mor- des meu om- bro_em ple- na tur - bu - lên - cia
F m6/A♭
A♭°
C 7M(9)/G
F♯m7(♭5)
G m6
C (♯5 add 9)
A - e - ro- mo- ça ner- vo - sa pe - de cal - ma
F 6/C
G 7/B
G m6/B♭
A 7/4
A 7
A - li - so teus sei- os e to- co_E- xal- ta- do co- ra - ção En- tão des- pes a lu - va pa- ra_eu

A m6 G 7(9) F♯m7(♭5) F♯m7(♭5) E 7/B
ler - te_a mão E não tem li- nhas tu- a pal - ma
F°/C C 7M F°/C C 7M B♭/A D m6/A D m6/A
Sei que_é so - nho In- co- mo- da- do_es- tou, num cor - po_es- tra - nho
F m6/A♭ A♭° C 7M(9)/G F♯m7(♭5) G m6 C (♯5 add 9)
Com go- ver- nan- tes da_A- mé- ri- ca La- ti - na
F 6/C G 7/B G m6/B♭ A 7 4 A 7
No- tan- do meu o- lhar ar - den- te_Em lon- gín- qua di- re - ção Jul- gam to- dos que_a- vis - to_al- gu- ma
A m6 G 7(9) F♯m7(♭5) F♯m7(♭5) A m/G
sal - va- ção Mas não, é_a ti que ve- jo na co - li - na
E 7(♭13)/G♯ F m6/A♭ A m6 A m7 A m(7M)
Qual es- qui - na do- brei às ce- gas E ca - í no Cai - ro,_ou Li - ma,_ou Cal- cu- tá Que lín- gua_é
B♭° B♭°(11) E 7/B G 7(9)
es - sa_em que des- pe - jo pra - gas E_a mu - ra- lha_e- co - a
F♯m7(♭5) A m/G F♯m7(♭5) A m/G B♭/A D m6/A D m6/A
Em Lis- bo - a Faz al- ga- zar- ra_a mal- ta_em meu cas - te - lo
F m6/A♭ A♭° C 7M(9)/G F♯m7(♭5) G m6 C (♯5 add 9)
Pá- li- dos e - co- no - mis - tas pe- dem cal - ma

Copyright 1998 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Tango do covil

CHICO BUARQUE

**E7 / / / A7 / / / D / / / C#7 / / / F#m7 / / / B7 / / /**
inglês Pra te dizer gentil Bem-vin—da És tão graciosa e tão miú——da Tu és a dama mais

**E7(9) / / / Em7(9) / A7(13) / D / / / F / / / A7/E / / / Dm7 /**
tesu——da Aqui deste co–vil Ai, quem me dera ser Gardel Tenor e bacharel

**/ / C7 / / / F / / / F#º / / / E7 / / /**
Francês e rouxinol Doutor em champinhom Garçom em Salvador Locutor de futebol Pra te dizer

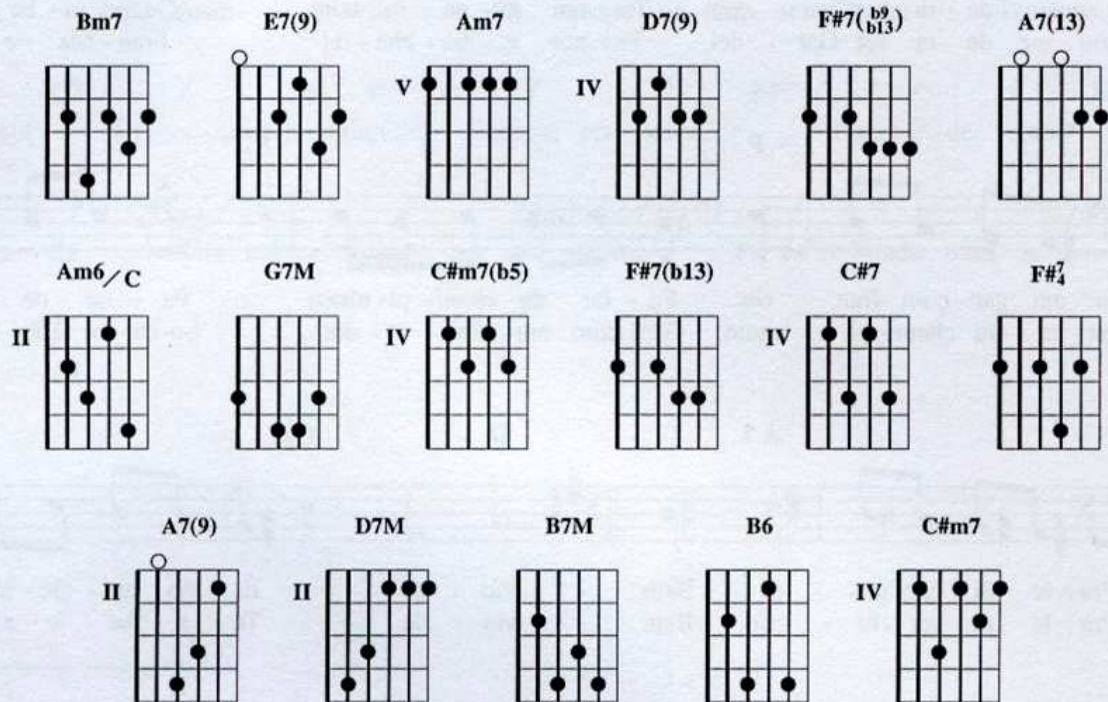
**A7 / / / D / / / C#7 / / / F#m7 / / / B7 / / / E7(9) / / / Em7(9)**
febril Bem-vin—da Tua beleza é quase um cri——me Tu és a bunda mais subli——me

**/ A7(13) / D A D**
Aqui deste co–vil

**Tango do covil**

Copyright 1978 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Tem mais samba

CHICO BUARQUE

**Bm7 / E7(9) / Am7 / D7(9) / Bm7**
Tem mais samba no encontro que na espe—ra Tem mais samba a maldade que a feri—da Tem mais

**/ E7(9) / Am7 / D7(9) / Bm7 / D7(9)**
samba no porto que na ve—la Tem mais samba o perdão que a despedi—da Tem mais samba nas mãos

**/ E7(9) / F#7(b9 b13) / Bm7 / D7(9) /**
do que nos o—lhos Tem mais samba no chão do que na lu—a Tem mais samba no homem que

**E7(9) / F#7(b9 b13) / Bm7 / A7(13) / Am6/C**
traba—lha Tem mais samba no som que vem da ru—a Tem mais samba no peito de quem cho——ra

**/ D7(9) / G7M / C#m7(b5) F#7(b13) Bm7**
Tem mais samba no pran—to de quem vê Que o bom samba não tem lugar nem ho—ra

**/ C#7 / F#7/4 F#7(b13) Bm7 A7(9) D7M G7M C#m7(b5) F#7(b13) B7M**
O coração de fo—ra Samba sem querer Vem que pas—sa Teu sofrer

**B6 Bm7 / E7(9) / C#7 / C#m7 F#7(b13) Bm7 A7(9) D7M G7M C#m7(b5)**
Se todo mundo sambas—se Seria tão fácil viver Vem que pas—sa Teu

**F#7(b13) B7M B6 Bm7 / E7(9) / C#7 / C#m7 F#7(b13)**
sofrer Se todo mundo sambas—se Seria tão fácil viver

Copyright 1965 by EDITORA DE MÚSICA BRASILEIRA MODERNA LTDA.
Avenida Ipiranga, 1123/5º - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Trapaças

CHICO BUARQUE

**D7M / C#7(b13) / Bb7M / A7(b13) / F7M / F7(#5) / Bb7M / $A^7_4$ /**
Contigo aprendi A perder e achar gra——ça Pagar e não dar importân——cia

**Em(b6) / Em6 / Cm6/Eb / Ab7(#11) / G7M(#11) / F#7(13) / B7(13) / D7(13) /**
Contigo a trapa——ça Por trás da trapa——ça É pura elegân——cia Se

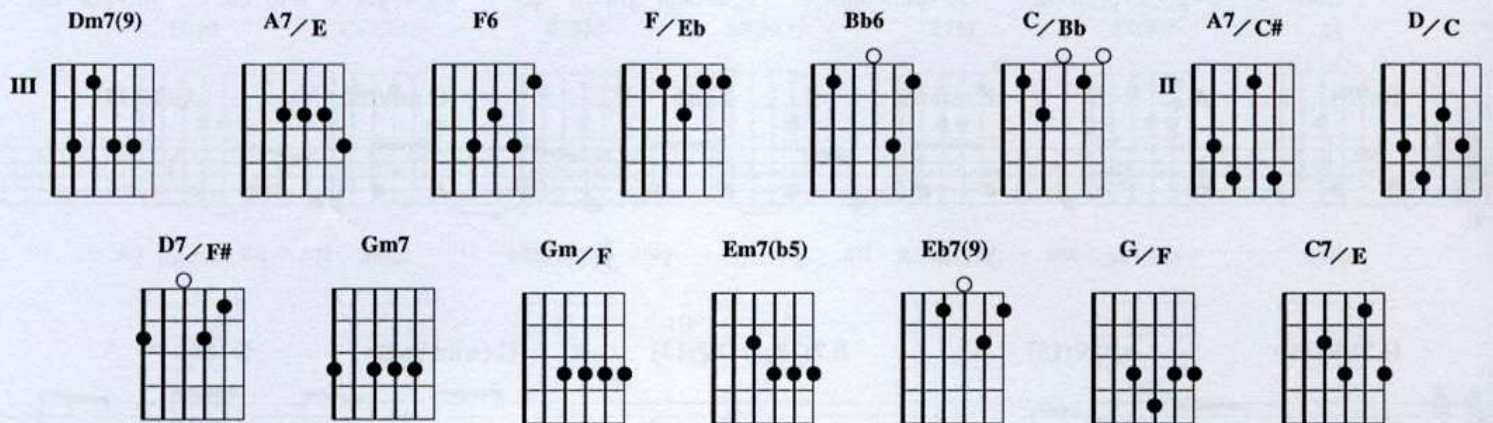
**G(add9)/D / G(#5) / C6 / F7(#11) / $E7(^{9}_{\#11})$ / $E^7_4$ (9) / F6 / E7/G# /**
deres por fal——ta Do teu riso esper——to Dos teus sortilé——gios Enten—de e perdo——a

**C#m7(b5) / Cm6 / Bb7M/D / A7/C# / Cm6/Eb / D7(13) / G6 / F#7(13) /**
Eu ando nas ru——as Com o sol descola——do Da tua pesso——a

**B7(13) / E7(9) / A7(13) / D7(9) / G7M/B / Ab7 / G6 / F#7(13) / B7(13) / E7(9) / A7(13) / D7(9) / G6 / A7 /**

Copyright 1989 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Uma canção desnaturada

CHICO BUARQUE

D m7(9)
A 7/E
F 6
Por que cres - ces - te, cu - ru - mi - nha As - sim de - pres - sa, e_es - ta - ba -
F/E♭
B♭6
C/B♭
D m7(9)
na - da Sa - ís - te ma - qui - la - da Den - tro do meu ves - ti - do
A 7/C♯
D/C
D 7/F♯
G m7
Se fos - se per - mi - ti - do Eu re - ver - ti - a_o tem - po
G m/F
E m7(♭5)
E♭7(9)
D m7(9)
Pra re - vi - ver a tem - po De po - der Te ver as per - nas bam - bas,
A 7/E
F 6
F/E♭
B♭6
cu - ru - mi - nha Ba - ten - do com_a mo - lei - ra Te_em - por - ca - lhan - do_in - tei - ra
C/B♭
D m7(9)
A 7/C♯
D/C
E_eu te ne - gar meu co - lo Re - cu - pe - rar as noi - tes, cu - ru - mi - nha
D 7/F♯
G m7
G m/F
E m7(♭5)
E♭7(9)
Que_a - tra - ves - sei em cla - ro I - g - no - rar teu cho - ro_E só cui - dar
D m7(9)
A 7(♭13)
D m7(9)
A 7/E
de mim Dei - xar - te_ar - der em fe - bre, cu - ru - mi - nha Cin - qüen - ta

Copyright 1979 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Vida

CHICO BUARQUE

E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E / B7/D# / Bm7(11) / E/D / Am6/E /
homens De olhos sombrios Mas, vida, ali Eu sei que fui feliz Luz,

Fm/Eb Dm7(b5) Am/E / F6 / Bb7M/D / A7/C# / Cm6 / Bm6 /
quero luz Sei que além das cortinas São palcos azuis E infini—tas cortinas

F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A / C/E / B7/D# /
Com palcos atrás Arranca, vi—da Estufa, veia E pulsa, pul—sa, pulsa Pulsa, pulsa mais

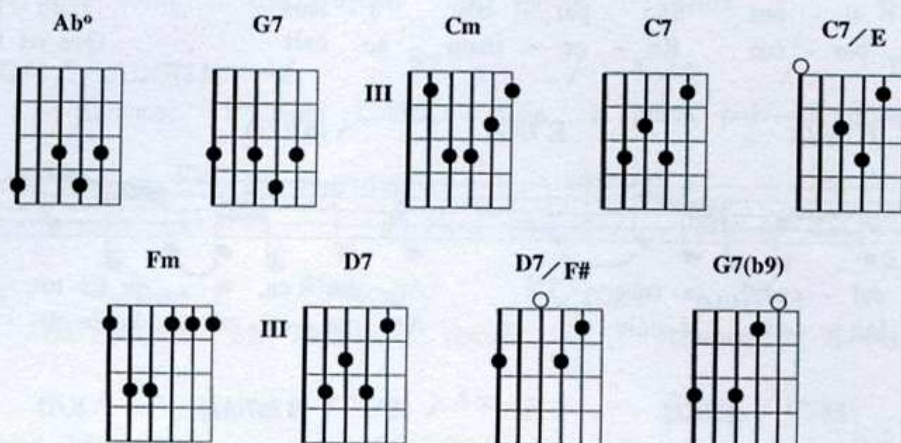
Bm7(11) / E/D / Am6/E / Fm/Eb Dm7(b5) Am/E / F6 / Bb7M/D /
Mais, quero mais Nem que to———dos os barcos Recolham ao cais

A7/C# / Cm6 / Bm6 / F7M/A / E7/G# / Am7(11) / F7/A /
Que os faróis da costeira Me lancem sinais Arranca, vi—da Estufa, vela Me

C/E / B7/D# / Bm7(11) / E/D / Am/E / F/Eb / C7M / Cm6
leva, le—va longe Longe, leva mais Vida, minha vida Olha o que é que eu fiz

Copyright 1980 by MAROLA EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Avenida Ataulfo de Paiva, 135/1506 - Rio de Janeiro, RJ — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Valsinha

VINICIUS DE MORAES E CHICO BUARQUE

Abº / / G7 / / Cm / / / / / Abº / / G7 / /
Um dia ele chegou tão diferente do seu jeito de sempre chegar Olhou-a dum jeito muito mais quente do

Cm / / / / / C7 / / C7/E / / Fm / / / / / D7
que sempre costumava olhar E não maldisse a vida tanto quanto era seu jeito de sempre falar E nem

/ / D7/F# / / G7 / / G7(b9) / / Abº / / G7 /
deixou-a só num canto, pra seu grande espanto convidou-a pra rodar Então ela se fez bonita como há

/ Cm / / / / / Abº / / G7 / / Cm / / / / / C7
muito tempo não queria ousar Com seu vestido decotado cheirando a guardado de tanto esperar Depois os

/ / C7/E / / Fm / / / / / D7 / / D7/F# / /
dois deram-se os braços como há muito tempo não se usava dar E cheios de ternura e graça foram para

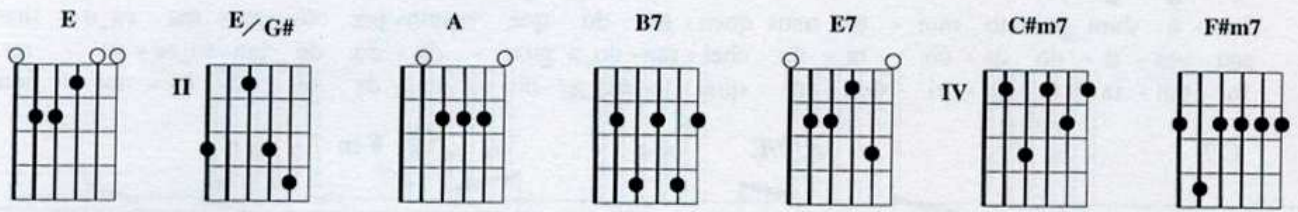
G7 / / G7(b9) / / Abº / / G7 / / Cm / / / / /
a praça e começaram a se abraçar E ali dançaram tanta dança que a vizi—nhança toda despertou E

Abº / / G7 / / Cm / / / / / C7 / / C7/E / / Fm
foi tanta felicidade que toda a cidade enfim se iluminou E foram tantos beijos loucos Tantos gritos roucos

/ / / / / Cm / / / G7 / / / Cm
como não se ouvia mais Que o mundo compreendeu E o dia amanheceu Em paz

Copyright 1971 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Vence na vida quem diz sim

CHICO BUARQUE E RUY GUERRA

E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E
Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim Vence

E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E /
na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim Se te dói

A / E / A / E / A / E
o cor—po Diz que sim Torcem mais um pou—co Diz que sim Se te dão um so—co Diz que sim Se te

/ A / E7 𝄽 A 𝄽 E/G# C#m7 F#m7
deixam lou—co Diz que sim Se te babam no cangote Mordem o decote Se te alisam com o chicote

B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7
Olha bem pra mim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G#
Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

A B7 E / A / E / A / E / A /
Se te jogam la—ma Diz que sim Pra que tanto dra—ma Diz que sim Te deitam na ca—ma Diz que sim

E / A / E7 𝄽 A 𝄽 E/G# C#m7 F#m7
Se te criam fa—ma Diz que sim Se te chamam vagabunda Montam na carcunda Se te largam moribunda

B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G#
Olha bem pra mim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E
Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim Se

/ A / E / A / E / A /
te cobrem de ou—ro Diz que sim Se te mandam embo—ra Diz que sim Se te puxam o sa—co Diz que sim

E / A / E7 𝄽 A 𝄽 E/G# C#m7
Se te xingam a ra—ça Diz que sim Se te incham a barriga De feto e lombriga Nem por isso compra

F#m7 B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7
a briga Olha bem pra mim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem

E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E E/G# A B7 E
diz sim Vence na vida quem diz sim Vence na vida quem diz sim

Copyright 1973 by CARA NOVA EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua Lisboa, 74 - São Paulo, SP — Brasil. Todos os direitos reservados.

# Discografia *Discography*

## ■ Morte e vida severina

(trilha sonora da peça)
*(Philips, 1966)*

## ■ Chico Buarque de Hollanda

*(RGE, 1966)*

□ **Lado 1**
*1.* A banda (Chico Buarque) *2.* Tem mais samba (Chico Buarque) *3.* A Rita (Chico Buarque) *4.* Ela e sua janela (Chico Buarque) *5.* Madalena foi pro mar (Chico Buarque) *6.* Pedro pedreiro (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Amanhã, ninguém sabe (Chico Buarque) *2.* Você não ouviu (Chico Buarque) *3.* Juca (Chico Buarque) *4.* Olê, olá (Chico Buarque) *5.* Meu refrão (Chico Buarque) *6.* Sonho de um carnaval (Chico Buarque)

## ■ Chico Buarque de Hollanda – Vol. 2

*(RGE, 1967)*

□ **Lado 1**
*1.* Noite dos mascarados — *Chico Buarque, Os Três Morais* (Chico Buarque) *2.* Logo eu? (Chico Buarque) *3.* Com açúcar, com afeto — *Jane, Os Três Morais* (Chico Buarque) *4.* Fica (Chico Buarque) *5.* Lua cheia (Toquinho e Chico Buarque) *6.* Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Realejo (Chico Buarque) *2.* Ano novo (Chico Buarque) *3.* A televisão (Chico Buarque) *4.* Será que Cristina volta? (Chico Buarque) *5.* Morena dos olhos d'água (Chico Buarque) *6.* Um chorinho (Chico Buarque)

## ■ Chico Buarque de Hollanda – Vol. 3

*(RGE, 1968)*

□ **Lado 1**
*1.* Ela desatinou (Chico Buarque) *2.* Retrato em branco e preto (Tom Jobim e Chico Buarque) *3.* Januária (Chico Buarque) *4.* Desencontro – Chico Buarque e Toquinho (Chico Buarque) *5.* Carolina (Chico Buarque) *6.* Roda viva – Chico Buarque , MPB-4 (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* O velho (Chico Buarque) *2.* Até pensei (Chico Buarque) *3.* Sem fantasia – Chico Buarque, Cristina (Chico Buarque) *4.* Até segunda-feira (Chico Buarque) *5.* Funeral de um lavrador (Chico Buarque e João Cabral de Melo Neto) *6.* Tema para "Morte e vida severina" – Orquestra e Coro RGE (Chico Buarque)

## ■ Chico Buarque na Itália

*(RGE, Itália, 1969)*

□ **Lado 1**
*1.* Far niente *Bom tempo* (Chico Buarque e Bardotti) 2. La banda (Chico Buarque e Bardotti) *3.* Juca (Chico Buarque e Bardotti) *4.* Olê, olá (Chico Buarque e Bardotti) *5.* Rita (Chico Buarque e Bardotti) *6.* Non vuoi ascoltar *Você não ouviu* (Chico Buarque e Bardotti)

□ **Lado 2**
*1.* Una mia canzone *Meu refrão* (Chico Buarque e Bardotti) *2.* C'é piú samba *Tem mais samba* (Chico Buarque e Bardotti) *3.* Maddalena é andata via *Madalena foi pro mar* (Chico Buarque e Bardotti) *4.* Carolina (Chico Buarque e Bardotti) *5.* Pedro pedreiro (Chico Buarque e Bardotti) *6.* La TV (Chico Buarque e Bardotti)

## ■ Per un pugno di samba

*(RCA, Itália, 1970)*

□ **Lado 1**
*1.* Rotativa (Chico Buarque e Bardotti) *2.* Samba e amore (Chico Buarque e Bardotti) *3.* Sogno di un carnevale (Chico Buarque e Bardotti) *4.* Lei no, lei sta ballando *Ela desatinou* (Chico Buarque e Bardotti) *5.* Il nome di Maria *Não fala de Maria* (Chico Buarque e Bardotti) *6.* Funerale di un contadino *Funeral de um lavrador* (Chico Buarque, J.Cabral de Melo Neto, Panvini, Rosati e Bardotti)

□ **Lado 2**
*1.* In te *Mulher, vou dizer quanto te amo* (Chico Buarque e Bardotti) *2.* Queste e quelle *Umas e outras* (Chico Buarque e Bardotti) *3.* Tu sei una di noi *Quem te viu, quem te vê* (Chico Buarque e Bardotti) *4.* Nicanor (Chico Buarque e Bardotti) *5.* In memoria di un congiurate *Tema dos Inconfidentes* (Chico Buarque, Cecília Meireles, e Bardotti) *6.* La TV (Chico Buarque e Bardotti)

# Discografia *Discography*

## ■ Chico Buarque de Hollanda – Nº 4
*(Philips, 1970)*

□ **Lado 1**
*1.* Essa moça 'tá diferente (Chico Buarque) *2.* Não fala de Maria (Chico Buarque) *3.* Ilmo. Sr. Ciro Monteiro ou Receita para virar casaca de neném (Chico Buarque) *4.* Agora falando sério (Chico Buarque) *5.* Gente humilde (Garoto, Vinicius de Moraes e Chico Buarque) *6.* Nicanor (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Rosa-dos-ventos (Chico Buarque) *2.* Samba e amor (Chico Buarque) *3.* Pois é (Tom Jobim e Chico Buarque) *4.* Cara a cara – *MPB-4* (Chico Buarque) *5.* Mulher, vou dizer quanto te amo (Chico Buarque) *6.* Tema de "Os Inconfidentes" – *MPB-4* (Chico Buarque sobre texto de Cecília Meireles do (Romanceiro da Inconfidência)

## ■ Construção
*(Philips, 1971)*

□ **Lado 1**
*1.* Deus lhe pague (Chico Buarque) *2.* Cotidiano (Chico Buarque) *3.* Desalento (Chico Buarque e Vinicius de Moraes) *4.* Construção (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Cordão (Chico Buarque) 2. Olha Maria (Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Chico Buarque) *3.* Samba de Orly (Chico Buarque, Vinicius de Moraes e Toquinho) *4.* Valsinha (Vinicius de Moraes e Chico Buarque) *5.* Minha história / Gesùbambino (Dalla-Pallotino; versão de Chico Buarque) *6.* Acalanto (Chico Buarque)

## ■ Quando o carnaval chegar
*(Philips, 1972)*

□ **Lado 1**
*1.* Mambembe (Tema de abertura orquestral) (Chico Buar-que) 2. Baioque – *Maria Bethânia* (Chico Buarque) *3.* Caçada (Chico Buarque) *4.* Mais uma estrela – Nara Leão (Bonfiglio de Oliveira e Herivelto Martins) *5.* Quando o carnaval chegar (Chico Buarque) *6.* Minha embaixada chegou – Nara Leão e Bethânia (Assis Valente) *7.* Soneto – Orquestra de Cordas (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Mambembe (Chico Buarque) *2.* Soneto – Nara Leão (Chico Buarque) *3.* Partido alto – MPB-4 (Chico Buarque) 4. Bom conselho – Bethânia (Chico Buarque) 5. Frevo (Tom Jobim e Vinicius de Moraes) 6. Formosa – Nara Leão e Bethânia (Nássara e J.Rui) 7. Cantores de rádio – Chico Buarque, Nara Leão e Bethânia (Lamartine Babo, João de Barro e Alberto Ribeiro)

## ■ Caetano e Chico juntos e ao vivo
*(Philips, 1972)*

□ **Lado 1**
*1.* Bom conselho – *Chico Buarque* (Chico Buarque) 2. Partido alto – *Caetano Veloso* (Chico Buarque) *3.* Tropicália – *Caetano Veloso* (Caetano Veloso) *4.* Morena dos olhos d'água – *Caetano Veloso* (Chico Buarque) *5.* Rita / Esse cara – *Caetano Veloso* (Chico Buarque / Caetano Veloso) *6.* Atrás da porta – *Chico Buarque* (Chico Buarque e Francis Hime)

□ **Lado 2**
*1.* Você não entende de nada / Cotidiano – Chico Buarque e Caetano Veloso (Caetano Veloso / Chico Buarque) 2. Bárbara – Chico Buarque e Caetano Veloso (Chico Buarque e Ruy Guerra) *3.* Ana de Amsterdam – Chico Buarque (Chico Buarque e Ruy Guerra) *4.* Janelas abertas nº 2 – Chico Buarque (Caetano Veloso) *5.* Os argonautas – Caetano Veloso (Caetano Veloso)

## ■ Chico canta
*(Philips, 1973)*

□ **Lado 1**
*1.* Prólogo (Chico Buarque e Ruy Guerra) 2. Cala a boca, Bárbara (Chico Buarque e Ruy Guerra) *3.* Tatuagem (Chico Buarque e Ruy Guerra) *4.* Ana de Amsterdam (Chico Buarque e Ruy Guerra) *5.* Bárbara (Chico Buarque e Ruy Guerra)

□ **Lado 2**
*1.* Não existe pecado ao sul do Equador / Boi voador não pode (Chico Buarque e Ruy Guerra) 2. Fado tropical (Chico Buarque e Ruy Guerra) *3.* Tira as mãos de mim (Chico Buarque e Ruy Guerra) *4.* Cobra de vidro (Chico Buarque e Ruy Guerra) *5.* Vence na vida quem diz sim (Chico Buarque e Ruy Guerra) *6.* Fortaleza (Chico Buarque e Ruy Guerra)

# Discografia *Discography*

## ■ Sinal fechado
*(Philips, 1974)*

□ **Lado 1**
*1.* Festa imodesta (Caetano Veloso) *2.* Copo vazio (Gilberto Gil) *3.* Filosofia (Noel Rosa) *4.* O filho que eu quero ter (Toquinho e Vinicius de Moraes) *5.* Cuidado com a outra (Nelson Cavaquinho e Augusto Tomaz Júnior) *6.* Lágrima (Sebastião Nunes, José Garcia e José Gomes Filho)

□ **Lado 2**
*1.* Acorda amor (Leonel Paiva e Julinho da Adelaide) *2.* Ligia (Tom Jobim) *3.* Sem compromisso (Nelson Trigueiro e Geraldo Pereira) *4.* Você não sabe amar (Carlos Guinle, Dorival Caymmi e Hugo Lima) *5.* Me deixe mudo (Walter Franco) *6.* Sinal fechado (Paulinho da Viola)

## ■ Chico Buarque & Maria Bethânia
*(Philips, 1975)*

□ **Lado 1**
*1.* Olê, olá (Chico Buarque) *2.* Sonho impossível / The Impossible Dream (J.Darion e M.Leigh; versão de Chico Buarque e Ruy Guerra) *3.* Sinal fechado (Paulinho da Viola) *4.* Sem fantasia (Chico Buarque) *5.* Sem açúcar (Chico Buarque) *6.* Com açúcar, com afeto (Chico Buarque) *7.* Camisola do dia (Herivelto Martins e David Nasser) *8.* Notícia de jornal (Luis Reis e Haroldo Barbosa) *9.* Gota d'água (Chico Buarque) *10.* Tanto mar instrumental (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Foi assim (Lupicínio Rodrigues) *2.* Flor da idade (Chico Buarque) *3.* Bem querer (Chico Buarque) *4.* Cobras e lagartos (Sueli Costa e Hermínio Bello de Carvalho) *5.* Gitâ (Raul Seixas e Paulo Coelho) *6.* Quem te viu, quem te vê (Chico Buarque) *7.* Vai levando (Chico Buarque e Caetano Veloso) 8. Noite dos mascarados (Chico Buarque)

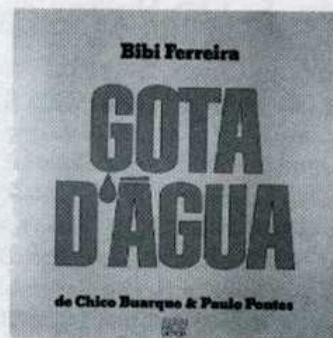
## ■ Meus caros amigos
*(Philips, 1976)*

□ **Lado 1**
*1.* O que será – À flor da terra *participação vocal de Milton Nascimento* (Chico Buarque) *2.* Mulheres de Atenas (Chico Buarque e Augusto Boal) *3.* Olhos nos olhos (Chico Buarque) *4.* Você vai me seguir (Chico Buarque e Ruy Guerra) *5.* Vai trabalhar vagabundo (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Corrente (Chico Buarque) *2.* A noiva da cidade (Francis Hime e Chico Buarque) *3.* Passaredo (Francis Hime e Chico Buarque) *4.* Basta um dia (Chico Buarque) *5.* Meu caro amigo (Francis Hime e Chico Buarque)

## ■ Os saltimbancos
*(Philips, 1977)*

□ **Lado 1**
*1.* Bicharia – *coro infantil: Lelê, Lolô, Lulu, Bee, Bebel e Pipa* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *2.* O jumento – *Magro* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *3.* Um dia de cão – *Ruy* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *4.* A galinha – *Miúcha* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *5.* História de uma gata – *Nara Leão* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *6.* A cidade ideal (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Minha canção (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *2.* A pousada do bom barão (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *3.* A batalha – *instrumental* (Enriquez) *4.* Esconde esconde (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *5.* Todos juntos – *reprise* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *6.* Bicharia – *reprise* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

## ■ Gota d'água
*(RCA, 1977)*

□ **Lado 1**
*1.* Flor da idade – *Atores* (Chico Buarque) *2.* Entrada de Joana – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque) *3.* Monólogo do povo – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque) *4.* Bem querer – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque) *5.* Desabafo de Joana para João – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque) *6.* Joana e as vizinhas – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Gota d'água – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque) *2.* Joana promete – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque) *3.* Basta um dia – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque) *4.* Ritual – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque) *5.* Veneno – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque) *6.* Morte – *Bibi Ferreira* (Chico Buarque)

# Discografia *Discography*

## ■ Chico Buarque
*(Philips, 1978)*

□ **Lado 1**
*1.* Feijoada completa (Chico Buarque) *2.* Cálice – *participação vocal de Milton Nascimento* (Gilberto Gil e Chico Buarque) *3.* Trocando em miúdos (Francis Hime e Chico Buarque) *4.* O meu amor – Marieta Severo e Elba Ramalho (Chico Buarque) *5.* Homenagem ao malandro (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Até o fim (Chico Buarque) *2.* Pedaço de mim – participação vocal de Zizi Possi (Chico Buarque) *3.* Pivete (Francis Hime e Chico Buarque) *4.* Pequeña serenata diurna (Silvio Rodriguez) *5.* Tanto mar (Chico Buarque) *6.* Apesar de você (Chico Buarque)

## ■ Ópera do malandro
*(Philips, 1979)*

DISCO 1
□ **Lado 1**
*1.* O malandro / Die Moritat von Mackie Messer (Kurt Weill e Bertolt Brecht; versão livre de Chico Buarque) *2.* Hino de Duran – *Chico Buarque e A Cor do Som* (Chico Buarque) *3.* Viver do amor – *Marlene* (Chico Buarque) *4.* Uma canção desnaturada — *Chico Buarque e Marlene* (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Tango do covil – *MPB-4* (Chico Buarque) *2.* Doze anos – *Chico Buarque e Moreira da Silva* (Chico Buarque) *3.* O casamento dos pequenos burgueses – *Chico Buarque e Alcione* (Chico Buarque) *4.* Teresinha – *Zizi Possi* (Chico Buarque) *5.* Homenagem ao malandro – *Moreira da Silva* (Chico Buarque)

DISCO 2
□ **Lado 1**
*1.* Folhetim – *Nara Leão* (Chico Buarque) *2.* Ai, se eles me pegam agora – *Frenéticas* (Chico Buarque) *3.* O meu amor – Marieta Severo e Elba Ramalho (Chico Buarque) *4.* Se eu fosse o teu patrão – Turma do Funil (Chico Buarque) *5.* Geni e o zepelim (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Pedaço de mim – Gal Costa e Francis Hime (Chico Buarque) *2.* Ópera Cantores líricos (Adaptação e texto de Chico Buarque sobre trechos de Rigoletto de Verdi, Carmem de Bizet, Aida de Verdi, La Traviata de Verdi e Tannhauser de Wagner) *3.* O malandro / Die Moritat von Mackie Messer – João Nogueira (Kurt Weill e Bertolt Brecht; versão livre de Chico Buarque)

## ■ Vida
*(Philips, 1980)*

□ **Lado 1**
*1.* Vida (Chico Buarque) *2.* Mar e lua (Chico Buarque) *3.* Deixe a menina (Chico Buarque) *4.* Já passou (Chico Buarque) *5.* Bastidores (Chico Buarque) *6.* Qualquer canção (Chico Buarque) *7.* Fantasia (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Eu te amo – *participação vocal: Telma Costa* (Tom Jobim e Chico Buarque) *2.* De todas as maneiras (Chico Buarque) *3.* Morena de Angola (Chico Buarque) *4.* Bye bye, Brasil (Roberto Menescal e Chico Buarque) *5.* Não sonho mais (Chico Buarque)

## ■ Almanaque
*(Ariola, 1981)*

□ **Lado 1**
*1.* As vitrines (Chico Buarque) *2.* Ela é dançarina (Chico Buarque) *3.* O meu guri (Chico Buarque) *4.* A voz do dono e o dono da voz (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Almanaque (Chico Buarque) *2.* Tanto amar (Chico Buarque) *3.* Angélica (Miltinho e Chico Buarque) *4.* Moto-contínuo (Edu Lobo e Chico Buarque) *5.* Amor barato – *participação especial: Carlinhos Vergueiro* (Francis Hime e Chico Buarque)

## ■ Os saltimbancos trapalhões
*(Ariola, 1981)*

□ **Lado 1**
*1.* Piruetas – *Chico Buarque e Os Trapalhões* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *2.* Hollywood – *Lucinha Lins e Os Trapalhões* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *3.* Alô, liberdade – *Bebel e Os Trapalhões* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *4.* A cidade do artistas – *Elba Ramalho e Os Trapalhões* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *5.* História de uma gata – *Lucinha Lins* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Rebichada – *Chico Buarque e Os Trapalhões* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *2.* Minha canção – *Lucinha Lins* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *3.* Meu caro barão – *Chico Buarque e Os Trapalhões* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque) *4.* Todos juntos – *Lucinha Lins e Os Trapalhões* (Enriquez, Bardotti e Chico Buarque)

# Discografia *Discography*

## ■ Chico Buarque en espanhol
*(PolyGram, Espanha, 1982)*

□ **Lado 1**
*1.* O que será – À flor da terra (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) 2. Mar y luna *Mar e lua* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) *3.* Geni y el zepelin *Geni e o zepelim* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) *4.* Apesar de usted *Apesar de você* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) *5.* Querido amigo *Meu caro amigo* (Francis Hime e Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti)

□ **Lado 2**
*1.* Construcción *Construção* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) *2.* Te amo *Eu te amo* (Tom Jobim e Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) *3.* Cotidiano *Cotidiano* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) *4.* Acalanto *Acalanto para Helena* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti) *5.* Mambembe *Mambembe* (Chico Buarque / adaptação de Daniel Viglietti)

## ■ Para viver um grande amor
*(CBS, 1983)*

□ **Lado 1**
*1.* Samba do carioca – *Dori Caymmi* (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) *2.* Sabe você – *Djavan* (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) *3.* Sinhazinha (despertar) – *Zezé Motta* (Chico Buarque) *4.* Desejo – *Djavan* (Djavan) *5.* A violeira – *Elba Ramalho* (Tom Jobim e Chico Buarque) *6.* Imagina – *Djavan e Olívia Byington* (Tom Jobim e Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Tanta saudade – *Djavan* (Djavan e Chico Buarque) *2.* A primavera – *Djavan e Olívia Byington* (Vinicius de Moraes e Carlos Lyra) *3.* Sinhazinha (despedida) – *Olívia Byington* (Chico Buarque) *4.* Samba do grande amor – *Djavan e Sérgio Ricardo* (Chico Buarque) *5.* Meninos, eu vi – *Djavan e Olívia Byington* (Tom Jobim e Chico Buarque)

## ■ O grande circo místico
*(Som Livre, 1983)*

□ **Lado 1**
*1.* Abertura do circo *instrumental* (Edu Lobo e Chico Buarque) *2.* Beatriz – Milton Nascimento (Edu Lobo e Chico Buarque) *3.* Valsa dos clowns – Jane Duboc (Edu Lobo e Chico Buarque) *4.* Opereta do casamento – Coro (Edu Lobo e Chico Buarque) *5.* A história de Lily Braun – Gal Costa (Edu Lobo e Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Meu namorado – Simone (Edu Lobo e Chico Buarque) 2. Sobre todas as coisas – Gilberto Gil (Edu Lobo e Chico Buarque) *3.* A bela e a Fera – Tim Maia (Edu Lobo e Chico Buarque) *4.* Ciranda da bailarina – Coro infantil (Edu Lobo e Chico Buarque) *5.* O circo místico – Zizi Possi (Edu Lobo e Chico Buarque) 6. Na carreira – Edu Lobo e Chico Buarque (Edu Lobo e Chico Buarque)

## ■ Chico Buarque
*(Barclay, 1984)*

□ **Lado 1**
*1.* Pelas tabelas (Chico Buarque) *2.* Brejo da Cruz (Chico Buarque) *3.* Tantas palavras (Dominguinhos e Chico Buarque) *4.* Mano a mano (João Bosco e Chico Buarque) *5.* Samba do grande amor (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Como se fosse a primavera canción (Pablo Milanés e Nicolás Guillén) *2.* Suburbano coração (Chico Buarque) *3.* Mil perdões (Chico Buarque) *4.* As cartas (Chico Buarque) *5.* Vai passar (Francis Hime e Chico Buarque)

# Discografia *Discography*

## ■ O corsário do rei
*(Som Livre, 1985)*

□ **Lado 1**
*1.* Verdadeira embolada – *Fagner, Chico Buarque e Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) *2.* Show bizz – *Blitz* (Edu Lobo e Chico Buarque) *3.* A mulher de cada porto – *Chico Buarque e Gal Costa* (Edu Lobo e Chico Buarque) *4.* Opereta do moribundo – *MPB-4* (Edu Lobo e Chico Buarque) *5.* Bancarrota blues – *Nana Caymmi* (Edu Lobo e Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Tango de Nancy – *Lucinha Lins* (Edu Lobo e Chico Buarque) *2.* Choro bandido – *Tom Jobim e Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) *3.* Salmo – *Zé Renato e Cláudio Nucci* (Edu Lobo e Chico Buarque) *4.* Acalanto – *Ivan Lins* (Edu Lobo e Chico Buarque) *5.* O corsário do rei – *Marco Nanini* (Edu Lobo e Chico Buarque) *6.* Meia-noite – *Djavan* (Edu Lobo e Chico Buarque)

## ■ Ópera do malandro
Trilha sonora do filme
*(Barclay, 1985)*

□ **Lado 1**
*1.* A volta do malandro – *A Gang* (Chico Buarque) *2.* Las muchachas de Copacabana – Elba Ramalho (Chico Buarque) *3.* Tema de Geni – instrumental (Chico Buarque) *4.* Hino da repressão – Ney Latorraca (Chico Buarque) *5.* Aquela mulher – Edson Celulari (Chico Buarque) *6.* Viver do amor – As Mariposas (Chico Buarque) *7.* Sentimental – Cláudia Ohana (Chico Buarque) *8.* Desafio do malandro – Edson Celulari e Aquiles (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* O último blues – Cláudia Ohana (Chico Buarque) 2. Palavra de mulher – Elba Ramalho (Chico Buarque) *3.* O meu amor – Elba Ramalho e Cláudia Ohana (Chico Buarque) *4.* Tango do covil – Os Muchachos (Chico Buarque) *5.* Uma canção desnaturada – Suely Costa (Chico Buarque) *6.* Rio 42 – As Mariposas (Chico Buarque) *7.* Pedaço de mim – Elba Ramalho e Edson Celulari (Chico Buarque)

## ■ Malandro
*(Barclay, 1985)*

□ **Lado 1**
*1.* A volta do malandro (Chico Buarque) *2.* Las muchachas de Copacabana – *Ney Matogrosso* (Chico Buarque) *3.* Hino da repressão / Hino de Duran – *Ney Latorraca* (Chico Buarque) *4.* O último blues – *Gal Costa* (Chico Buarque) *5.* Tango do covil – *Os Muchachos* (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Sentimental – *Zizi Possi* (Chico Buarque) 2. Aquela mulher – *Paulinho da Viola* (Chico Buarque) *3.* Palavra de mulher – *Elba Ramalho* (Chico Buarque) *4.* Hino da repressão / segundo turno (Chico Buarque) *5.* Rio 42 – *Bebel* (Chico Buarque)

## ■ Melhores momentos de Chico & Caetano
*(Som Livre, 1986)*

□ **Lado 1**
*1.* Festa imodesta – *Chico Buarque e Caetano Veloso* (Caetano Veloso) 2. Billy Jean – *Caetano Veloso* (Michae Jackson) *3.* Roberto corta ess – *Jorge Ben* (Jorge Ben) 4 Adíos Nonino – *Astor Piazzol* (Astor Piazzola) *5.* Tiro de mis ericórdia – *Elza Soares* (Joã Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
*1.* Não quero mais saber dela – *Beth Carvalho, Chico Buarqu Caetano Veloso e Fundo d Quintal* (Sombrinha e Almi Guineto) 2. London, London – *Caetano Veloso e Paulo Ricard do RPM* (Caetano Veloso) 3 Águas de março – *Tom Jobim Chico Buarque e Caetano Velos* (Tom Jobim) *4.* Sentimenta (Chico Buarque) *5.* Luz negra – *Cazuza* (Nelson Cavaquinho Irahy Barros) *6.* Merda – *Caetan Veloso, Chico Buarque, Rita Le e Luis Caldas* (Caetano Veloso

## ■ Francisco
*(RCA / Ariola, 1987)*

□ **Lado 1**
*1.* O Velho Francisco (Chic Buarque) *2.* As minhas menina (Chico Buarque) *3.* Uma meni na (Chico Buarque) *4.* Estaçã derradeira (Chico Buarque) 5 Bancarrota blues (Edu Lobo Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Ludo real – *participação especial: Vinícius Cantuári* (Vinícius Cantuária e Chic Buarque) 2. Todo o sentiment (Cristovão Bastos e Chic Buarque) *3.* Lola (Chico Buarque *4.* Cadê você – Leila XIV (Joã Donato e Chico Buarque) 5 Cantando no toró (Chico Buarque

# Discografia *Discography*

■ **Dança da meia-lua**
*(Som Livre, 1988)*

□ **Lado 1**
*1.* Abertura – *instrumental* (Edu Lobo e Chico Buarque) *2.* Casa de João de Rosa – *Cláudio Nucci* (Edu Lobo e Chico Buarque) *3.* A permuta dos santos – *A Garganta Profunda* (Edu Lobo e Chico Buarque) *4.* Frevo diabo – *Gal Costa* (Edu Lobo e Chico Buarque) *5.* Meio-dia, meia-lua – *Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) *6.* Abandono – *Leila Pinheiro* (Edu Lobo e Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Dança das máquinas – *instrumental* (Edu Lobo e Chico Buarque) *2.* Tablados (Edu Lobo e Chico Buarque) *3.* Totoró – *Danilo Caymmi* (Edu Lobo e Chico Buarque) *4.* Sol e chuva – *Zizi Possi* (Edu Lobo e Chico Buarque) *5.* Valsa brasileira – *Edu Lobo* (Edu Lobo e Chico Buarque) *6.* Pax de Deux – *instrumental* (Edu Lobo e Chico Buarque)

■ **Chico Buarque**
*(BMG, 1989)*

□ **Lado 1**
*1.* Morro Dois Irmãos (Chico Buarque) *2.* Trapaças (Chico Buarque) *3.* Na ilha de Lia, no barco de Rosa / Meio-dia, meia-lua (Edu Lobo e Chico Buarque) *4.* Baticum (Gilberto Gil e Chico Buarque) *5.* A permuta dos santos (Edu Lobo e Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* O futebol (Chico Buarque) *2.* A mais bonita – *participação especial: Bebel Gilberto* (Chico Buarque) *3.* Uma palavra (Chico Buarque) *4.* Tanta saudade (Djavan e Chico Buarque) *5.* Valsa brasileira (Edu Lobo e Chico Buarque)

■ **Chico Buarque ao vivo / Paris le Zenith**
*(RCA, França, 1990)*

DISCO 1
□ **Lado 1**
Apresentação *1.* Desalento (Chico Buarque e Vinicius de Moraes) *2.* A Rita (Chico Buarque) *3.* Samba do grande amor (Chico Buarque) *4.* Gota d'água (Chico Buarque) *5.* As vitrines (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* A volta do malandro (Chico Buarque) *2.* Partido alto (Chico Buarque) *3.* Sem compromisso (Geraldo Pereira e Nelson Trigueiro) – *participação especial de Mestre Marçal* *4.* Deixe a menina (Chico Buarque) – *participação especial de Mestre Marçal* *5.* Suburbano coração (Chico Buarque) *6.* Palavra de mulher (Chico Buarque)

DISCO 2
□ **Lado 1**
*1.* Todo o sentimento (Cristovão Bastos e Chico Buarque) *2.* Joana Francesa (Chico Buarque) *3.* Rio 42 (Chico Buarque) *4.* Não existe pecado ao sul do equador (Chico Buarque e Ruy Guerra) *5.* Brejo da Cruz (Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* O que será — À flor da pele (Chico Buarque) *2.* Vai passar (Francis Hime e Chico Buar-que) *3.* Samba de Orly (Toqui-nho, Chico Buarque e Vinicius de Moraes) *4.* João e Maria (Sivuca e Chico Buarque) *5.* Eu quero um samba (Haroldo Barbosa e Janet de Almeida) *6.* Essa moça tá diferente (Chico Buarque)

■ **Paratodos**
*(BMG Ariola, 1993)*

□ **Lado 1**
*1.* Paratodos (Chico Buarque) *2.* Choro bandido (Edu Lobo e Chico Buarque) *3.* Tempo e artista (Chico Buarque) *4.* De volta ao samba (Chico Buarque) *5.* Sobre todas as coisas (Edu Lobo e Chico Buarque) *6.* Outra noite (L.C.Ramos e Chico Buarque)

□ **Lado 2**
*1.* Biscate – *participação especial de Gal Costa* (Chico Buarque) *2.* Romance (Chico Buarque) *3.* Futuros amantes (Chico Buarque) *4.* Piano na Mangueira – *participação especial de Tom Jobim* (Tom Jobim e Chico Buarque) *5.* Pivete (Francis Hime e Chico Buarque) *6.* A foto da capa (Chico Buarque)

O Songbook de Chico Buarque é o décimo sexto da série lançada pela Lumiar Editora, do músico, produtor e editor Almir Chediak. São 222 canções reunidas em quatro volumes. Neste trabalho, além das músicas, você encontrará fotos, textos de Sérgio Cabral, Adélia Bezerra de Menezes, José Miguel Wisnik e Guilherme Wisnik, entrevista e prefácio do editor.

Os songbooks lançados anteriormente ao de Chico Buarque são: Caetano Veloso (dois volumes); Bossa Nova (cinco volumes); Tom Jobim (três volumes); Cazuza (dois volumes); Rita Lee (dois volumes); Noel Rosa (três volumes); Gilberto Gil (dois volumes); Vinicius de Moraes (três volumes); Carlos Lyra (um volume); Dorival Caymmi (dois volumes); Edu Lobo (um volume); Ary Barroso (dois volumes); Djavan (dois volumes), Marcos Valle (um volume) e João Donato (um volume).

Quanto aos songbooks em disco, o de Chico Buarque é o décimo terceiro da série lançada no mercado fonográfico pela Lumiar Discos, com produção de Almir Chediak. São oito CDs reunindo 119 canções interpretadas por mais de 100 artistas da MPB.

Os songbooks em CD lançados anteriormente ao de João Donato são: Noel Rosa (um CD); Gilberto Gil (três CDs); Vinicius de Moraes (três CDs); Carlos Lyra (um CD); Dorival Caymmi (quatro CDs); Ary Barroso (três CDs); Edu Lobo (CD duplo); Instrumental Antonio Carlos Jobim (CD duplo); Antonio Carlos Jobim (cinco CDs); Djavan (três CDs), Marcos Valle (dois CDs) e João Donato (três CDs).

* * *

*Chico Buarque's is the sixteenth Songbook published by Lumiar Editora, owned by musician, producer and editor Almir Chediak. There are 222 songs gathered in four volume. Besides the songs, you will find photos, texts by Sérgio Cabral, Adélia Bezerra de Menezes, José Miguel Wisnik and Guilherme Wisnik, an interview and a preface written by the editor.*

*The Songbooks published before Chico Buarque's are: Caetano Veloso (two volumes); Bossa Nova (five volumes); Tom Jobim (three volumes); Cazuza (two volumes); Rita Lee (two volumes); Noel Rosa (three volumes); Gilberto Gil (two volumes); Vinicius de Moraes (three volumes); Carlos Lyra (one volume); Dorival Caymmi (two volumes); Edu Lobo (one volume); Ary Barroso (two volumes); Djavan (two volumes), Marcos Valle (one volume) and João Donato (one volume).*

*As for the recorded songbooks, Chico Buarque's is the thirteenth of the series to be released by Lumiar Discos, produced by Almir Chediak. It features eigth CDs including 119 songs performed by more than 100 MPB artists.*

*The CD Songbooks released before João Donato's are: Noel Rosa (one CD); Gilberto Gil (three CDs); Vinicius de Moraes (three CDs); Carlos Lyra (one CD); Dorival Caymmi (four CDs); Ary Barroso (three CDs); Edu Lobo (double CD); Instrumental Antonio Carlos Jobim (double CD); Antonio Carlos Jobim (five CDs); Djavan (three CDs), Marcos Valle (two CDs) and João Donato (three CDs).*

ISBN 85-85426-57-8

**Songbook** - Marca Registrada
Sob o Nº 815878117